

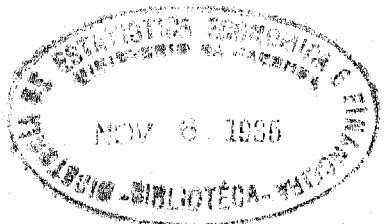
JORNAL DO COMMERCIO



RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1880



RIO DE JANEIRO

TYP. IMPERIAL E CONSTITUCIONAL DE J. VILLENEUVE & C.

61 RUA DO OUVIDOR 61

1881

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1880

Vimos hoje apresentar aos nossos leitores, como habitualmente fazemos nesta data, uma revista do movimento da praça do Rio de Janeiro no decurso do anno findo.

E' talvez um pouco cedo para claramente discernir as causas e apreciar todas as consequencias de alguns factos : por esta, e ainda por outras razões, sentir-se-ha neste trabalho, rapido e despretencioso, a falta da critica scientifica. Não se levantão tão alto as nossas pretenções : o titulo que adoptarmos bem deixa ver que aqui trata-se apenas de um lançar de olhos retrospectivo sobre o passado, que foge, com o fim de colher n'elle alguma lição, que nos aproveite no caminho incerto do futuro, que se abre agora diante de nós.

Com este intuito procurámos, em relação à importação estrangeira, narrar minuciosamente o movimento dos mais importantes artigos, assignalando as causas de melhoramento ou depressão do mercado, as épocas em que se manifestarão as maiores alterações, o augmento ou retrahimento do consumo, e em geral todas as circunstancias que parecerão influir favoravel ou desfavoravelmente sobre os principaes generos.

E' um trabalho tão modesto quanto enfadonho, mas não destituido de utilidade para o comerciante prudente que conhece o valor da experiença.

Tratámos de desenvolver, tanto quanto nos foi possível, as noticias referentes aos generos de produção nacional. Não somos do numero daquelles que pensam que o Brazil é um paiz essencialmente agricola, porque não concebermos que seja da essencia de um povo lavrar a terra eterna e exclusivamente ; acreditando antes que o maior desenvolvimento da industria agricola, como da pastoril, extractiva, fabril ou commercial corresponde a um periodo determinado da evolução industrial de qualquer povo. Como, porém, na actualidade a laboura do café, muito de longe seguida pela da canna e do fumo, mantem o nosso

commercio exterior e constitue a fonte unica da riqueza do paiz, forçoso era que aos seus productos consagrássemos largo espaço nesta chronica do movimento commercial.

No estudo do nosso commercio internacional cumpre nunca perder de vista um elemento indispensavel para a exactidão das apreciações : esse elemento é o curso do cambio.

Comparando os preços, independentemente do cambio, seríamos muitas vezes induzidos em erro por isso que nem sempre o algarismo mais elevado significa alta e vice-versa.

Attendendo a esta necessidade, historiámos tambem com algum desenvolvimento o curso do cambio, fazendo os maiores esforços, mas raramente com feliz resultado, para atinhar com as causas das suas frequentes e profundas fluctuações na nossa praça.

Tal é, em traços largos, o plano do nosso retrospecto, plano desde longo tempo seguido e que, se não tem hoje o merito da originalidade, tem pelo menos o da constancia, o que folgamos em recordar.

Antes, porém, de entrar no estudo especial dos diversos mercados, cumpre-nos expôr algumas considerações de carácter genericas.

A harmonia dos interesses não é um facto accidental na vida dos povos, antes, pelo contrario, una consequencia necessaria da perfectibilidade humana. A sociedade progride pela approximação das diversas classes que a compoem ; à medida que elles se approximão, os interesses respectivos vão perdendo a sua feição especial e egoistica, e, se não chegam a confundir-se, adquirem, ao menos, certo ar de familia.

Da nossa praça, do scio do corpo commercial, já desapareceu quasi totalmente o antigo mercador, que se limitava a alargar o mais possivel a diferença entre o preço da compra e o da venda ; substitue-o hoje o negociante, que, curando zelosamente dos

seus interesses particulares, não se conserva entre tanto indiferente á solução que possão vir a ter as questões economicas, politicas e sociaes. Não o move sómente a philantropia, arrasta-o tambem a mutua dependencia dos interesses.

D'entre os graves problemas que entre nós prendem a geral solicitude, nenhum ha mais grave pela sua importancia, pela urgencia da resolução e pelas consequencias que esta pôde ter para a prosperidade nacional, do que seja o da transformação do regimen do trabalho. Ninguem mais desconhece hoje que, dentro de um prazo muito limitado, o braço escravo desaparecerá da lavoura : qual será, porém, o agente de producção que virá substitui-lo ninguém pôde ainda dizer, mas todos receioão as consequencias da substituição, que não se poderá fazer senão mui lentamente.

O commercio espera anciños os resultados da iniciativa particular e da acção energica dos poderes publicos, por isso que o desenvolvimento das transacções commerciales está intimamente ligado ao desenvolvimento da nossa agricultura.

Sem que consideremos o Brazil paiz essencialmente agrícola, reconhecemos todavia e confessamos que ainda por muitos annos a lavoura, ou melhor, o café, será a base das operações do nosso commercio.

Somos o maior productor de café do mundo e sé-lo-hemos ainda por largo tempo; não devemos, porém, esquecer que os concorrentes surgem por toda a parte e que a propria abundancia não nos permite empregar no tratamento do producto o esmerado cuidado que lhe dispensou os paizes de menor producção.

Uma estatística recentemente publicada em uma folha allemã e transcripta no *Economiste français*, apresenta a seguinte comparação entre a producção de café no anno de 1855 e no de 1878.

	1855	
1. Brazil	kilog.	163,400,000
2. Hollanda.....	"	71,322,000
3. Antilhas	"	29,300,000
4. Ceylão.....	"	28,780,160
5. Sul da Africa.....	"	22,315,000
6. Arabia.....	"	6,176,000
7. Africa.....	"	4,000,000
8. America Central	"	3,500,000
9. Philippinas	"	1,358,720
		<hr/> 330,151,880
	1878.	
1. Brazil.....	kilog.	225,500,000
2. Hollanda.....	"	91,404,800
3. Ceylão.....	"	53,422,400
4. Antilhas.....	"	41,800,000
5. Sul da Africa.....	"	35,890,000
6. America central.....	"	32,500,000
7. Africa.....	"	4,000,000
8. Philippinas.....	"	3,396,800
9. Arabia.....	"	2,779,200
10. Oceania	"	150,000
		<hr/> 490,843,200

Vê-se destas estatísticas que o Brazil em 1855 fornecia 49,4 por cento da producção total, ao passo que

em 1878 já não forneceu mais do que 45,9 por cento da totalidade.

O que mais admiravel se encontra na comparação dos dous periodos é o exemplo da America Central, cuja producção elevou-se de 3,500,000 kilos em 1855 a 32,500,000 em 1878.

Estes resultados não aconselhão que confiemos cegamente no futuro.

Temos sido, é certo, favorecidos com boas colheitas nos ultimos tempos.

A safra de 1878 a 1879, avaliada pelos embarques de Julho de 1878 a Junho de 1879, foi de 3,705,830 saccas.

A de 1879 a 1880, avaliada pelo mesmo sistema, chegou a 2,990,058.

Por conta da de 1880 a 1881 exportámos até Dezembro ultimo 2,387,047 saccas.

Quanto à safra futura, sabemos já que não se realizarão as lisonjeiras esperanças que a primeira florescência fizera conceber : mas, se o arvoredo antigo não pôde dar quanto prometêra, novas plantas oferecem o que não se esperava. As informações que temos levado-nos a calcular a safra futura em 3,000,000 de saccas.

Se, pois, o futuro da lavoura reclama toda a soliditude, o seu presente não nos autoriza a acompanhar os que a dizem já decadente.

E, exprimindo-nos por esta forma, não esquecemos o norte do Imperio, onde a ultima safra, que agora se exporta, foi, segundo as melhores informações, abundantíssima.

Não desconhecemos que a lavoura tem grandes e reaes necessidades ; mas confiamos pouco em alguns dos meios de auxilia-la que ultimamente tem sido apregoados.

Um desses meios consiste na organisação de um grande banco hypothecario baseado na lei de Novembro de 1875, isto é, destinado a importar da Europa capitais, que serão emprestados aos lavradores a juro modico e largo prazo, emitindo nas praças europeas letras hypothecarias com garantia do governo brasileiro quanto ao pagamento regular do juro e á amortização.

A idéa foi apresentada por um membro respeitável do corpo commercial e tem sido largamente discutida na imprensa e em reuniões de comerciantes relacionados com a lavoura.

Não é aqui, por incidente, que podemos envolver-nos em tão importante e controvertido assumpto, nem temos a pretensão de dizer sobre elle a ultima palavra.

Não analysaremos as clausulas da organisação do banco projectado ; diremos apenas que em regra geral somos contrarios ao principio de auxilios directos prestados á lavoura pelo Estado ou com a garantia do Estado.

Os auxilios que os poderes publicos têm o dever de prestar á lavoura consistem em abrir vias de comunicação entre os centros de producção e os mercados ; reduzir consideravelmente as tarifas dos caminhos de ferro, imediatamente nos que forem do Estado, e mediante concessão de alguns favores ás companhias possuidoras de estradas ; abolir os direitos sobre a expor-

tação dos productos nacionaes; fomentar a organização de bancos locaes nos districtos de maior produçao, podendo, em casos excepcionaes, fazer adiantamentos para a organização de tales instituições, e, finalmente reformar a legislacão vigente que exige a tradiçao real do penhor e impõe a adjudicacão forcada ao credor do imovel hypothecado.

A importaçao ou o fornecimento de capitais, qualquer que seja a sua forma, dinheiro, braços, machinas, é util, mas pôde tambem envolver sérios perigos: para evita-los sempre que o capital seja immediata e productivamente empregado.

Para fiscalisar esse emprego immediato e criterioso nenhuma instituição vemos que seja comparavel aos bancos de circumscriçao limitada e dirigidos por pessoas conhecedoras das condições da lavoura local, das necessidades reaes e dos habitos dos provaveis frequentes desses bancos.

Se a acção protectora do Estado tem razão de exercer-se é em beneficio da industria fabril. Do auxilio prestado a este ramo de industria encontrão-se exemplos nos annaes antigos e nas paginas da historia contemporânea de todos os povos, que não se resignarão a ser essencialmente agrícolas, ou melhor, eternamente dependentes.

A protecção que os poderes publicos dispensassem neste caso seria habilitação aos industriaes do paiz para entrarem em tempo opportuno no campo da livre concorrencia: seria uma medida de previsao para o dia em que, atacado, por desgraça, de grave mal o nosso unico producto, a America Central nos enviasse café, como já a nós, povo essencialmente agrícola, os Estados Unidos, a Inglaterra, Portugal, o Rio da Prata, a Italia e outros paizes enviam arroz, milho e feijão.

Em favor de uma razoável protecção á industria nacional erguerão-se ultimamente vozes eloquentes em conferencias e no parlamento, e o justo appello ecoou na imprensa. Organizou-se uma *Associação Industrial* destinada a defender os direitos daquelles ramos de industria que no paiz encontrão elementos de vida.

O anno de 1880 não pôde ser considerado desfavorável ao commercio importador. E' certo que no primeiro semestre notou-se pouca saliда de mercadorias para o interior e acumulação de grandes depositos em consequencia de excessivos suprimentos anteriores. Mais tarde, porém, mudou de aspecto a situação por terem sido, no geral dos artigos, limitadas as entradas. A importaçao de fazendas teve diminuição considerável; melhorou o sistema de credito neste ramo e o consumo pareceu approximar-se dos limites da verdadeira necessidade. Vão-se corrigindo os abusos de compras excessivas a prazos indefinidos e o commercio importador mostra-se disposto a persistir no sistema de vender menos mas com a certeza de receber em tempo a importancia das contas.

Tanto em fazendas como em outros ramos de importaçao, foi mui limitado o numero das fallencias e estas com passivos pequenos. Maiores que fossem,

ter-se-ia com certeza resolvido por algum accordo, pois que o processo das fallencias demorado, cheio de formalidades desnecessarias e altamente dispendioso afasta dos tribunaes o negociante, que prefere sujeitar-se ás imposições dos devedores quaisquer que ellas sejam. Simplificar estes processos, tornando-os mais rapidos e mais economicos, é uma necessidade urgente para evitar a desmoralisaçao que resulta destas abstências.

A diminuição da importaçao a que achima nos referimos é em grande parte resultado do desenvolvimento do commercio directo para os portos de Santos, Santa Catharina, Porto-Alegre, Rio-Grande e outros que outrora recebiam suprimentos do Rio de Janeiro. Este facto não deve ser esquecido pelo commercio importador, pois altera consideravelmente as estatísticas relativas ao consumo da nossa praça.

A nossa tarifa das alfandegas provoca tantas e tão frequentes reclamações do commercio que o governo nomeou uma commissão para revê-la. Essa tarifa entretanto realizou muitos melhoramentos, suprimindo discriminações escueadas e approximando os valores officiaes dos do mercado; mas a ultima revisão, que della se fez, parece ter sido um pouco precipitada para se attender a conveniências fiscaes. Deixáram por isto de ser tomadas em consideração muitas idéas apresentadas pela commissão de negociantes, que concorreu com a melhor vontade para sua organização, e outras só o fôrto de modo incompleto.

A commissão, que revê agora a tarifa, compõe-se exclusivamente de funcionários publicos. Reconhecemos a competencia destes empregados para tão importante trabalho, mas parece-nos que seria de vantagem, concluída a revisão, ouvir sobre ella a opinião não só de uma commissão de negociantes como a de outra de industriaes.

Para o commercio de exportação não correu favoravelmente o anno de 1880. O movimento foi sempre irregular, havendo alguns dias de grande actividade seguidos logo de longos periodos de paralysação.

Os mercados europeus conservarão-se apatheticos durante o 1º semestre e os preços estiverão alli constantemente baixos. Nos Estados Unidos, a presença de grandes carregamentos, que se presumia serem de conta do governo brasileiro, conservava os especuladores afastados do mercado.

Na nossa praça o accordo era difícil entre possuidores e exportadores: não podião estes ir nas suas ofertas além de certos limites de accordo com a situação dos mercados a que destinavão as remessas; não querião, de outro lado, os ensacadores sacrificar o genero vendendo-o a preço vil e fazendo os maiores esforços para sustentar as suas pretenções.

Nos ultimos meses do anno, tendo baixado consideravelmente o café nos mercados americanos, alguns negociantes de Nova-York e Boston, não podendo supportar os prejuízos resultantes da baixa, suspenderão pagamentos. O caso não produziu a impressão que se recebia no nosso mercado: a quinzena em

que se recebeu a noticia dessas fallencias foi a de maiores vendas nesta praça.

As vicissitudes do mercado de café no decurso do anno vão minuciosamente narradas no capitulo relativo à exportação.

No retrospecto de 1879 dissemos que o numero de engenhos centraes nas diversas províncias do Imperio era de 28, alguns dos quaes já então funcionavão.

No anno de 1880 foi autorizada mais a incorporação dos seguintes :

Na província do Rio de Janeiro.

Um na fazenda de Sant'Anna, município de Vassouras.

Um na freguezia de S. Luiz Gonzaga, denominado da Limeira, em Itabapoana.

Um sob a denominação *Usina da Conceição*, em Campos.

Na província do Espírito-Santo.

Um intitulado de *S. Pedro da Cachoeira*, na villa de Itapemirim.

Na província da Bahia.

Um denominado *Engenho Central da Pajuca..*

Na província de Sergipe.

Um no valle de Japaratuba, intitulado *Engenho Central das Mercês Novas.*

São mais seis estabelecimentos destinados a tirar o maior proveito possível da cultura da canna.

Acreditou-se a princípio que a fundação dos engenhos centraes augmentaria muito a producção da aguardente; e esta crença fortaleceu-se pelo facto de terem vindo ao nosso mercado nos últimos tres annos cerca de 19,000 pipas, ou mais 4,000 do que nos annos precedentes.

Observando-se, porém, o resultado do trabalho dos engenhos centraes, vê-se, com referencia à aguardente, que a producção será menor porque haverá menos mel, genero de que até agora se fabricava a maior parte daquelle producto, pois os novos apparelhos apurão em assucar quasi todo o caldo da canna.

Tem sido grande ultimamente o augmento da producção de aguardente, mas o consumo tem crescido na mesma proporção, sendo extraordinaria a saída que tem tido o genero para as fabrícias de bebidas.

Muito têm concorrido para o avultado consumo as novas vias de communicação, segundo para alguns lugates remotos productos que outr'ora custosamente lá chegavão.

A producção da aguardente na província do Rio de Janeiro augmentou muito em alguns lugares, mas diminuiu em outros: em Paraty especialmente, a diferença para menos foi sensivel.

Pernambuco segue-se logo ao Rio de Janeiro na producção. Do Recife sahirão em 1880 cerca de 9,000 pipas e houve grande consumo na província. Um terço dessa quantidade foi para o Rio da Prata e os outros dous terços para os portos do sul e norte.

Das 15,000 pipas produzidas na província do Rio de Janeiro cerca de 9,000 pertencem ao mercado de Campos.

Pernambuco e Havana têm sido nestes ultimos annos os unicos portos fornecedores de uma grande parte dos mercados que importão aguardente tanto no Imperio como fára delle.

Na nossa praça os preços da aguardente estiverão em 1880 superiores 40% nos do mercado de Pernambuco e por isto os negociantes do genero nesta capital não puderão realizar embarques.

Continua neste commercio a concorrência illegal de simples particulares ou de negociantes de outros generos, que vendem aguardente sem que hajão pago o competente imposto: este abuso, que coloca os negociantes de aguardente em posição inferior, já tem sido levado ao conhecimento do governo e da municipalidade, e confiamos que as queixas dos interessados serão por fim attendidas.

O anno de 1880 foi de nenhum proveito, se não de prejuízos e liquidações para todas as classes dependentes da industria do fumo de Minas.

A baixa de preços, que quasi sem alteração manteve-se durante todo o anno, a despeito da considerável diminuição na colheita, foi atribuída pela maior parte dos interessados à perturbação que produziu nas relações commerciales a applicação dos novos impostos. Posto reconheçamos que esses impostos contribuirão para os males assignalados, acreditamos que a causa principal da declinação dos preços até o ponto de não serem remuneradores, consiste no acanhamento do círculo dos nossos fregueses do exterior. E assim que tres annos de colheita abundante, permittendo abastecimento superior ao consumo, impedirão a esperada reacção depois da suppressão dos impostos geraes.

Os exagerados impostos provinciais, a que já nos referimos no retrospecto anterior, causarão grandes males, a que os interessados procurarão dar remedio estabelecendo fabrícias nas províncias mais exigentes. Referimo-nos aos novos estabelecimentos recentemente criados no Ceará, na Bahia, no Rio-Grande do Sul e também em Buenos-Ayres por fabricantes ou negociantes desta praça..

Se, como dissemos, qualquer augmento de producção é contrariado por baixa de preços, que determinará o abandono da cultura deste genero, aliás de tão facil exploração, parece de justiça alliviar-lo dos direitos de exportação e promover a sua introdução nos mercados europeus, onde talvez possa elle alcançar preferencia sobre outros similares em razão da sua força e da especialidade do seu aroma.

As violentas alterações do cambio são incontestavelmente um dos maiores males com que tem de lutar o commercio da nossa praça, o qual não pode contar com una base para os seus cálculos, variando os valores de um dia para outro. Acreditando que para tão repetidas fluctuações concorría em grande parte a especulação, aplaudimos cordialmente a resolução tomada pelo Banco do Brazil de fazer operações de cambio por conta própria. Era um poderoso concorrente que entrava no mercado e que, desinteressado no jogo, poderia com os seus recursos manter alguma estabilidade nas taxas.

Folgámos quando vimos por espaço de dous meses, em Janeiro e Fevereiro, conservar-se sem modificação a taxa bancaria sobre Londres a 23 1/8 d. Em 8 de Março, porém, o Banco do Brazil afastou-se subitamente do mercado como sacador. Esta resolução tomou certo carácter grave por coincidir com a retírada do ministerio.

Queremos acreditar que não houve então mais do que uma simples coincidência; a não ser assim, razão teríam aquelles que pretendiam que a taxa de 23 1/8 d. sustentada pelo banco não correspondia às condições do mercado.

A taxa baixou logo a 22 d. e foi declinando constantemente até chegar ao extremo mais baixo do anno, 19 7/8 d.

Posto que o Banco do Brazil continuasse a operar em cambio, desapareceu aquella estabilidade que tão vantajosa tinha sido para o commercio, e repetiu-se como antes as fluctuações rápidas e profundas. Abstemo-nos de explicar factos que não podemos compreender e por isto limitamo-nos a dar no capítulo relativo ao mercado monetário notícia circunstanciada das alterações do cambio durante o anno findo.

Poremos remate a este rápido trabalho, colhendo mas tabellas, que acompanham-o, dados para algumas comparações que habilitem o leitor a fazer do movimento commercial da nossa praça em 1880 uma apreciação tão exacta quanto o permitem os escassos elementos estatísticos de que dispomos.

A tabella n.º 1 mostra quais foram as sommas arredadas pela alfândega da corte como rendas de importação e de exportação, fazendo-se a confrontação por mezes nos annos de 1880 e 1879 e por igualdade com os de 1878 a 1871.

Vê-se por essa tabella que a renda de importação em 1880 foi a maior dos dez últimos annos, tendo excedido a de 1879 em 1.364.828\$. Esta diferença provém na maior parte, senão na totalidade, da execução da nova tarifa, baseada na rectificação dos valores oficiais, em uma melhor classificação e também na elevação dos direitos sobre alguns artigos. E sempre notar que deixou de ser cobrado em 1880 o imposto de 50% adicionais sobre os direitos de importação dos vinhos.

Fazendo-se a comparação da renda de importação nos dous últimos annos, por semestres, teremos o seguinte:

1º semestre	
1880.....	16.738.718\$000
1879.....	16.006.584\$000
Mais em 1880.....	732.134\$000
2º semestre	
1880.....	16.581.107\$000
1879.....	15.948.413\$000
Mais em 1880.....	632.094\$000

O aumento da renda distribuiu-se com igualdade pelo anno de 1880, visto como a diferença de 100.000\$ para menos, que aparece na comparação dos resultados dos semestres, procede de ser ordinaria-

mente menor a importação de mercadorias nos dous últimos meses do anno.

A renda de exportação foi em 1880 de 9.531.170\$ contra 9.800.327\$ em 1879, ou menos, no anno findo, 269 : 157\$000

A diferença, como verificaremos d'aqui a pouco, teve por causa a menor exportação de café no 1º semestre dê 1880,

A renda de 1880, entretanto, foi a maior dos dez últimos annos, com excepção apenas dos de 1879 e 1875. Neste ultimo anno o café exportado attingiu a 3.152.000 sacas.

Fazendo também a comparação da renda de exportação por semestres nos dous últimos annos, veremos o seguinte :

1º semestre.	
1880	3.387.079\$000
1879	4.352.385\$000
Menos em 1880.....	965.306\$000

2º semestre.	
1880	6.144.091\$000
1879	5.447.942\$000
Mais em 1880.....	606.149\$000

A diminuição da renda em 1880 verificou-se, pois, no 1º semestre e foi em relação ao 2º de 2.757.012\$, como se vê em seguida pela comparação dos semestres do mesmo anno.

1880	
1º semestre.....	3.387.079\$000
2º semestre.....	6.144.091\$000
Menos no 1º.....	2.757.012\$000

Sommando as rendas de importação e de exportação em cada um dos annos que temos comparado, verifica-se o seguinte :

	1880	1879
Importação.....	33.319.825\$	31.954.997\$000
Exportação.....	9.531.170\$	9.800.327\$000
	42.850.995\$	41.755.324\$000

Mais em 1880.....	1.095.071\$000
-------------------	----------------

O aumento na importação compensou, pois, o desfalte que se deu na exportação.

Os preços extremos, por 10 kilos, das diversas sortes de café da 1ª boa para baixo, assim como as taxas do cambio sobre Londres, fornecem as seguintes nos dous últimos annos, que compararemos semestre com semestre :

1º Semestre	
	1880
Cambio.....	19 7/8 a 23 1/8
Café 1ª boa....	5\$600 a 6\$350
Dito 1ª regular..	5\$250 a 6\$050
Dito 1ª ordinaria	4\$800 a 5\$800
Dito 2ª boa....	4\$400 a 5\$300
Dito 2ª ordinaria	3\$900 a 4\$700
	19 1/8 a 22 d.
Café 1ª.....	5\$550 a 6\$100
Dito 1ª.....	4\$800 a 5\$550
Dito 1ª.....	4\$000 a 4\$900
Dito 2ª.....	3\$300 a 4\$300
Dito 2ª.....	2\$500 a 3\$400

2º Semestre

	1880	1879
Cambio.....	22 a 24 d.	19 $\frac{1}{4}$ a 23 $\frac{5}{8}$ d.
Café 1ª boa.....	4\$500 a 6\$000	5\$800 a 7\$100
Dito 1ª regular..	4\$200 a 5\$700	5\$100 a 6\$800
Dito 1ª ordinaria	3\$750 a 5\$250	4\$450 a 6\$400
Dito 2ª boa.....	3\$500 a 4\$700	3\$700 a 5\$750
Dito 2ª ordinaria	3\$000 a 4\$100	2\$750 a 5\$200

Estudando estes dados vemos que :

A taxa média do cambio no 1º semestre de 1880 foi de 21 $\frac{1}{10}$ d. contra 20 $\frac{9}{16}$ d. em 1879.

O preço médio do café foi no mesmo periodo de 1880 de 5\$125 contra 4\$300.

No 2º semestre :

A taxa média do cambio em 1880 foi 23 d. contra 21 $\frac{7}{10}$ d. em 1879.

O preço médio do café foi em 1880 de 4\$500 contra 4\$025 em 1879.

Tivemos, pois, no 1º semestre de 1880 o café mais alto e ao mesmo tempo o cambio mais favorável do que em igual periodo do anno anterior.

No 2º semestre de 1880 a média do cambio foi também mais favorável do que em 1879, mas o preço do café foi mais baixo em 1880 do que em 1879.

Comparados entre si os dous semestres de 1880, vê-se que no 2º subiu o cambio, mas baixou o café.

A exportação de café em 1880 foi de 3,563,054 saccas de 60 kilos.

Distribui-se esta exportação pelos dous semestres da maneira seguinte :

1º semestre.....	1,176,007 saccas.
2º dito.....	2,387,047 "
	3,563,054 "
No anno de 1879 a distribuição por semestres foi esta:	
1º semestre.....	1,721,132 saccas.
2º dito.....	1,814,051 "
	3,535,183 "

Comparados entre si os 1º semestres de cada um dos annos, teremos :

1º semestre.	
1880.....	1,176,007 saccas.
1879.....	1,721,132 "
Menos em 1880.....	545,125 "
2º semestre.	
1880.....	2,387,047 "
1879.....	1,814,051 "
Mais em 1880.....	572,996 "

As diferenças quasi se compensam. Cumpre, porém, ter em mente, para explicar-se a diminuição da renda, que acima verificámos, que as 545,125 saccas de menos exportadas têmão valor muito mais elevado do que as 572,996 saccas que exportámos de mais.

Vejamos agora qual foi o destino do café exportado em 1880 :

Distribui-se a exportação semestralmente da maneira seguinte :

	E.-Unidos.	Europa.
1º semestre.....	627,643	548,364
2º "	1,259,214	1,127,833
Total.....	1,886,857	1,676,197

Mais para os Estados Unidos 210,660

Comparada esta distribuição com a que se deu em 1879, vê-se pela tabella n.º 3 que exportámos para os Estados Unidos em 1880 menos 396,688 saccas do que em 1879, e para a Europa em 1880 mais 424,559 do que em 1879.

A exportação de 1880 em relação ás dos cinco annos imediatamente anteriores foi a maior, apresentando os seguintes excessos :

	Sacca
Em relação á de 1879.....	27,871
" " " " 1878.....	531,855
" " " " 1877.....	718,499
" " " " 1876.....	797,132
" " " " 1875.....	410,758

A ultima safra de café, calculada pela exportação de 1º de Julho de 1879 a 30 de Junho de 1880 foi de 2,900,058 saccas, como se vê da tabella n.º 2.

Mostra esta mesma tabella que, em relação ao quinquenio anterior, a safra de 1879—1880 foi :

	Sacca
Menor que a de 1878—79.....	715,771
Maior que a de 1877—78.....	357,313
" " " " 1876—77.....	208,417
" " " " 1875—76.....	100,069
Menor " " " " 1874—75.....	215,508

As taxas extremas do cambio sobre Londres em 1880 foram 19 $\frac{7}{8}$ e 24 d. Esta ultima taxa foi excepcional e para uma só transacção no mês de Setembro : conservamo-la todavia porque o Boletim da Junta dos corretores, documento oficial, a consignou.

Mostra a tabella n.º 19 que o curso do cambio foi muito irregular no anno findo. A taxa sobre Londres mais alta em Janeiro foi 23 $\frac{1}{3}$ d., em Fevereiro 23 $\frac{1}{4}$ d., em Março 23 $\frac{1}{8}$ d., em Abril 22 $\frac{9}{10}$ d., e em Maio 22 $\frac{1}{8}$ d. Em Junho subiu até 23 d. e em Julho até 23 $\frac{1}{2}$ d., mas em Agosto baixou a 23 $\frac{3}{8}$ d. para elevar-se de novo em Setembro até 23 $\frac{3}{4}$ d. ou 24 d. Em Outubro oscilhou entre 23 $\frac{1}{4}$ e 23 $\frac{3}{4}$ d., em Novembro não passou de 23 $\frac{3}{4}$ d. e em Dezembro de 23 $\frac{1}{10}$ d.

O que se pôde distinguir no meio destas fluctuações é que de Fevereiro em diante o cambio tendeu para a baixa até Maio, mostrando d'ahi em diante tendência oposta até Outubro e conservando-se indeciso nos dous últimos meses do anno.

Para que se possa colhar alguma lição do curso do cambio, será necessário acompanhá-lo com a leitura das tabellas relativas ao movimento do café. Alguns espíritos pessimistas pretendem que na nossa praça se deve adoptar conclusão contrária àquella que a sú razão indica, porque é justamente quando se realizam maiores transacções em café que o cambio afrouxa.

Damos em seguida uma tabella em que se achão consignadas as taxas extremas do cambio nos annos de 1850 a 1880, cumprindo advertir que a taxa sobre

Hamburgo até 1874 refere-se ao marco-banco e desse anno em diante ao reichsmark.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1850....	26 3/4—31	d.	312—348 rs.
1851....	27 1/2—30 1/2	d.	310—348 rs.
1852....	26 1/2—28 1/4	d.	340—360 rs.
1853....	27 1/2—29 1/4	d.	328—358 rs.
1854....	26 1/2—28 1/2	d.	340—370 rs.
1855....	27 —28	d.	340—360 rs.
1856....	27 —28 1/4	d.	340—354 rs.
1857....	23 1/2—28	d.	341—368 rs.
1858....	24 —27	d.	352—420 rs.
1859....	23 1/4—27	d.	360—410 rs.
1860....	24 1/2—27 1/4	d.	350—392 rs.
1861....	24 1/4—26 3/4	d.	356—395 rs.
1862....	24 3/4—27 3/4	d.	345—393 rs.
1863....	26 3/4—27 1/8	d.	340—376 rs.
1864....	25 1/2—27 3/4	d.	342—380 rs.
1865....	22 3/8—27 1/4	d.	340—418 rs.
1866....	22 —26	d.	367—433 rs.
1867....	19 3/8—24 3/4	d.	388—480 rs.
1868....	14 —20	d.	475—652 rs.
1869....	18 —20	d.	400—525 rs.
1870....	19 3/4—24 3/8	d.	390—485 rs.
1871....	21 7/8—25 7/8	d.	347—425 rs.
1872....	24 1/2—26 3/8	d.	358—393 rs.
1873....	25 1/8—27 1/8	d.	340—374 rs.
1874....	24 3/4—26 3/8	d.	352—385 rs.
1875....	26 1/4—28 3/8	d.	337—364 rs.
1876....	23 1/2—27 1/8	d.	352—406 rs.
1877....	23 —25 5/8	d.	372—416 rs.
1878....	21 —24 5/8	d.	380—450 rs.
1879....	19 1/8—23 5/8	d.	405—504 rs.
1880....	19 7/8—24	d.	398—480 rs.
			495—589 rs.

A importancia dos saques negociados na nossa praça durante o anno findo consta da tabella n. 20 organizada com elementos fornecidos pelo Boletim quinzenal da junta dos corretores.

Temos por mais de uma vez observado que as sommas mencionadas na tabella não correspondem às remessas feitas em cambiais.

Só de um banco desta praça sabemos que no anno bancario de 1879—1880 sacou sobre as praças de Londres, Pariz e Hamburgo valor correspondente a £ 7.594.000.

Pela nossa tabella os saques negociados em 1880 foram:

Sobre Londres na importancia de £ 17.642.513 contra £ 17.332.016 em 1879.

Sobre França e Belgica na de frs. 34.006.699 contra frs. 36.865.261 em 1879.

Sobre Hamburgo na de M. 4.602.682 contra M. 2.189.382 em 1879.

Os valores exportados da nossa praça durante o anno de 1880, segundo as declarações feitas na alfandega da corte, constam da tabella n. 21.

Esta tabella é deficiente porque grande somma de valores sahem da nossa praça sem que se faça declaração alguma na alfandega.

Deixamos de fazer aqui observações sobre algumas outras tabellas porque no correr deste trabalho teremos ainda occasião de servir-nos dos dados que elas contém.

As que publicamos sob n. 27 e 28 demonstrão o estado da nossa dívida publica no fim do anno de 1880.

Passámos agora a narrar o movimento que tiverão os diversos mercados durante o anno de 1880.

IMPORTAÇÃO.

Agua raz. — Foi neste anno mais importante do que em 1879 o movimento neste artigo, não só em relação às entradas que foram superiores em 3,727 caixas, mas também em relação às vendas e no consumo.

O mercado abriu em Janeiro fruxo aos preços a que fechára em Dezembro de 1879, não por serem as entradas abundantes, mas por se acharem os compradores supridos com as transacções realizadas anteriormente.

As cotações foram durante o mez de 360 a 370 rs. por kilogramma.

Em Fevereiro, sendo limitados os suprimentos recebidos, e havendo procura regular, os preços subiram sensivelmente e vendas se realizáram de 500 a 520 rs. por kilogramma, preços estes que foram sustentados em Março e Abril, a que ainda subiram até 600 rs. na segunda quinzena deste ultimo mez.

Continuou o mercado firme e em alta no mez de Maio, realizando-se vendas de 600 a 620 rs. por kilogramma.

Sendo muito regulares os suprimentos recebidos em Junho e pequena a procura, os preços baixaram nos primeiros dias até 500 e 480 rs.; mas, na segunda quinzena, esta baixa foi, na maior parte, recuperada por se achar o genero em poucas mãos, realizando-se algumas vendas a 600 rs. por kilogramma.

Não se tendo recebido suprimentos no mez de Julho, os possuidores conservaram-se firmes e a cotação de 600 rs. foi ainda a que vigorou durante o mez.

Como fossem avultadas as entradas em Agosto, o mercado afrouxou sensivelmente e os preços baixaram na primeira quinzena de 190 a 220 rs. por kilogramma, e na segunda mais 80 rs., pois que o mercado fechou com a cotação de 320 a 340 rs. por kilogramma.

Durante os meses de Setembro e Outubro, não obstante as entradas serem regulares, o genero continuou a obter os preços de 320 a 340 rs.

Finalmente, em Novembro e Dezembro, sendo pequenas as estradas, os preços tiverão alguma alta e fecháram muito firmes de 380 a 390 rs. por kilogramma.

As entradas totaes do anno foram:

	Caixas.
Estados Unidos.....	5.538
Inglatera.....	248
	<hr/>
Contra, em 1879.....	5.786
	<hr/>
Contra, em 1879.....	2.059

Preços extremos:

Em 1880.....	320 a 630 rs.
» 1879.....	350 a 410 rs.
» 1878.....	300 a 460 rs.
» 1877.....	300 a 380 rs.
» 1876.....	320 a 410 rs.

Alfalfa. — Continuou este artigo a ter subida regular para as partidas que vierão para vender, que foram poucas, pois que a maior parte dos suprimentos recebidos durante o anno eram por conta de fornecedores ou por encomenda. As entradas foram neste anno um pouco maiores do que em 1879, e os preços estiveram firmes e em alta durante os dois primeiros meses, mas afrouxaram pouco a pouco até Novembro, para só fecharem um tanto firmes em Dezembro.

Em Janeiro, Fevereiro e primeira quinzena de Março o mercado manteve-se muito firme aos preços de 90 a 100 rs. por kilogramma, mas na segunda quinzena deste ultimo mez, sendo avultadas as entradas, os preços baixaram e algumas vendas se realizaram de 95 a 85 rs. por kilogramma.

Continuou o mercado fruxo e em baixa no mez de Abril, e ainda mais fruxo na primeira quinzena de Maio, visto que as vendas foram realizadas de 80 a 75 rs. por kilogramma. Na segunda quinzena do mez, porém, os preços tiveram alguma melhora, subindo

até 85 rs. A esta cotação foram realizadas as vendas na maior parte do mês de Junho.

Na primeira quinzena de Agosto o gênero esteve um pouco melhor, pois que obtinha de 95 a 100 rs., mas logo depois só se podia realizar vendas de 95 a 90 rs., isto por se esperarem diversas partidas de alguma importância. No mês de Setembro as entradas foram, como se esperava, abundantes, e portanto os preços foram baixando e fechando de 75 a 80 rs.

Em Outubro, Novembro e primeira quinzena de Dezembro o mercado não teve melhora nenhuma, regulando nas vendas efectuadas os preços de 75 a 80 rs., mas nos últimos dias do ano o gênero experimentou uma ligeira alta, e fechou firme a 80 rs. por kilogramma.

As entradas foram :

	Fardos.
Rio da Prata.....	26,187
Genova.....	35
.....	<hr/>
Contra em 1879 :	26,222
Rio da Prata.....	23,756
Europa.....	360
.....	<hr/>
Preços extremos	24,116
1880.....	75 a 100 rs.
1879.....	68 a 95 rs.

Alecrim.—Comparado o movimento deste gênero durante o anno de 1880 com o de 1879, vê-se que em 1880, as entradas foram maiores e que os preços foram também em geral mais altos do que no anno anterior.

Quanto os suprimentos recebidos fossem, quasi na totalidade, por encomenda e conta própria, passavam a dar o movimento que o artigo teve durante o anno.

O mercado abriu em Janeiro com os preços de 19\$ a 20\$ por barrica, preços estes que vigoraram até à primeira quinzena de Fevereiro e que subiram na segunda por serem limitadas as entradas.

As vendas foram então realizadas de 19\$500 a 21\$000.

Em Março e Abril as cotações não tiverão alteração, mas na primeira quinzena de Maio o extremo mais alto era 21\$500 por barrica, não obstante as entradas serem de 407 barricas, isto é, as maiores em todo o anno.

De então em diante os suprimentos recebidos não excederão as necessidades de consumo, e portanto, os preços de 19\$ a 21\$500 foram sustentados e a elas fechou o mercado no mês de Dezembro.

As entradas foram :

De Hamburgo.....	1,713
De Inglaterra.....	185
.....	<hr/>
Contra em 1879.....	1,833
.....	<hr/>
Preços extremos :	1,340
Em 1880.....	19\$000 a 21\$500
» 1879.....	17\$500 a 21\$000
» 1878.....	15\$500 a 19\$000
» 1877.....	16\$000 a 20\$00
» 1876.....	17\$000 a 19\$000

Arroz da Índia.—Comparada a importação deste gênero com a do anno de 1879, encontra-se um aumento de 49,000 sacos a mais em 1880, o que denota aumento de consumo, pois que do anno passado ficáram em ser cerca de 15,000 sacos, e as remessas para as províncias do Sul diminuirão sensivelmente por terem recebido essas províncias importantes partidas de gênero directamente. Deve ter concorrido para este aumento de consumo do gênero estrangeiro a escassez da produção do do paiz, que é em geral superior e obtém preços mais altos.

Não obstante achar-se o mercado bem suprido

com o deposito que ficará do anno de 1879 e terem sido as entradas abundantes durante o mês de Janeiro, o gênero manteve-se firme aos preços a que fechou em Dezembro, e vendas regulares foram efectuadas de 10\$400 a 10\$700 por sacco.

Em Fevereiro, os suprimentos foram regulares, mas sendo também regular o consumo, os preços apenas baixaram 100 rs. no extremo mais alto : isto é, as vendas foram efectuadas de 10\$400 a 10\$600 por sacco.

Nos meses de Março e Abril, os suprimentos foram muito regulares, especialmente no primeiro, mas achando-se o gênero em poucas mãos, foram sustentados os preços anteriores.

Foi de alguma importância as partidas recebidas em Maio; achando-se, porém, o gênero em uma só mão e havendo regular procura, os preços não só foram sustentados, mas até subiram, pois que o mês fechou com a cotação de 10\$600 a 11\$ por sacco.

Ao contrário do mês de Maio, não houve entradas de gênero em Junho e os preços tiveram baixa sensível ; concorreu para este resultado o avultado deposito e a esperar-se da Índia directamente, importantes remessas.

Chegaram efectivamente em Julho cerca de 30,000 sacos ; ficando porém, o gênero, na maior parte, em uma só mão, os preços não tiveram alteração digna de menção.

Continuando em Agosto abundantes as entradas e tornando-se portanto o deposito muito superior às necessidades do consumo, o mercado afrouxou e os preços baixaram, realizando-se vendas de 10\$ a 11\$ por sacco, preços estes que ainda sofrerão redução em Setembro, vendendo-se o gênero de 9\$ a 8\$500 por sacco, isto por continuarem abundantes as entradas.

No mês de Outubro foram importantes os suprimentos recebidos de Rangoon, e achando-se o mercado por demais suprido, sofreram o gênero nova baixa, fechando com a cotação de 8\$300 a 8\$500 por sacco.

Em Novembro e Dezembro não houve entradas dignas de menção, e achando-se o gênero existente em uma só mão, o mercado firmou-se e fechou com a cotação de 9\$ a 9\$500 por sacco.

O deposito era no fim de anno de 20,000 saccos.

As entradas foram :

India directamente.....	176,668
Inglaterra	16,730
Birmânia	1,000
Antuérpia	500
.....	<hr/>
Contra em 1879.....	194,898
.....	<hr/>
Preços extremos :	145,895
Em 1880.....	8\$300 a 11\$000
Em 1879.....	9\$800 a 11\$300
Em 1878.....	10\$000 a 12\$000
Em 1877.....	9\$000 a 12\$000
Em 1876.....	8\$000 a 12\$000

Azeite de Portugal.—Sendo as vendas deste gênero, como nos annos anteriores, realizadas em pequenas partidas, só trataremos a ui dos preços de retalho e do em vasilhas de madeira, pois que o engarrafado vem quasi na totalidade por conta própria.

Ainda neste anno, com era de esperar, houve uma diminuição na importação deste gênero, que tem outros óleos que o substituem nas máquinas de vapor e outras indústrias, por serem de menor custo.

O mercado abriu fraco em Janeiro aos preços de 415\$ a 420\$ por pipa, contra a expectativa por ter o gênero de pagar maiores direitos dessa data em diante. Estes preços vigoraram em Fevereiro e Março, mas subiram em Abril até 430\$, por ter aumentado um pouco a procura.

Em Maio e primeira quinzena de Junho realizaram-se vendas a 425\$, mas na segunda quinzena, o gênero teve nova baixa, realizando-se então vendas de 420\$ a 410\$ por pipa.

Da segunda quinzena de Junho até á primeira de Setembro, o mercado conservou-se sempre franco, mas

sem alteração de preço que foi de 410\$ por pipa; mas na segunda quinzena nova baixa se deu e algumas vendas se realizáram de 405\$ a 400\$ por pipa.

Sendo em Outubro as entradas superiores às necessidades do consumo, os preços continuaram a baixar e fecháram então de 400\$ a 395\$000.

Em Novembro, os suprimentos recebidos foram ainda abundantes e sendo limitada a procura, os possuidores baixaram 5\$ em pipa, mas ainda assim limitadas foram as vendas realizadas a estes preços.

Finalmente, em Dezembro a posição piorou ainda e o mercado fechou com as cotações de 390\$ a 385\$000.

As entradas foram:

Barris.....	5,403
Caixas.....	1,484

Contra em 1879 :

Pipas	10
Barris.....	6,061
Caixas.....	1,032

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	385\$ a 430\$000
» 1879.....	400\$ a 450\$000
» 1878.....	385\$ a 450\$000
» 1877.....	355\$ a 400\$000
» 1876.....	330\$ a 360\$000

Azeite francês. — Foi neste anno muito menor o numero de caixas importadas com azeite engarrulado, mas sendo a maior parte em garrafas de litro, o que não sucedera no anno anterior, em que era de menor medida, torna-se difícil calcular qual a diminuição da importação do líquido, por falta de esclarecimentos a tal respeito. Em todo o caso, houve diminuição de importação e o genero continua a lutar com a concorrência que lhe faz o procedente de Portugal e de Itália, pois que deste último paiz vieram neste anno 2,023 caixas.

O movimento foi o seguinte:

De Janeiro a Abril conservou-se o mercado firme aos preços de 118\$000 para o de marca Plagniol, de 119\$ a 118\$100 para o de Adolphe Puget e de 108\$000 para o de Possel, isto para o genero engarrulado, segundo o antigo uso.

Em Maio, principiou a vir ao mercado o artigo em garrafas de litro e os preços tiveram então completa mudança, passando a vigorar os seguintes durante o mes: 20\$ a 21\$ para o de Plagniol, de 19\$ a 20\$ para o de Adolphe Puget e de 18\$ a 19\$ para o de Possel, preços estes que foram sustentados em Junho.

Sendo em Julho a peixeira a procura e também por não agradar ao consumidor o sistema de engarramento de litro, os preços afrouxaram sensivelmente, pois que se realizaram vendas do de Plagniol de 18\$ a 19\$, o de Adolphe Puget era cotado de 15\$ a 16\$ e o de Possel de 14\$ a 15\$000.

Não houve alteração digna de menção no mes de Agosto, mas as vendas foram pequenas e o mercado conservou-se fraco.

Em Setembro os preços tiveram nova baixa e só se realizaram vendas de 17\$ a 18\$ para o de Plagniol, ficando o de Adolphe Puget cotado de 14\$ a 15\$ e o de Possel de 13\$ a 14\$, por duzia de garrafas.

Em Outubro, Novembro e finalmente em Dezembro o mercado em geral melhorou e as vendas foram reabilitadas com dificuldade aos preços do mes de Setembro.

Alguns importadores, em vista da pouca saída que tinham as garrafas de litro, resolveram mandar vir o genero em meios litros para assim facilitar a venda.

As entradas durante o anno foram de 6,326 caixas contra 10,506 em 1879.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	108\$000 a 208\$000
Em 1879.....	108\$000 a 118\$000
Em 1878.....	78\$000 a 128\$000
Em 1877.....	78\$000 a 108\$000
Em 1876.....	88\$000 a 98\$000

Bacalhau. — Comparados os suprimentos recebidos durante o anno de 1880 com o de 1879, nota-se um aumento de 17,979 tinas e de 1,246 caixas em 1880.

Continuando a ser realizadas as vendas dos carregamentos, em condições da mais completa reserva de preços, só trataremos aqui, como fizemos no anno passado, do movimento geral do mercado e dos preços de retalho.

Em Janeiro como sempre sucede neste mes, o mercado achava-se regularmente suprido e as entradas foram regulares: approximando-se, porém, a época de maior consumo, os preços de retalho conservavam-se regularmente firmes de 18\$ a 25\$ para as tintas e de 18\$ a 21\$ para as caixas, conforme as marcas e estado do genero.

Em Fevereiro os suprimentos recebidos foram apenas de 2,200 caixas e sendo activa a procura, os preços subiram, realizando-se vendas de 22\$ a 25\$ para as tintas e de 20\$ a 22\$ para as caixas.

Na primeira quinzena de Março não se notou alteração nas cotações; na segunda quinzena, porém, em virtude de entradas muito regulares, notou-se alguma frouxidão para o de caixas e tintas de qualidades inferiores, ao passo que as das qualidades superiores foram sustentadas. O mercado fechou no fim do mes bem suprido e satisfeitas as necessidades de comércio do interior com as compras realizadas antecidentemente.

Foram abundantes os suprimentos recebidos em Abril, e havendo então maior numero de possuidores de generos e por tanto de vendedores a retalho, o mercado afrouxou sensivelmente, e os preços baixaram 4\$ e 5\$ em quintal. No entretanto, nos últimos dias do mes, o mercado mostrava-se mais firme por ter-se recebido notícias de não haver embarques com destino ao nosso porto.

Em Maio, os preços do genero estiveram mais altos do que no mes anterior, mas sómente para as qualidades superiores, como se vê das seguintes cotações que vigoraram durante o mes, e que foram de 12\$ a 24\$ para as tintas, e de 12\$ a 14\$ para as caixas.

A posição do genero no mes de Junho foi a mesma do mes anterior, isto é, as vendas foram efectuadas de 12\$ a 24\$ para as tintas e de 12\$ a 14\$ para as caixas, conforme a marca e o estado do genero; preços estes que tiveram pequenas alterações em Julho, pois que regularam do seguinte modo: 15\$ e 24\$ para as tintas e de 11\$ e 15\$ para as caixas.

Foram abundantes as entradas em Agosto, e não havendo maior procura para as tintas, os preços foram reduzidos ao passo que os das caixas tiveram alguma alta. Os extremos das vendas e retalho foram de 16\$ a 22\$ para as tintas e de 14\$ a 16\$ para as caixas, fechando o mercado por demais suprido.

Ainda em Setembro os suprimentos foram muito regulares e não obstante tiverem sido reexportadas para o norte 2,700 tintas, os preços sofreram notável redução e fecharam a 16\$ para as tintas de marca C. R. G e de 12\$ a 15\$ para as outras marcas e qualidades, preços estes que foram sustentados em Outubro por serem limitadas as entradas.

Chegou em Novembro uma partida de peixe novo em tintas que foi retalhada a 21\$, ao passo que o genero entrado anteriormente só obtinha de 14\$ a 16\$, conforme a qualidade.

Finalmente, em Dezembro as entradas foram abundantes, mas como se approximava a época de maior consumo e mesmo por já se notar mais procura, o mercado tornou-se muito firme e fechou com a cotação de 18\$ a 22\$, conforme a qualidade.

As entradas foram:

Gaspe, Jersey, etc., etc., (tinas).....	71,302
Noruega, (caixas).....	14,151
Lisboa, (idem).....	1,380
Nova-York.....	511
Diversos.....	300
	87,644

Contra em 1879 :

Gaspe, Jersey, etc., etc., (tinhas).....	53,323
Noruega, (caixas).....	13,065
Nova-York, (idem)	2,031

68,419

Preços extremos :

Em 1880.....	118000 a 258000
Em 1879.....	128000 a 308000
Em 1878.....	108000 a 308000
Em 1877.....	168000 a 308000
Em 1876.....	158000 a 288000

Banha. — Ainda no anno de 1880, o movimento neste genero foi bem importante, não obstante a diminuição que houve nas remessas para as províncias do sul, que de dia a dia, recebem maior quantidade do artigo directamente.

Quanto aos suprimentos recebidos durante o anno foram inferiores aos de 1879 em 20,827 barris, 1,250 baldes e 219 caixas.

O movimento foi durante o anno o seguinte :

Foi em Janeiro, como sucedeu no mesmo mes do anno de 1879, importantes as entradas : os compradores achavam-se bem supridos e os preços portanto afrouxáram, realizando-se algumas vendas de 325 a 330 rs. para a de Baltimore, marca P. T. George & C.; de 315 a 320 rs. para a de Jenkins e de 300 a 310 rs. por 459 grammas, para a de Nova-York, preços estes que denotam uma redução de 20 rs., comparados com os de Dezembro do anno anterior.

Em Fevereiro os suprimentos foram muito menores que no mes anterior ; os preços, porém, estiveram ainda em baixa, realizando-se vendas de alguma importância de 315 a 320 rs. para a de P. T. George & C.; de 305 a 310 rs. para a de Jenkins e a 300 rs. para a de Nova York, isto na primeira quinzena ; e 10 rs. mais baixo em todas as qualidades, na segunda quinzena.

No principio de Março, o mercado esteve ainda fraco, mas para o fim do mes, tornou-se mais firme, realizando-se vendas muito regulares aos preços anteriores e mesmo com ligeira melhora em alguns casos.

Sendo pequenos os suprimentos recebidos em Abril e regular a procura, recuperáram os preços, em parte, a baixa que haviam sofrido e o mercado fechou com as cotações de 310 a 320 rs. para a de P. T. George & C.; de 305 a 310 para a de Jenkins, e de 290 a 295 para a de Nova York.

Em Maio foram mais que regulares as entradas ; mas estando em parte vendidas antes de chegar, e sendo activa a procura, conservou o genero a sua posição, realizando-se as vendas aos preços a que fecharia em Abril.

Na primeira quinzena de Junho não houve alteração alguma nos preços ; na segunda, porém, o genero teve uma alta de 5 rs. para as qualidades de Baltimore, alta esta que foi sustentada na primeira parte do mes de Julho e que a não foi na segunda parte, em que as vendas se realizarão de 310 a 320 rs. para a de P. T. Georges, de 295 a 300 rs. para a Jenkins e de 290 a 295 rs. para a de Nova-York.

Com quanto em Agosto os suprimentos fossem pequenos, nenhuma melhora experimentou o genero nos primeiros dias, por se acharem satisfeitas as necessidades dos compradores com as transacções realizadas anteriormente. Para o fim do mes, porém, notou-se alta de preços, pois que algumas vendas foram realizadas de 335 a 340 rs. para a de P. T. Georges, de 325 a 330 rs. para a de Jenkins, e de 315 a 320 rs. para a de Nova-York ; preços estes que vigorariam em Setembro, Outubro e primeira quinzena de Novembro, fechando o mercado no fim deste ultimo mes muito firme por parte dos possuidores, que exigiram o preço de 410 rs. por 459 grammas sem distinção de marca.

Finalmente em Dezembro o mercado abriu mais calmo, mas firme, e transacções muito regulares se efectuaram de 365 a 370 rs., para a de Baltimore, e a 350 rs., para a de Nova-York, isto na primeira quinzena, e de 375 a 380 rs., para a de Baltimore

marca P. T. Georges & C.; de 370 a 375 rs., para a de Jenkins, e de 350 a 360 rs., por 459 grammas, para a de Nova-York.

As entradas foram as seguintes :

	<i>Barris.</i>	<i>Baldes.</i>	<i>Caixas.</i>
Estados Unidos.....	94,555	1,150	709

Contra em 1879 :

Estados Unidos.....	115,382	2,400	928
---------------------	---------	-------	-----

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	290 a 375
Em 1879.....	320 a 440
Em 1878.....	340 a 380
Em 1877.....	370 a 460
Em 1876.....	410 a 470

Breu. — Ainda neste anno a importação deste artigo teve uma diminuição de 679 barricas, diminuição esta pouco importante comparada com a que se deu em 1879.

O consumo deste genero, como dissemos no anno passado, tende a diminuir por fazerem delle pouco uso os fabricantes de sabão, que são os seus principais consumidores.

O anno principiou com entradas regulares e pequenas vendas aos preços de 8\$ e 8\$500 por barrica, preços estes a quo o mercado fechou fraco no mes de Janeiro.

Em Fevereiro os suprimentos receberam foram menores que em Janeiro, mas ainda assim os preços afrouxaram e o genero só obtinha 8\$ por barrica.

Foi muito regulares as entradas no mes de Março ; mas havendo, ao que parece, alguma procura notou-se alta e algumas vendas se realizarão a 9\$ por barrica.

Ao contrario de que sucedeu em Março, as entradas em Abril foram limitadas e os preços foram reduzidos pois que fecháram de 8\$ a 8\$500, devido isto a achararem-se os compradores satisfeitos com as transacções realizadas anteriormente.

Não houve alteração no mercado durante os meses de Maio, Junho, Julho e Agosto, sendo neste periodo efectuadas as vendas ainda de 8\$ a 8\$500 por barrica, isto não obstante não haver entradas em Julho e as dos outros meses terem sido pequenas.

Em Setembro a posição do genero melhorou um pouco, e, em Outubro, a melhora foi ainda mais notável, pois que reguiário as cotações de 9\$ a 9\$500 por barrica.

Baixaram os preços em Novembro 500 réis em barrica ; mas esta baixa foi recuperada em Dezembro, fechando o mercado com a cotação de 9\$ a 9\$500.

As entradas do anno fizeram de 5,619 barricas, das quais 5,569 dos Estados Unidos e 50 da Inglaterra ; contra 6,298 em 1879.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	88000 a 98500
" 1879.....	88000 a 108000
" 1878.....	88500 a 120000
" 1877.....	98000 a 118000
" 1876.....	78000 a 98000

Canhamago. — Comparadas as entradas deste anno com as de 1879, acha-se um aumento de importação de 1,914 fardos, sendo de procedencia inglesa 1,417 e de Hamburgo 497. *

Os preços, como era de esperar, tiveram constantes oscilações, por dependerem especialmente da alta ou baixa de cambio.

Em Janeiro o mercado esteve firme e vendas regulares fizeram-se realizadas aos preços de 235 rs. para o de 1^a qualidade e 210 rs. por metro para o de 2^a.

Continuou o mercado firme em Fevereiro ; e na segunda quinzena de Março notou-se alta no de 1^a qualidade, pelo qual se pedia 240 rs. por metro ; alta esta que se tornou ainda maior em Maio, pois que os possuidores exigiram de 248 a 250 rs. pelos de 1^a e 220 rs. pelo de 2^a e de 200 e 205 rs. pelos de 3^a.

Em Junho os preços baixarão e as vendas realizadas foram muito regulares nos preços de 240 a 235 rs. para o de 1^a, 215 a 210 rs. para os de 2^a e 200 rs. para os de 3^a.

Continuarão baixos os preços em Julho, em que o de 1^a qualidade obtinha de 230 a 235 rs., os de 2^a de 215 a 210 rs., e os de 3^a de 200 a 195 rs. por metro; em Agosto ainda mais baixos estiverão os preços, pois que os de 1^a ficarão cotados de 210 a 220 rs., os de 2^a a 200 a 195 rs., cotações estas que vigorirão em Setembro.

Em Outubro assim como em Novembro o mercado conservou-se em baixa e o artigo de 1^a qualidade obtinha de 205 a 208 rs., e o de 2^a de 180 a 190 rs. por metro.

Finalmente, em Dezembro, deu-se uma ligeira alta, ficando cotado o de 1^a de 205 a 210 rs. e o de 2^a de 180 a 195 rs. por metro.

As entradas totais foram:

De Inglaterra (fardos).....	3,719
De Hamburgo "	2,108
	5,827
Contra em 1879:	
De Inglaterra.....	2,302
De Hamburgo.....	1,611
	3,913

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	180 a 250 rs.
Em 1879.....	185 a 240 rs.

CARNE VEECA. — Comparada a importação total deste gênero com a do anno de 1879, encontramos uma diminuição na do anno de 1880 de 1,874,000 kilogrammas.

Como se verá pelo mappa que publicamos sob o n.º 15, houve uma diminuição de 4,115,000 no gênero procedente de Buenos-Ayres e de 751,000 no do Rio-Grande; e um aumento de 1,060,000 no procedente de Entre-Ríos e 1,932,000 no de Montevidéu.

A reexportação teve uma diminuição de 743,000 comparada com a de 1879.

O consumo, apesar dos preços serem na maior parte do anno mais baixos do que em 1879, teve em 1880 uma diminuição de 610,000 kilogrammas.

A existência em 31 de Dezembro era inferior à de 1879 em 155,000 kilogrammas.

Não houve entradas de carnes novas, o que não sucedeu nos annos anteriores em que no mes de Dezembro já vinham ao mercado.

Entrou em Agosto o lugar português *Christina*, com 315,000 kilogrammas de carne do Rio da Prata, mas logo depois de fundeado foi mettido a pique pelo vapor francês *D. Pedro*, na occasião em que este vapor subiu para o Rio da Prata.

Vieram ainda neste anno ao nosso mercado alguns carregamentos de carne, que por mal beneficiadas e por demoradas a bordo tiverão difícil venda, mesmo a preços baixos isto tanto de procedencia do Rio da Prata, como do Rio-Grande.

As carnes Hayaneiras, mesmo de boa qualidade, tiverão pouca procura durante o anno.

Quanto a preços como acima dissemos, foram em geral mais baixos do que em 1879, exceptuando os primeiros meses, como se verá pelo mappa n.º 16, mais adiante publicado.

As entradas totais do anno foram de 30,383,000 kilogrammas, sendo:

Do Rio Grande.....	1,833,000
De Entre-Rios.....	3,331,000
De Montevidéu	16,157,000
De Buenos-Ayres	9,062,000
	30,383,000

Comparados estes algarismos com os correspondentes do anno anterior, vê-se, como dissemos, que a importação de Buenos-Ayres e Rio-Grande diminuiu e

a de Entre-Ríos e Montevidéu aumentou, resultando no total de importação uma diminuição de 1,874,000 kilogrammas.

A reexportação durante o anno foi de 2,471,000, contra 3,204,000 kilogrammas no anno de 1879, sendo o seu destino o seguinte:

Bahia.....	733,000
Pernambuco.....	814,000
Havana.....	854,000
Santa Catharina.....	60,000
	2,461,000

As quantidades reexportadas classificam-se assim por procedências:

Para o Norte:	
Do Rio-Grande	526,000
De Montevidéu	405,000
De Buenos-Ayres	616,000
Para Havana:	
De Entre-Rios	360,000
De Montevidéu	488,000
Para Santa Catharina:	
Do Rio-Grande	60,000
	2,461,000

O consumo foi em 1880 de 27,514,000 kilogrammas contra 28,124,000 em 1879.

Em 31 de Dezembro ultimo a existência era de 3,613,000 kilogrammas contra 3,520,000 no de 1879.

O movimento do anno foi o seguinte:

	<i>Kilogrammas.</i>
Em ser no dia 1º de Janeiro.....	3,520,000
Entrou durante o anno.....	30,383,000
 Reexportáron-se.....	
	33,903,000
Reexportáron-se.....	2,441,000
	31,442,000
 Carga do lugar <i>Christina</i> , mettido a pique.....	
	315,000
Existe em 31 de Dezembro.....	31,127,000
	3,613,000
O consumo em 1880, foi, pois.....	27,514,000

O consumo nos últimos cinco annos foi o seguinte:

Em 1879.....	28,124,000
Em 1878.....	32,088,000
Em 1877.....	30,270,000
Em 1876.....	29,490,000
Em 1875.....	31,673,000

Os preços extremos durante o anno de 1880, foram:

Rio-Grande.....	200 a 420 rs.
Rio da Prata.....	300 a 540 rs.

Em 1879, forno :	
Rio-Grande.....	200 a 470 rs.
Rio da Prata.....	290 a 540 rs.

CARVÃO. — Foi apenas de 0,546 toneladas o aumento que teve neste anno a importação deste gênero.

São de pouco interesse os detalhes que podemos dar sobre o movimento que o artigo teve durante o anno, visto continuarem a vir por conta de companhias de navegação, estradas de ferro e outras indústrias os envergamentos entrados.

Foram regulares os suprimentos recebidos no mês de Janeiro, e estes quasi na totalidade por conta de diversas empresas e por encomenda. As cotações foram as seguintes:

New-Castle	178500 a 188000
Cardiff	198000
Diversos	148000 a 178000
Filos	178000 a 188000

Em Fevereiro as entradas foram pequenas: o mercado, portanto, esteve mais firme e em alta para os de New-Castle e Cardiff, fechando o primeiro de 18\$500 a 19\$ e segundo a 21\$ por tonelada.

Tivemos suprimentos regulares em Março, mas ainda assim notou-se alta para os de New-Castle que eram cotadas de 19\$ a 20\$, para os diversos que obtinham de 16\$ a 18\$ e para os finos que fecharam com a cotação de 19\$ a 20\$ por tonelada.

Sendo pequenas as entradas no mês de Abril, os preços só não foram sustentados para os finos que tiveram uma pequena baixa, baixa esta que foi recuperada no mês seguinte, não obstante as entradas terem sido em geral abundantes.

Foram menores em Junho os suprimentos recebidos, conservando-se portanto o mercado regularmente firme às seguintes cotações:

New-Castle.....	20\$000
Cardiff.....	21\$510
Diversos.....	16\$000 a 18\$000
Finos.....	18\$000 a 18\$500

Tendo sido avultadas as entradas em Julho, e limitada a procura para o gênero disponível, o mercado afrouxou e fechou semi preços para os de New-Castle e Cardiff, e com as cotações de 14\$ a 17\$ para os diversos e de 18\$ para os finos.

Ainda em Agosto os suprimentos recebidos foram importantes, fechando, portanto, o gênero frioso às seguintes cotações:

New-Castle.....	19\$000
Cardiff.....	19\$000
Diversos.....	14\$ e 16\$000
Finos.....	18\$000

Nos meses de Setembro e Outubro, o mercado não apresentou mudança sensível, regulando com pequenas alterações as cotações anteriores.

As entradas nestes dois meses foram regulares.

Em Novembro, os preços estiveram em geral mais firmes e com ligeira alta para os de Cardiff, que eram cotados a 20\$ por tonelada.

Finalmente, em Dezembro os suprimentos recebidos foram mais que regulares e os preços de algumas qualidades foram reduzidos, como se vê pelas seguintes cotações a que fechou o mercado:

New-Castle.....	17\$000 a 18\$000
Cardiff.....	— 19\$000
Diversos.....	14\$000 a 16\$000
Finos.....	— 18\$000

As entradas durante o ano foram como se segue:

Inglaterra.....	201,753
Allemânia.....	275
Estados Unidos.....	300
França.....	148

Total..... 202,476

Contra em 1879:

Inglaterra.....	192,151
Allemânia.....	2,617
França.....	660
Estados Unidos.....	502

Total..... 195,930

PREÇOS EXTREMOS

Em 1880.....	14\$000 a 21\$500
" 1879.....	14\$000 a 24\$000
" 1878.....	14\$000 a 20\$000
" 1877.....	12\$000 a 20\$000
" 1876.....	13\$000 a 21\$000

Cerveja.—Comparado o movimento deste gênero com o do ano passado, nota-se um aumento de 1,346 volumes nos suprimentos totais recebidos durante o ano de 1880. Provém este aumento da maior quantidade de caixas entradas, que foi superior à do

ano anterior em 3,842, pois que do gênero em barreiras deu-se uma diminuição de 1,221, nas de procedência inglesa, e de 1,275 de outras procedências.

Pelas comparações que mais abaixo damos, melhor se verá o que acabamos de expôr.

Os suprimentos durante o ano chegárião com muita regularidade, não havendo, portanto, alterações sensíveis nos preços como sempre sucede quando são simultâneas e superiores às necessidades do consumo.

Abriu o mercado em Janeiro com procura para todas as qualidades, especialmente para as de Bass, Ihlers & Bell, da qual se realizarião vendas regulares assim como da Christiania.

Os preços extremos durante o mês, regulárião do seguinte modo:

Bass, de Ihlers & Bell.....	7\$900 a 8\$000
Dita Burke.....	7\$800 a 8\$000
Dita R. T. Atkins.....	7\$000
Dita Foster.....	7\$300
Tennent.....	5\$9200 a 5\$8400
Christiania.....	6\$8000 a 6\$8200
Outras marcas, brancas.....	5\$8000 a 5\$8200
Preta, de Guinness.....	7\$4000 a 7\$5000
Dita, outras marcas.....	5\$8500 a 5\$8600
Americana (nominadamente).....	6\$9000 a 6\$9200

Foram pequenas as entradas no mês de Fevereiro e regulares as vendas; os preços, porém, não tiverão melhora por se achar o mercado muito regularmente suprido.

Em Março, Abril, Maio e Junho, receberão-se suprimentos regulares, especialmente da Alemanha, mas, sendo fácil a saída para o gênero, os anteriores preços foram sustentados.

Não obstante serem poucos importantes os suprimentos chegados em Julho, os preços de Bass, Ihlers & Bell e outras, tiverão ligeira baixa por se acabarem os compradores satisfeitos com as transações realizadas anteriormente. As cotações foram as seguintes:

Bass, de Ihlers & Bell.....	7\$700 a 7\$800
Dita Burke.....	7\$700 a 7\$800
Dita R. T. Atkins.....	7\$000
Dita Foster.....	7\$300
Tennent.....	5\$8200 a 5\$8400
Christiania.....	6\$8000 a 6\$8200
Outras marcas, brancas.....	5\$8000 a 5\$8200
Preta de Guinness.....	7\$5000 a 7\$6000
Dita, outras marcas.....	5\$8500 a 6\$8600
Americana (nominadamente).....	5\$8000

Continuarão a ser pouco importantes as entradas em Agosto e sendo regular a procura e facias as vendas especialmente para as novas de Bass Ihlers & Bell, tiverão estas uma alta de 300 réis em duzia de garrafões, ao passo que as outras marcas e qualidades não tiverão alteração.

Em Setembro, Outubro e Novembro manteve o gênero a sua posição por serem as entradas na proporção do consumo e o mercado fechou com as seguintes cotações que houverão vigorado neste período:

Bass, de Ihlers & Bell (nova).....	8\$000 a 8\$200
Dita Burke.....	7\$700 a 7\$800
Dita R. T. Atkins.....	7\$000
Dita Foster.....	7\$300
Tennent.....	5\$8200 a 5\$8400
Christiania.....	6\$8000 a 6\$8200
Outras marcas, brancas.....	5\$8000 a 5\$8200
Preta de Guinness.....	7\$4500 a 7\$6000
Dita, outras marcas.....	5\$8500 a 6\$8600
Americana (nominadamente).....	5\$8000

Finalmente, em Dezembro, não obstante o consumo ser muito regular e as entradas pouco avultadas, os possuidores reduzirão os preços de algumas qualidades, fechando o mercado às seguintes cotações:

Bass, de Ihlers & Bell (nova).....	7\$800
Dita Burke (nominada).....	7\$5000
Dita R. T. Atkins (nominada).....	7\$200
Dita Foster (nominada).....	7\$200
Tennent.....	5\$800 a 5\$8400

Christiania	6\$000 a 6\$200
Outras marcas, brancas.....	5\$000 a 5\$200
Preta de Guiness.....	7\$300 a 7\$500
Dita, outras marcas.....	5\$500 a 6\$600
Americana (nominalmente).....	5\$000 a 5\$500

As entradas durante o anno, foram como se segue :

	Caias.	Burras.
Inglaterra.....	5,446	18,132
Allemânia, Dinamarca.....	19,293	—
Amercia.....	562	210
Diversas procedencias.....	160	—
Total.....	25,461	18,342
Contra em 1879 :		
Inglaterra.....	3,592	19,353
Allemânia, Dinamarca.....	16,739	666
Amercia.....	1,232	569
Diversas procedencias.....	56	250
Total.....	21,619	20,838

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	5\$000 a 8\$200
Em 1879.....	4\$600 a 8\$400
Em 1878.....	4\$600 a 8\$200
Em 1877.....	5\$000 a 9\$000
Em 1876.....	5\$000 a 8\$500

Chá das Indias.—Ainda neste anno houve uma diminuição na importação deste genero, o que era de esperar, por ter ficado o mercado muito suprido em fins de Dezembro de 1879.

Os preços tiverão algumas alterações durante os meses de Janeiro e Fevereiro, mas depois não tiverão mudança nenhuma até o fim do anno.

As entradas foram no geral em proporção do consumo, exceptuando-as do mês de Maio, que foram importantes.

Abriu o mercado em Janeiro com limitada procura aos seguintes preços: 2\$800 a 4\$ para o Hyson verde e de 2\$800 a 3\$500 por kilogramma para o preto; preços estes que vigoraram na primeira quinzena de Fevereiro, e que na segunda subiram a 4\$500 para o Hyson verde.

Em Março, foram regulares as entradas assim como as vendas; os preços do Hyson verde, no entretanto, tiveram baixa pois que fecharam de 2\$700 a 4\$300 por kilogramma.

Continuaram a vigorar estes preços durante os meses de Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto e Setembro, sendo as vendas efectuadas muito lentamente neste período.

Foram regulares os suprimentos recebidos em Outubro, em que vigoraram os preços de 2\$700 a 4\$300 para o Hyson verde e de 2\$800 a 3\$400 por kilogramma para o preto.

Em Novembro e Dezembro não houve alteração alguma, e o mercado fechou muito bem suprido nos preços anteriores.

A importação do anno foi a seguinte:

	kilogr
Da Inglaterra.....	65,084
De Nova-York	20,695
De Bremen	2,950
De Hamburgo.....	1,840
De Lisboa	750
Do Rio da Prata.....	168
	91,487

Contra em 1879 :

Da Inglaterra.....	58,662
De Nova-York	43,574
De Hamburgo	1,220
De Lisboa	3,300
	106,756

PREÇOS EXTREMOS.

	Verde.	Preto.
Em.... 1880.	2\$700 a 4\$300	2\$800 a 3\$500
Em.... 1879.	2\$800 a 4\$000	2\$500 a 3\$500
Em.... 1878.	2\$600 a 4\$800	2\$500 a 4\$200
Em.... 1877.	2\$600 a 4\$800	2\$800 a 4\$200
Em.... 1876.	3\$000 a 5\$000	3\$000 a 4\$500

Cimento.—Comparados os suprimentos recebidos em 1880 com os de 1879, vê-se que tiverão uma diminuição de 7,643 barricas.

Foram poucas as vendas dos carregamentos entrados, porque na maior parte vieram por conta de empresas e por encomenda.

O mercado esteve animado e o genero com procura activa no mês de Janeiro, realizando-se vendas de alguma importância aos preços de 7\$ e 7\$300 por barrica, conforme a procedência e qualidade.

No mês de Fevereiro e primeira quinzena de Março, o mercado manteve-se firme e sem alteração aos preços anteriores; mas na segunda quinzena, notou-se alguma alta, fechando o genero com as cotações de 7\$400 a 7\$600 por barrica.

Em Abril, os suprimentos recebidos foram maiores do que nos meses anteriores, e sendo limitada a procura, houve baixa de preços, que no final do mês reguiavam de 6\$800 a 7\$ por barrica, conforme a procedência e qualidade.

Conservou-se o mercado frônxis em Maio e Junho, não obstante serem limitadas as entradas, especialmente neste último. Os preços foram, neste período, de 6\$ a 7\$, conforme a qualidade e procedência.

Foram avultados os suprimentos recebidos em Julho, mas sendo na maior parte por conta de empresas, o genero conservou a sua posição e até mesmo teve uma ligeira alta, pois que o de procedência ingleza só se podia obter de 7\$ a 7\$500, e o alemão de 6\$ a 6\$500 por barrica.

Sendo de pouca importância as entradas de Agosto, pequena foi a modificação que sofrerão os preços: o de procedência ingleza fechou com a cotação de 7\$ a 7\$300; o alemão de 5\$800 a 6\$200, e o de Boulogne de 8\$500 a 8\$800.

Na primeira quinzena de Setembro foram sustentadas estas cotações, mas na segunda, em virtude de entradas superiores às necessidades do consumo, foram reduzidas as de procedência ingleza e francesa fechando o primeiro de 6\$500 a 7\$ e o segundo de 7\$300 a 8\$ por barrica, ao passo que o alemão não teve nenhuma alta.

Com pequenas alterações, regularão em Outubro e Novembro os preços a que o mercado fechou em Setembro, não havendo, porém, venda alguma notável nesse período.

Finalmente, em Dezembro o movimento foi limitado, mas ainda com pequena alteração nos preços, que fecharão de 6\$800 a 7\$ para o inglez, de 6\$ a 6\$800 para o alemão e de 7\$500 a 8\$000 para o de Boulogne.

As entradas durante o anno foram :

	Barricas.
Inglaterra	66,961
Alemanha	20,911
França	9,325
Italia	150
	97,347

Contra em 1879 :

Inglaterra	89,279
Alemanha	15,780
França	5,831
Genova	4,100
	114,990

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880	5\$800 a 8\$500
" 1879	6\$500 a 8\$500
" 1878	6\$800 a 7\$600
" 1877	6\$500 a 7\$200
" 1876	6\$300 a 7\$500

Farelo.—Comparado o movimento deste artigo durante o anno de 1880 com o de 1879, nota-se um augmento de 7,189 saccos nos suprimentos recebidos do Rio da Prata, e uma diminuição de 2,670 no de Lisboa.

Durante o primeiro semestre as entradas forão regulares e em alguns mezes pequenas, mas no segundo, especialmente de Agosto até principio de Dezembro, foram importantes os suprimentos recebidos.

Na totalidade dos suprimentos pouco é o que veio de Portugal, o que era de esperar, por não poder o dito procedencia competir em preço com o do Rio da Prata.

No mez de Janeiro o mercado esteve firme e com facil subida para o genero do Rio da Prata, que foi vendido de 3\$ a 3\$300. De Lisboa vierão neste mez 100 saccos, ficando o dito procedencia cotado de 3\$400 e 3\$500 por sacco.

Continuou o mercado firme em Fevereiro, sendo facilmente vendido o genero chegado do Rio da Prata, aos preços anteriores. As entradas do mez forão sómente de 1,822 saccos.

Em Março os suprimentos recebidos forão pouco maiores do que no mez anterior e passárião a segunda mão promptamente, aos preços de 3\$200 a 3\$300 para o do Rio da Prata; preços estes que vigorarião em Abril e primeira quinzena de Maio, fechando, porém, o mercado no fim do dito mez em ligeira baixa.

Na primeira quinzena de Junho os preços forão novamente, mas na segunda quinzena do mez realizarão-se algumas vendas do do Rio da Prata aos preços de 3\$ a 3\$100 por sacco, sendo o de Lisboa cotado nominalmente de 3\$300 a 3\$500.

Sendo activa a procura no mez de Julho, o mercado firmou-se e algumas vendas se effectuárião na primeira quinzena de 3\$200 a 3\$400 e na segunda de 3\$500 a 3\$700, por sacco do Rio da Prata.

Continuou activa a procura em Agosto, mas tendo augmentado as entradas, os preços forão modificados e fecharão de 3\$400 a 3\$500, por sacco; preços estes que ainda baixárião em Setembro, pois algumas vendas se effectuárião de 3\$ a 3\$200 para o do Rio da Prata,

Em Outubro os suprimentos recebidos forão ainda muito regulares e portanto, sofreu o genero uma baixa de 100 rs., baixa esta que augmentou em Novembro, fechando o mercado com a cotação de 2\$800 a 2\$900 por sacco.

Finalmente, em Dezembro nenhuma melhora tiverão os preços, que na ultima quinzena fecharão de 2\$600 a 2\$800 para o do Rio da Prata; e nominalmente, de 2\$900 a 3\$ para o de Lisboa.

As entradas do anno forão:

Rio da Prata.....	57,033
Lisboa.....	940
Diversas procedencias.....	715
<hr/>	
	58,688
<hr/>	
Contra 1879 :	
Rio da Prata.....	49,844
Lisboa	3,610
<hr/>	
	53,454

PREÇOS EXTREMOS

	<i>Rio da Prata</i>	<i>Lisboa</i>
Em 1880....	2\$600 a 3\$700.....	2\$900 a 3\$900
Em 1879....	2\$500 a 3\$400.....	2\$900 a 3\$900

Farinha de trigo.—A nossa importação em 1880 foi de 386,076 barricas contra 406,506 ditas em 1879 e 497,063 ditas em 1878.

Foi pois a importação de 1880 menor 20,430 barricas do que a de 1879 e também menor 110,987 barricas do que a de 1878.

A diferença em relação a 1879 foi, como se acaba de ver, insignificante. O excesso do anno de 1878 explica-se facilmente por ter sido extraordinario o suprimento nesse anno.

As saídas forão em 1880 de 412,456 barricas, contra 362,553 em 1879 e 511,738 em 1878, isto é, forão maiores 49,903 barricas do que as de 1879 e menores 99,282 ditas do que as de 1878. A diferença em relação a 1879 procede de menor reexportação.

O movimento circumstanciado do mercado no decurso do anno, foi o seguinte:

No 1º de Janeiro a existencia em primeiras mãos era de 91,312 barricas, contra 47,359 ditas na mesma data em 1879.

No avultado saldo, que passára do anno de 1879, juntou-se no mez de Janeiro o suprimento de 30,146 barricas. Em presença de tanto genero acumulado, os compradores estiverão desanimados, sortindo-se apenas do indispensável para as suas necessidades de momento. Os possuidores, entretanto, sustentáram regularmente os preços.

As saídas do mez forão de 54,520 barricas (inclusive 2,000 reexportadas para o Rio-Grande), assim distribuídas: 19,017 Richmond, vendidas de 20\$500 a 22\$500; 17,328 Baltimore, de 20\$500 a 21\$500; 13,420, do Rio da Prata, de 16\$500 a 19\$500; 3,100, S. Luiz, de 19\$ a 20\$, e 1,655, Trieste, a 21\$000.

A existencia, no dia 1º de Fevereiro, era ainda de 66,938 barricas, contra 52,194 ditas em 1879; no decurso do mez entráram apenas 11,102 barricas.

Gracias ao pequeno suprimento e à circunstância de chegar tarde, o mercado tornou-se mais firme, posto continuassem a ser limitadas as saídas para consumo. Melhoráramo de preços as farinhas do Rio da Prata.

Embarcou-se alguma farinha com destino a Buenos-Aires e remetterão-se para Inglaterra varias partidas de genero estragado.

Somáramo as saídas de Fevereiro 30,569 barricas, sendo vendidas 11,602 do Rio da Prata de 16\$500 a 20\$; 11,018 Baltimore de 21\$ a 23\$ e 5,349 Richmond de 22\$ a 23\$000.

No dia 1º de Março o deposito era de 47,471 barricas contra 42,528 em 1879.

Forão limitados os suprimentos no decurso do mez não excedendo de 13,584 barricas contra 25,780 em igual periodo do anno anterior.

Continuou, entretanto, a ser pequena a procura e as vendas n-o forão além de 23,339 barricas, sendo 9,608 do Rio da Prata de 16\$ a 21\$500; 8,981 Richmond de 22\$750 a 23\$300; 4,132 Baltimore de 22\$500 a 23\$500 e 618 S. Luiz a 21\$000.

Passou para Abril um saldo de 37,716 barricas contra 42,367 ditas em 1879 e entráram no decurso do mez 34,560 barricas, inclusive duas partidas de Trieste via Pernambuco.

Não sofreu alteração o mercado, conservando-se os compradores retrahidos, mas mantendo-se os possuidores firmes.

Venderão-se principalmente as partidas frescas, elevando-se as vendas a 34,564 barricas, das quais 12,485 Baltimore de 21\$500 a 23\$500; 8,138 Rio da Prata de 22\$ a 22\$500; 8,266 Richmond de 23\$ a 24\$; 4,300 Castilla e Virginia de 22\$500 a 23\$; 1,250 Trieste a 22\$500; 100 Chile a 22\$ e 25 Genova.

Era o deposito em 1º de Maio de 37,712 barricas contra 54,163 em igual data de 1879, e entráram no mez 30,043 barricas de farinha dos Estados Unidos. Constando destes mercados que haveria baixa de preços, havendo pouca farinha de Trieste o sondo as do Rio da Prata de qualidade inferior, o mercado esteve fróxido conservando-se os compradores afastados.

Forão as vendas de 38,192 barricas, das quais 15,052 Baltimore de 21\$ a 23\$500; 10,760 Richmond de 22\$500 a 23\$500; 5,325 S. Luiz de 21\$ a 22\$; 4,920 Rio da Prata de 21\$500 a 22\$; 1,460 Trieste a 22\$500, e 675 Chile a 19\$. O mercado fechou calmo.

Em 1º de Junho havia em ser 38,563 barricas contra 41,244 ditas em 1879.

Chegáramo no mez 32,583, inclusive 1,800 (3,600 sacos) de Valparaíso e chegárião também avisos de varios embarques feitos nos Estados Unidos para o nosso mercado. Os possuidores mostráram-se dispostos a fazer concessões, mas os compradores estiverão muito exigentes.

Venderão-se 33,565 barricas, sendo 17,134 Baltimore, de 218 a 224\$500; 13,210 Richmond de 218\$750 a 238\$500; 1,421 Rio da Prata de 168 a 188, e os 3,600 sacos do Chile (1,800 barricas) a 198\$000.

No 1º semestre de 1880 as entradas foram inferiores em 9,090 barricas às de 1879; as vendas, pelo contrário, foram em 1880 superiores em 21,973 barricas às do ano anterior.

Abriu o 2º semestre com uma existência de 37,581 barricas contra 27,291 ditas na época correspondente de 1879.

As entradas de Julho foram de 32,093 barricas inclusive 2,250 de Trieste contra 30,921 ditas em 1879.

Havia da parte dos compradores a reserva anterior, aconselhada por notícias de abundante colheita nos Estados Unidos e por isso haveria essa operação no stricto necessário para satisfazer o consumo. Ao mesmo tempo mantinha-se o cambio sobre Londres firme e os preços com dificuldade puderão ser em alguns casos sustentados.

As vendas de Julho foram, não obstante, de 39,083 barricas, sendo 23,760 Baltimore de 208\$500 a 218\$500; 8,872 Richmond de 218\$250 a 228\$500; 3,400 Western Brandy de 208 a 208\$500; 2,250 Trieste a 218 e 800 S. Luiz de 218 a 218\$500. O mercado fechou calmo com um depósito de 30,591 barricas contra 35,140 ditas em 1879.

Em Agosto foram limitadas as entradas de fábricas americanas e chegou uma carregada de Trieste, prestando o suprimento total de 22,973 barricas contra 46,567 ditas no ano anterior. Os possuidores firmarão-se e as saídas tornarão-se mais regulares.

Somatório as vendas 33,999 barricas, a saber: 20,929 Baltimore de 198 a 218\$500; 6,556 Richmond de 218 a 228\$500; 4,299 Western Brandy de 198\$250 a 208 e 2,205 Chile a 178\$250.

Em 1º de Setembro havia um depósito de apenas 19,575 barricas contra 61,624 em igual data de 1879.

As entradas foram sómente de 29,373 barricas contra 30,269 em 1879. Apesar disto, porém, os compradores não influíram no mercado porque contavam com suprimentos avisados.

Não passaram as vendas em Setembro de 25,635 barricas assim distribuídas: 13,545 Baltimore de 198\$750 a 218\$500; 4,554 Richmond de 228 a 228\$500; 3,603 Western Brandy de 208 a 208\$500; 1,859 Chile a 198\$000; 1,732 Trieste a 208 e 500 Montevideu a 188\$750.

Em 1º de Outubro a existência era de 23,204 barricas contra 53,892 em 1879.

Chegaram, como se esperava, fortes suprimentos de fábricas americanas, e algumas partidas do Chile, elevando-se a totalidade das entradas em Outubro a 43,767 barricas.

Não era late para animar os compradores e consequentemente foi limitado o movimento às necessidades de momento.

Venderão-se 39,818 barricas, sendo 22,945 Richmond, de 188\$500 a 228\$500, e 16,903 Baltimore, de 188 a 218\$500.

Em 1º de Novembro havia em cor 27,453 barricas contra 43,255 ditas na mesma data de 1879.

Elevarão-se as entradas de mez a 56,939 barricas contra 44,378 no ano anterior.

Houve no princípio do mez alguma firmeza na fábrica de Richmond e Baltimore, de que era pequeno o depósito; mas tarde, porém, auxiliando as entradas, os compradores retrairão-se e os preços atirarão, não grando os esforços empregados por alguns possuidores para manter-las.

Venderão-se no decurso do mez 29,942 barricas, a saber: 12,199 de Baltimore, de 178 a 218\$500; 10,970 Richmond, de 218\$500 a 238; 2,793 do Rio da Prata, de 108\$500 a 168\$750; 2,000 Fluminense, a 188\$500; 1,000 Castilla a 208, e 973 Maryland a 178\$500.

Em 1º de Dezembro a existência era de 54,450 barricas contra 71,609 em igual data de 1879.

Entrarão no decurso de mez 39,962. O mercado conservou-se calmo em consequência do grande aug-

mento que teve o depósito e do retrahimento dos compradores. Os preços atirarão.

Venderão-se 29,180 barricas, sendo: 13,670 Baltimore, de 158 a 218\$500; 7,537 Richmond, de 208 a 238; 6,000 Western Brandy, de 168\$750 a 178; 1,373 Rio da Prata a 168, e 600 Chile a 168\$000.

O mercado fechou estavel com um depósito de 64,932 barricas.

O movimento geral do mercado no anno de 1880 foi, em resumo, o seguinte:

	Barricas.
Em ser a 1º de Janeiro.....	91,312
Entradas do 1º.....	386,076
	Somma.....
	477,388
Em ser a 31 de Dezembro.....	64,932
Consumo e reexportação.....	412,456

Para facilitar as comparações damos as tabellas que se seguem relativas às entradas, vendas e existências em cada um dos meses dos annos de 1880 e 1879 e os preços extremos das principais marcas nos referidos annos.

	Importação.	1880.	1879.
Janeiro.....		30,146	35,249
Fevereiro.....		11,102	9,075
Março.....		13,584	25,780
Abril.....		34,560	48,111
Maio.....		39,043	33,813
Junho.....		32,583	18,070
Julho.....		32,093	30,921
Agosto.....		22,973	46,567
Setembro.....		29,324	30,269
Outubro.....		43,767	37,106
Novembro.....		56,939	44,378
Dezembro.....		39,962	47,157
Importação de 1880.....		386,076	
" de 1879.....		406,506	
" de 1878.....		407,063	
" de 1877.....		384,914	
" de 1876.....		420,553	

A qualidade da importação nos dois últimos annos foi o seguinte:

	1880	1879
Baltimore.....	188,259	138,022
Richmond.....	110,561	122,394
Western Brandy.....	33,332	—
Chile.....	18,644	—
Rio da Prata.....	16,516	93,270
Trieste.....	8,192	9,905
S. Luiz e Castilla.....	7,247	37,920
Interior.....	—	4,825
Virgínia.....	3,300	—
Genova.....	25	170
	386,076	406,506

Dividirão-se as entradas do anno de 1880 pelo seguinte modo:

	Importadores.	Barricas.
Phipps Irmãos & C.		137,279
Wright & C.		110,876
Julius Sauer & C.		51,915
Mc. Culloch Beecher & C.		22,257
Alexandre Wagner.....		13,344
Wenceslao, Guimarães & C.		11,805
John Moore & C.		9,380
F. Clemente & C.		7,916
C. Durban & C.		5,180
W. Chapeaurouge & C.		4,150
P. S. Nicolson & C.		3,000
Hannant & C.		2,668
Watson Ritchie & C.		2,075
		381,354

Transporte.....	381,854
Ed. Ashworth & C.	2,000
José Romaguera.....	675
Julio Gleck.....	262
Oliveira Moraes Castro & C.	260
J. Padilla	150
D. Ramos.....	135
Diversos.....	860

to nos suprimentos precedentes de Antuerpia e sensivel diminuição nos de Hamburgo.
Os preços em geral foram mais baixos do que em 1879, sobretudo depois do 1º trimestre.
A procura principal ainda neste anno foi para o gênero em botijas como já o foi nos últimos dous annos.

O mercado abriu em Janeiro com entradas e vendas regulares aos preços de 128 para a de W. Fokink, e a 110/500 para o de marca Chave, em botijas, sendo as frascuinhas cotadas de 7/200 a 7/400.

Foi limitado os suprimentos recebidos em Fevereiro e ainda regulares as vendas, mas para o fim do mes os preços aumentaram e o gênero em botijas só obtinha de 114 a 116/200 e as frascuinhas de 6/500 a 7/8, preços estes que tiveram ligeira alta para as botijas.

Em Abril tivemos entradas muito regulares; sendo porém, precedida a de marca W. Fokink, teve esta alguma melhoria, sendo os extremos dos preços na primeira quinzena de 114 a 114/300, e na segunda de 114/200 a 114/400. A de marca Chave baixou até 108 e as frascuinhas conservaram sua posição.

Continuou regular os suprimentos recebidos em Maio, e foram elas pequenas em Junho; mas sendo limitada a procura, o mercado conservou-se fraco e com alguma baixa para a de W. Fokink, que fechou com colação de 114 e 114/300.

Sendo ainda regulares as entradas no mes de Julho e mesmo superiores as necessidades de consumo, notou-se nova baixa para a de W. Fokink que só obtinha de 109/300 a 114, ao passo que a de marca Chave subiu um pouco.

Não teve o gênero melhora alguma em Agosto, e os preços facharia fracos de 109/300 a 108/300 para a de W. Fokink, de 10/200 a 10/300 para a de marca Chave e de 68 a 73 para as frascuinhas, conforme a marca.

Na primeira quinzena de Setembro o mercado não teve alguma melhora da importação; na segunda, porém, nova barba saiu o gênero que fechou com as seguintes estatísticas: 10/4/400 a 10/5/500 para a de W. Fokink; e 108 para a de marca Chave e a 6/500 para as frascuinhas.

Nos meses de Outubro e Novembro, as entradas não foram de grande importância, mas achando-se o mercado por demais suprido, os preços continuaram fracos.

Finalmente, em Dezembro, houve pequenas vendas e ainda com baixa de preços que fecharam de 108 e 109/200 para a de W. Fokink, de 68 a 98/500 para a de marca Chave e a 6/500 para as frascuinhas, de Van den Bergh, marca Sino.

As entradas totais do anno foram:

	Volumes
De Antuerpia.....	26,948
Hamburgo.....	2,349
Portugal e Inglaterra.....	599

Total..... 30,396

Contra em 1879,

Antuerpia.....	22,077
Hamburgo.....	5,568
Londres.....	309
Lisboa.....	243

Total..... 32,697

PREÇOS EXTREMOS.

Frascuinhas. Caixas.

Em 1880: .. .	68/000 a 78/400	98/000 a 128/000
* 1879.....	78/000 a 78/500	108/500 a 148/000
» 1878.....	78/000 a 78/400	118/000 a 128/000
» 1877.....	78/000 a 78/200	118/000 a 128/000

Transporte.....	381,854
Ed. Ashworth & C.	2,000
José Romaguera.....	675
Julio Gleck.....	262
Oliveira Moraes Castro & C.	260
J. Padilla	150
D. Ramos.....	135
Diversos.....	860

SAIIDAS.

1880. 1879.	
Janeiro..... 54,520	30,414
Fevereiro..... 30,569	18,731
Março..... 23,339	25,941
Abril..... 34,504	36,315
Maio..... 38,192	46,792
Junho..... 33,565	32,033
Julho..... 30,063	23,072
Agosto..... 33,989	20,036
Setembro..... 25,635	32,933
Outubro..... 39,818	52,743
Novembro..... 29,942	16,024
Dezembro..... 29,180	27,454

Consumo e reexportação de 1880.....	412,456
" " de 1879..... 362,553	
" " de 1878..... 511,738	
» " de 1877..... 370,317	
» " de 1876..... 410,631	

EXISTÊNCIA

Em primeiras mãos no fim do mes :

1880. 1879.	
Janeiro..... 66,936	52,194
Fevereiro..... 47,471	42,533
Março..... 37,716	42,367
Abril..... 37,712	56,163
Maio..... 33,563	41,346
Junho..... 37,531	27,294
Julho..... 39,591	35,140
Agosto..... 46,575	61,634
Setembro..... 23,206	35,892
Outubro..... 27,153	43,255
Novembro..... 54,150	71,639
Dezembro..... 74,932	91,312

PREÇOS EXTREMOS.

1880. 1879.	
Richmond..... 188/500 a 24/000	128/300 a 258/000
Baltimore..... 77/000 a 23/500	15/000 a 23/500
S. Luiz e Castilla..... 198/000 a 223/500	—
Werter Brands..... 189/350 a 26/500	—
Tricota..... 20/000 a 228/500	68/500 a 268/000
Cliffe..... 178/250 a 228/500	—
Rio da Praia... 108/500 a 223/000	168/000 a 228/000

Considerados em relação aos meses em que se efectuaram as vendas, os preços extremos, contemplando todas as qualidades de farinha, foram, por barrica:

1880. 1879.	
Janeiro..... 168/500 a 22/500	158/500 a 218/500
Fevereiro..... 168/500 a 23/000	158/000 a 218/000
Março..... 168/500 a 23/500	158/000 a 218/000
Abril..... 218/500 a 24/000	168/500 a 218/500
Maio..... 198/000 a 238/500	168/500 a 238/000
Junho..... 198/000 a 238/500	198/000 a 228/000
Julho..... 238/000 a 228/500	188/500 a 268/000
Agosto..... 178/250 a 228/500	188/000 a 238/000
Setembro..... 188/500 a 238/500	158/000 a 218/000
Outubro.... 188/500 a 228/500	168/500 a 238/000
Novembro... 188/500 a 238/000	198/000 a 248/000
Dezembro... 188/500 a 238/000	168/750 a 238/000

Geralmente.—A Importação total deste gênero diminuiu neste anno 2,301 volumes. Notou-se augmento

nos suprimentos procedentes de Antuerpia e sensível diminuição nos de Hamburgo.
O mercado manteve-se firme no mes de Janeiro, não só por serem limitados os suprimentos recebidos, mas também por terem seguido

para a Bahia 524 barricas de sebo coado do Rio-Grande do Sul.

Registrou-se durante o mês os seguintes preços para partidas em primeiras vias:

Sebo coado do Rio-Grande.....	530 a 540
Dito do Rio da Prata.....	460 a 480
Graxa em bexigas.....	460 a 480
Dita em pipas.....	460 a 470
Azeite de nozinho.....	460 a 480
Dito de petróleo.....	340 a 380

Neste mês não havia no mercado sebo coado nem do Rio-Grande nem do Rio da Prata e o depósito total em primeiras vias era de 220,660 Kilogs., do Rio-Grande e de 18,000 do Rio da Prata.

Em Fevereiro as entradas foram pequenas, e portanto, os compradores tentaram obter melhores preços, o que não conseguiram. Fechou o mercado com ligeira baixa para algumas qualidades em virtude de se conservarem os compradores muito reservados.

Foi regularas as suprimentos recebidos em Março mas só do Rio-Grande e achando-se mal sortidos os compradores, tornando-as fáceis as vendas, e algumas qualidades tiveram ligeira melhora de preços. O mercado fechou com uma existência de 92,000 kilogs. do Rio-Grande e 33,000 do Rio da Prata.

Tudo nisto indica suficiente entrada no mês de Maio e continuou-se ligeira pressa por parte dos fabricantes de sabão, os preços de algumas qualidades subiram e na última quinzena o gênero havia assim cotado:

Sebo coado do Rio-Grande.....	540 a 560
Dito do Rio da Prata.....	460
Dito coado do Rio-Grande.....	420 a 440
Dito dito do Rio da Prata.....	400 a 430
Graxa em pipas.....	440 a 460
Dita em bexigas.....	500

Foi regularas os suprimentos recebidos em Junho e sendo pequenas as vendas, o mercado afrouxou sua pressa, mas os preços não tiveram ligeiras alterações.

Esteve o mercado em Julho pouco animado; o despoito aumentava dia para dia e portanto os possuidores desejando vender, fizeram algumas modificações nos preços, que fecharam do seguinte modo:

Sebo coado do Rio-Grande.....	500 a 510
" " do Rio da Prata.....	460
" coecado do Rio-Grande.....	360
" " do Rio da Prata.....	360
Graxa em pipas.....	430 a 435
Azeite de petróleo.....	360 a 380

Em Agosto e Setembro notou-se ligeira melhora em algumas qualidades fechando o mercado no fim deste ultimo mês com uma existência de 216,000 kilogramas do Rio-Grande do Sul e 37,000 do Rio da Prata.

Continuou o mercado firme em Outubro e Novembro, registrando suas vendas realizadas neste ultimo, os seguintes preços:

Sebo coado do Rio-Grande.....	530 a 540
" coecado do Rio-Grande.....	330 a 350
" coado do Rio da Prata.....	460 a 480
" coecado do Rio da Prata.....	330 a 350
Graxa em pipas.....	450
Graxa em bexigas.....	480 a 500

Finalmente, em Dezembro, sendo limitados os suprimentos recebidos, não se esperando o gênero de nova safra sair em Fevereiro e achando-se reduzido o depósito a 70,000 kilogramas o mercado fechou muito firme nos preços seguintes:

Graxa em pipas (Rio-Grande).....	470 a 480
Graxa em bexigas (Rio-Grande).....	480
Sebo coado do Rio da Prata.....	480

Não havia mais qualidades do que as cotadas:

PREÇOS EXTREMOS.

	1880	1879
Sebo coado do Rio-Grande.....	500 a 560	340 a 560
" " do Rio da Prata.....	460 a 480	
Sebo coecado do Rio-Grande.....	330 a 440	360 a 460
Graxa em pipas.....	430 a 430	320 a 500
" " bexigas.....	460 a 500	440 a 500
Azeite de nozinho.....	460 a 500	320 a 390
Azeite de petróleo.....	320 a 380	320 a 390

Economia.—Foi neste anno muito inferior a importação deste artigo, pois que entrou menos 52,515 caixas ou que em 1879. A diminuição de consumo local, porém, não foi na mesma proporção, visto que do anno de 1879 saíram cerca de 50,000 caixas e as remessas para as províncias do sul, tiveram sensível diminuição, por que já para ali vão directamente importantes partidas.

O mercado abriu em Janeiro por demais suprido e as entradas do mês foram avultadas: a procura era limitada e portanto os preços estiveram fracos de 6\$300 a 7\$ para o Brilliant, e de 6\$ a 6\$500 para as outras marcas, tudo em grandes partidas.

Continuou o mercado fraco e em baixa no mês de Fevereiro, não obtendo o de Devold Brilliant, mais da 6\$500 a 6\$600 e as outras marcas de 6\$ a 6\$200, preços destes que tiveram alta sensível na primeira quinzena de Março em que o Brilliant foi vendido de 7\$ a 7\$200 em virtude da activa procura que se desenvolveu. As entradas foram pequenas em Fevereiro e regularam em Março.

Sendo pequenos os suprimentos recebidos em Abril e estes por conta própria, o mercado tornou-se ainda mais firme, pedindo os possuidores de 7\$600 a 7\$700 em grandes partidas.

Entrada em Maio apenas 4,300 caixas que passaram logo a segundas mãos, mantendo-se portanto o mercado firme nos preços anteriores de 7\$600 a 7\$700 por caixa, preços estes que vigoraram em Junho, não obstante serem muito regulares os suprimentos recebidos.

No Julho não houve entrada alguma e tendo sólido disso chegado a notícia de alta de preços nos mercados produtores, desenvolveu-se procura muito activa para o gênero, que então fechou forte a 7\$900 e 38,000, o que denota uma alta de 300 reis em caixa.

Entrada em Agosto 16,670 caixas que estavam na maior parte vendidas antes de chegar, e sendo ainda activa a procura o gênero teve nova alta e fechou de 8\$200 a 8\$500 por caixa.

Continuou os preços firmes em Setembro e Outubro e produtora quinzena de Novembro em que as vendas eram realizadas de 8\$300 a 8\$500, mas na segunda quinzena deste último mês, por serem operadas partidas avultadas, notou-se sensível fraca queda.

Entrado com efeito em Dezembro importantes partidas; e não obstante a promptidão com que eram realizadas as vendas, os preços tiveram sensível baixa e fecharam de 7\$400 a 7\$500 por caixa, em grandes partidas.

O depósito no fechar o anno era calculado em 20,000 caixas.

A importação durante o anno de 1880 foi a seguinte:

	Caixas.
Estados Unidos.....	156,584
Via Rio da Prata.....	4,000
	160,584

Contra em 1879

Estados Unidos.....	213,099
---------------------	---------

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	6\$000 a 8\$500
Em 1879.....	6\$500 a 8\$700
Em 1878.....	7\$500 a 9\$800
Em 1877.....	7\$800 a 11\$000
Em 1876.....	7\$500 a 11\$000

Manteiga.—Comparado o movimento deste artigo com o do anno de 1879, encontra-se uma diminuição nos suprimentos recebidos, de 8,527 barris e um aumento de 1,312 caixas, do que resulta uma diminuição de 7,215 volumes, nas entradas totaes.

O mercado abriu em Janeiro muito activo e com alta de preços; as vendas realizadas durante o mes foram regulares, vigorando os preços de 1\$020 a 1\$040 para a de barris de Demagny-Isigny e de 1\$150 a 1\$300 por 459 grammas, para a de latas, tanto desta marca como de outras, também francesa, dinamarquesa e italiana. Os suprimentos recebidos durante o mes foram abundantes especialmente da de latas que era a mais procurada.

Continuou o mercado activo em Fevereiro, e não obstante as entradas serem regulares, especialmente, da alíen, os preços subiram na primeira quinzena cerca de 50 rs. para a de latas. Na segunda quinzena, porém, notou-se alguma frouxidão fechando o mercado às seguintes cotações: 1\$020 a 1\$050 para a de barris, e de 1\$250 a 1\$300 para a de latas. A manteiga americana neste mes, foi vendida de 800 a 870 rs. por 459 grammas.

Foi abundantes os suprimentos recebidos em Março e muito regulares as vendas; a de latas não teve alteração nos preços, mas a de barris, em virtude de haver no mercado algumas partidas entradas anteriormente, e que eram vendidas a preços baixos, sofreram alguma redução nas cotações, e diversas vendas foram realizadas das entradas do mes, de 1\$ a 1\$020 por 459 grammas.

Ainda em Abril esteve o mercado fraco e em baixa para o genero, em consequencia das existências anteriores que eram vendidas a preços reduzidos. As cotações regularão de 920 a 960 rs. para a de barris e de 1\$150 e 1\$250 para a de latas permanentes, pois que as grandes só obtinham de 1\$020 a 1\$040 por 459 grammas.

Sendo muito abundantes os suprimentos recebidos em Junho, e pequena a procura por esperarem os compradores que chegasse o genero da nova safra, esteve o mercado bastante fraco e com baixa sensivel para a de latas, que foi vendida de 950 a 1\$150 por 459 grammas, ao passo que a de barris obtinha de 900 a 950 rs., isto na primeira quinzena, pois que na segunda, tendo chegado algumas partidas do genero novo, foi elle vendido a 960 rs. em barris e de 1\$100 a 1\$130 em latas. As manteigas chegadas anteriormente só obtinham então de 700 a 900 rs. em barris, e de 900 a 1\$ em latas.

Em Julho continuou procura a manteiga nova, mas ainda assim só a de Demagny-Isigny, em barris, teve alta, pois que obtinha na ultima quinzena do mes de 1\$ e 1\$020 por 459 grammas. A de latas tanto desta, como de outras também francesas, dinamarquesas, e italiana, estiveram um tanto fráxias e fechando de 900 e 1\$140 por 459 grammas; e a americana obtinha de 750 e 760 rs.

Ainda em Agosto a manteiga de Demagny-Isigny em barris continuou procurada, e tanto esta como a de latas subiu de preço, obtendo aquella de 1\$020 a 1\$030, e esta de 1\$ e 1\$150. A manteiga italiana de A. Facciolli, de Milão, fechou neste mes com a cotação de 1\$080 a 1\$100 e a americana de 700 e 800 rs. Os suprimentos recebidos, tanto em Julho como em Agosto foram regulares.

Foi ainda regular a procura em Setembro, conservando-se portanto, o mercado muito firme aos seguintes preços: 1\$040 a 1\$060 para a de barris e de 1\$040 a 1\$150 para as latas, de Demagny-Isigny, outras também francesa e dinamarquesa; de 1\$030 a 1\$100 para a italiana de A. Facciolli e de 850 a 950 rs. para a americana que então principiou vir não só de melhor qualidade, mas também em latas de melhor aspecto.

Na primeira quinzena de Outubro, o mercado não teve alteração; na segunda, porém, foi sensivel a alta que elevou os preços da de barris de Demagny-Isigny, que foi vendida de 1\$100 a 1\$140 ao passo que a de latas desta e outras também francesa e dinamarquesa, não mudaram de posição. A italiana de A. Facciolli teve alta de 100 rs. pois que obteve de 1\$150 a

1\$200 por 459 grammas e para a americana vigoravão ainda as cotações de 900 a 950 rs. Desta ultima só vierão depois ao mercado pequenas partidas em fins de Dezembro em virtude dos preços não compensarem o melhoramento que o genero teve.

Continuou o mercado firme no mes de Novembro e algumas qualidades tiverão ainda alta de preços, vigorando nas vendas efectuadas os seguintes: de 1\$130 a 1\$150 em barris de Demagny-Isigny, e de 1\$130 a 1\$200 em latas, tanto desta com outras também francesa e dinamarquesa; de 1\$150 a 1\$200 para a de Facciolli & C. de Milão e de 950 a 1\$ para a de M. desto Galone da mesma procedencia.

Finalmente, em Dezembro, a procura continuou activa e o mercado conservou-se firme aos preços a que fechou em Novembro.

A partida de manteiga americana chegada no fim de Dezembro, ficou em ser.

As entradas durante o anno foram as seguintes:

	Barris	Caixas
Francesa.....	10,088	20,691
Dinamarquesa.....	—	2,411
Italiana.....	—	1,291
Americana.....	176	2,001
Ingleza.....	134	329
Hespanhola.....	71	54
	10,479	26,777

Contra em 1879:

Francesa.....	18,230	19,268
Dinamarquesa.....	64	2,935
Italiana.....	46	1,633
Americana.....	636	2,179
	19,006	25,465

PREÇOS EXTREMOS.

Caisas por 459 grs. R. por 459 grs.
Em 1880..... 700 a 1\$300 700 a 1\$150

Caixas por kilog. R. por 459 grs.
Em 1879..... 2\$000 a 2\$700 900 a 1\$360
Em 1878..... 2\$000 a 2\$600 960 a 1\$340
Em 1877..... 2\$000 a 2\$630 930 a 1\$250
Em 1876..... 2\$000 a 2\$700 920 a 1\$300

Resumindo.—Houve neste anno sensivel augmento na importação desde junho, isto é, chegando mais 18,650 caixas do que no anno de 1879.

O preço, quanto era de esperar, por serem os suprimentos maiores do que as necessidades do consumo, ficou em geral mais baixos do que no anno passado.

O mercado achava-se regularmente suprido em Janeiro com o saldo que ficara do anno anterior, pois não tendo entrado partida alguma na primeira quinzena do mes, os preços a que fechou em 1879 ficão sustentados e algumas vendas se realizaram de 78 a 78\$300 para os de Sessarego, Fratelli & Costa, e Ravano e de 6\$300 a 7\$ para as outras marcas.

Estes preços vigoraram na primeira parte do mes de Fevereiro, mas baixaram na segunda por ter diminuido a procura fechando de 6\$300 a 6\$300 por caixa para as primeiras marcas.

Não tivemos suprimentos no mes de Março e portanto os preços ficou inócuos.

Em Abril chegaram 3,363 caixas de Genova que passaram logo a segunda mão aos preços de 6\$ a 6\$200 para as primeiras marcas, o que denota uma ligera baixa.

Na primeira quinzena de Maio não se notou alteração no mercado; para o fim do mes, porém, os preços subiram obtendo os de Sessarego, Fratelli & Costa e Ravano, de 6\$300 a 6\$800 e as outras marcas de 6\$200 a 6\$800 por caixa. Neste mes as entradas foram de 3,133 de Genova.

Durante os meses de Junho, Julho Agosto e primeira quinzena de Setembro vigoravão ainda aquelles

preços; mas, na segunda quinzena, sendo as entradas um pouco maiores do que as anteriores, o mercado tornou-se franzoso e as vendas foram então efectuadas de 68200 a 68400 para as primeiras marcas, e de 68 a 68100 para as outras; preços estes que foram sustentados em Outubro, não obstante serem mais que regulares os suprimentos recebidos.

Em Novembro chegaram 6.743 caixas de Genova que encontraram o mercado muito suprido; os preços tiveram portanto alguma baixa e fecharam no fim do mês de 53900 a 60100 para as primeiras marcas e de 58500 a de 58600 para as outras.

Em Dezembro os suprimentos recebidos foram ainda regulares e dificilmente foram vendidas partidas entradas. O mercado conservou-se franzoso durante o mês e fechou com as cotâncias de 68 a 68100 para a de Sessa-rego, Fratelli & Cia e Ravanó de 58500 a 59700 para as outras marcas.

As entradas durante o anno foram:

	Caixas.	Sacos	
De Itália.....	53,418	78,993	
Do Rio da Prata.....	830	15,017	
De diversas procedências.....	420	10,197	
	54,718	103,507	
Contra 1879:		Preços extremos	
De Itália.....	34,567	Em 1880.....	38500 a 58800
Do Rio da Prata.....	1,631	" 1879.....	43000 a 78500
	36,068		

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1830.....	56500 a 78300
Em 1849.....	69000 a 78500
Em 1853.....	59200 a 98000
Em 1857.....	59400 a 98000
Em 1876.....	38500 a 78300

38500 é a maior cotância que foi apenas de 7.000 sacos com o pagamento que teve nesse anno a longe etragão de 100 milhas, comprando com a duração de 1873.

O experimento recebido, no princípio o anno, foi importante, mas, depois só o fôrto de Agosto curdiu.

O aumento da importação preventiva de ferro entado em Janeiro cerca de 10.000 sacos de Liverpool, procedência esta de que não se receberão suprimentos no anno passado.

Como disse acima, fôrto importante as entradas em Janeiro para que diligiram 29.610 sacos de diversa procedência. Tão avultados suprimentos fôrto o Rio da Prata realizadas as vendas de 58 a 48300 por saco, conforme a procedência e qualidade.

Em Fevereiro e Março, não houve entradas, mas houve alguma para vender alguma lata chegada anteriormente, o excesso conservou-se franzoso e os preços fôrto baixando de dia a dia, até que fecharam no final de fevereiro mês de 38.00 a 38 por saco.

Em Fevereiro o mercado muito franzoso em princípio da Abril, não entrando partidas, durante o mês, partidas alguma figura de mercadoria, os preços tiveram alta nos últimos dias e fecharam de 38.00 a 39300 por saco, cotânea cotação que fôrto diminuiu durante o mês de Maio, por não ter vindo partidas alguma no mercado.

Chegaram em Julho mercadorias sólidas a 1.654 sacos e houve procura activa, os preços tiveram ainda nova alta, e fecharam de 48200 a 48600 por saco procedente do Rio da Prata.

Continuou activa a procura no mês de Agosto e os preços firmes e em alta na primeira quinzena, visto que as vendas fôrto realizadas de 58600 a 58800; para o fim do mês, porém, por entrarem 11.000 sacos, o mercado afrouxou sensivelmente e o gênero só obteve entio de 48500 a 48800 por saco do Rio da Prata, preços estes que tiveram uma baixa de 300 rs, no mês de Setembro, em virtude de continuarem avultados os suprimentos.

Em Outubro, tendo diminuído as entradas e dos em regular a procura os preços recuperarão a baixa que havia sofrido, realizando-se as vendas de 48500 a 48800 por saco.

Na primeira quinzena de Novembro em que as vendas e procura fôrto regulares não se notou alteração nos preços, mas na segunda quinzena tiverão os mesmos alguma alta e fecharam de 48800 a 58 por saco.

Em Dezembro, não obstante os suprimentos serem regulares não houve alteração digna de nota, pois que nas vendas efectuadas vigorizão os preços de 48700 a 58 por saco para o procedente do Rio da Prata.

As entradas do anno foram:

	Sacos
Rio da Prata.....	78,993
Nova-York	15,017
Liverpool.....	10,197
	103,507
Contra em 1879:	
Rio da Prata.....	81,277
Hamburgo-Guedes	15,150
	96,427

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	38500 a 58800
" 1879.....	43000 a 78500

Preços pouco exagerado. Tiveram diminuição curável os suprimentos recebidos no anno de 1880 comparado com os de 1879.

Os preços tiveram pequenas alterações, como se vê pelo movimento detalhado que damos em seguida:

Fôrto identificante as entradas no mês de Janeiro e regulares as vendas. Para o procedente de Hamburgo vigorizou os preços de 600 a 700 rs.; para o americano de 700 a 740 rs., e para o italiano de 740 a 760 rs. a resum.

Em Fevereiro e Março os suprimentos recebidos fôrto de pouca importância, mas nenhuma alteração se notou nos preços.

Com inicio em Abril a ser limitadas as entradas, notou-se Região alta para algumas qualidades, fechando o mercado com as cotâncias de 600 a 700 rs. para o de Hamburgo, de 740 a 760 rs. para o italiano, e de 720 a 740 rs. para o americano; preços estes que vigorizaram em Maio, para o de Hamburgo, mas que subiram até 760 rs. para o italiano.

Em Junho apenas se notou alguma alta para o americano que foi estudo de 740 a 760 rs. a resum, conservando as outras qualidades os preços anteriores.

No mês de Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, o mercado conservou-se na mesma posição em que fechava em Julho, sendo as vendas realizadas neste período de 600 a 700 rs. para o de Hamburgo, de 730 a 760 rs. para o americano e de 730 a 760 rs. para o italiano.

As entradas fôrto:

	Volumens
Antwerp.....	2,075
Hamburgo.....	786
Bremen.....	499
Estados-Unidos.....	378
Diversos.....	181
	3,910

Contra em 1879:

Estados-Unidos.....	7,103
Bremen.....	6,234
Hamburgo.....	2,740
Génova.....	50
Diversos.....	111
	16,244

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	600 a 780
" 1879.....	600 a 940
" 1878.....	460 a 940

Pratas. — Comparado o movimento deste genero no anno findo com o de 1879, nota-se um augmento nas entradas de 2,469 volumes.

O mercado abriu em Janeiro regularmente suprido, mas firmou os preços de 7fl e 7fl50 por caixa, ou 500 rs. mais altos do que em Dezembro de 1879.

Em Fevereiro as entradas foram pequenas, mas achando-se os compradores supridos, asfixrão os preços algumas modificações e fechárião de 7fl a 6fl50 para o genero de boa qualidade. Estes preços vigorárião na primeira quinzena de Março, mas na segunda sendo mais activa a procura, melhorárião e o mercado fechou com as cotações de 6fl800 a 7fl por caixa.

Foi abundante as entradas no mês de Abril e sendo moderada a procura, o mercado afrouxou e para o fim do mês, o genero não obtinha mais de 6fl400 a 6fl800 por caixa.

Na primeira quinzena de Maio não houve alteração alguma: na segunda porém a procura desenvolveu-se e o genero obteve então de 6fl500 a 7fl para as boas qualidades.

Nenhuma alteração se notou durante os meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro e primeira quinzena de Outubro, em que vigorárião os preços de 6fl500 a 7fl, a que o mercado havia fechado em Maio. Na segunda quinzena de Outubro, por serem abundantes os suprimentos recebidos o mercado afrouxou e o genero fechou com a cotação de 6fl a 6fl500 por caixa, cotações estas que vigorárião em Novembro.

Finalmente em Dezembro, o mercado esteve mais firme na primeira quinzena, em que as vendas foram efectuadas de 6fl500 a 7fl, mas na segunda tornou a afrouxar fechando o genero com a cotação de 6fl a 6fl500 por caixa.

As entradas foram de 14,645 caixas e 24 fardos, contra 11,100 caixas em 1879.

PREÇOS EXTREMOS.

Em 1880.....	63000 a 7fl500
Em 1879.....	48300 a 7fl000
Em 1878.....	48000 a 7fl500
Em 1877.....	58000 a 8fl000
Em 1876.....	56200 a 6fl500

Estale. — O movimento neste genero foi durante o anno de 1880 o seguinte:

BALTEZ. — Comparadas as entradas desta procedencia com as do anno de 1879, encontra-se um augmento de 3,465 duzias nos suprimentos recebidos em 1880.

Quanto aos preços de venda foram em geral mais baixos do que no anno passado, mas com oscilações muito sensíveis.

Em Janeiro feriu acentuadas as entradas, e portanto o mercado conservou-se fraco, realizando-se vendas de 2fl a 2fl50 por duzia.

Tendo sido limitados os suprimentos recebidos no mês de Março, e por não haver chegado partida alguma em Fevereiro, os preços subiram, obtendo-se em duas carregamentos cotações de 3fl a 3fl50 por duzia, preços estes que subirão em Abril em que entrou um só carregamento que foi vendido a 3fl800.

Em Maio os preços estiveram frágeis assim como em Julho, Agosto e Outubro, mas em Novembro melhorárião um pouco, obtendo as cargas chegadas durante o mês, de 3fl50 a 3fl80 por duzia.

Finalmente em Dezembro foram regulares os suprimentos recebidos, e as cargas entradas obtiverão de 3fl500 a 3fl80, o que denota baixa sensível.

A importação durante o anno foi a seguinte:

MEZ	PROCEDENCIA	NOME DOS NAVIOS	DUZIAS	TOTAL	PREÇOS CONFORME A QUALIDADE
Janeiro	Gothenburg	<i>Robert</i>	688 5/12		
Idem	Memel	<i>Fregat</i>	484 2/12		
Idem	Idem	<i>Gudula</i>	893 7/12		
Idem	Carlshamn	<i>Wihlaf</i>	474		
Idem	Idem	<i>Bravo</i>	683 5/12		
Idem	Westerwik	<i>Thorphy</i>	685 6/12		
Idem	Carlshamn	<i>Medea</i>	711 8/12		
Idem	Stockholm	<i>Adolf Fredholm</i>	569 11/12		
Idem	Hernosand	<i>Liseite</i>	589 11/12		
				5780 5/12	
Março	Gothenburg	<i>Vesta</i>	548 3/12		
Idem	Westerwik	<i>Carl Johan</i>	557		
				1005 3/12	
Abrial	Idem	<i>Sjotrollet</i>	435 10/12		
				435 10/12	388000
Maio	Lubeck	<i>Lübeck</i>	400 11/12		
Idem	Gothenburg	<i>Hermann</i>	477 10/12		
				878 9/12	348000 a 378000
Julho	Westerwik	<i>Patria</i>	564 11/12		
Idem	Idem	<i>Saga</i>	699 10/12		
				1264 9/12	358000 a 368000
Agosto	Idem	<i>Hugo</i>	640 1/12		
Idem	Idem	<i>Sophia Amalia</i>	514 7/12		
Idem	Memel	<i>C. C. Hornung</i>	393 2/12		
Idem	Idem	<i>Brigitta</i>	473 8/12		
				2016 3/12	338000 a 368000
Outubro	Abo	<i>La Bella</i>	690 9/12		
Idem	Westerwik	<i>Thor</i>	590 3/12		
Idem	Idem	<i>Unica</i>	918 3/12		
Idem	Idem	<i>Kjerta n</i>	735 7/12		
Idem	Hamburgo	<i>Agnes</i>	250		
Idem	Memel	<i>Jernbyrd</i>	650		
				3735 3/12	
Novembro	Abo	<i>Lärkan</i>	572		
Idem	Idem	<i>Hilda</i>	788 7/12		
Idem	Memel	<i>Romó</i>	584 5/12		
				1945	358000 a 388000
Dezembro	Stockholm	<i>Adolf Fredholm</i>	547 4/12		
Idem	Westerwik	<i>Maria</i>	611		
Idem	Abo	<i>Perpetua</i>	512 2/12		
Idem	Idem	<i>Britz</i>	586 4/12		
Idem	Hernosand	<i>Flaga!</i>	616 11/12		
				2873 9/12	318500 a 368000
Total				19.935 3/12	

As entradas dividirão-se pelos seguintes

Importadores.

	<i>Duzias.</i>
Hartwig Willumsen & C.	10,586 6/12
Humann & C.	4,081 2/12
Gross Kochler & C.	1,848 3/12
F. Sauer & C.	893 5/12
Brandes Kramer & C.	711 8/12
C. W. Gross & C.	616 11/12
Francisco Clemente & C.	1,197 4/12

19,935 3/12

Contra em 1879..... 16,470 10/12

Amerikano.—O total das entradas desta procedência, durante o anno de 1880, foi menor do que as de 1879 em 4,496,643 pés.

O movimento do mercado foi o seguinte:

De mesma.—Foi nesta qualidade que se deu quasi toda a diminuição de importação de pinho americano no anno de 1880; mas, ainda assim, os preços foram em geral mais baixos do que em 1879.

As entradas e preços foram durante o anno os seguintes:

	<i>Quantidade de pés.</i>	<i>Preços por duzia.</i>
Janeiro.....	532,455	34\$500 a 34\$800
Fevereiro.....	1,377,637	34\$000 a 34\$800
Março.....	1,971,035	29\$000 a 31\$500
Abril.....	813,364	30\$000 a 31\$500
Maiô.....	285,372	36\$000
Junho.....	Sem entradas.	
Julho.....	220,632	37\$000
Agosto.....	553,125	35\$000
Setembro.....	450,823	37\$000
Outubro.....	Sem entradas.	
Novembro.....	353,646	38\$500 a 42\$000
Dezembro.....	443,554	39\$000
Total....	7,502,742	

O termo médio dos preços nos últimos 4 annos, foi o seguinte:

Em 1880.....	34\$000
Em 1879.....	40\$000
Em 1878.....	36\$000
Em 1877.....	35\$000

As entradas nestes 4 annos foram:

Em 1880.....	7,502,742
Em 1879.....	11,667,954
Em 1878.....	7,610,181
Em 1877.....	10,565,925

Os 7,502,742 pés entrados em 1880 eram dos seguintes:

	<i>Importadores :</i>
Julio Sauer & C.	2,309,140
Wenceslito Guimaraes & C.	1,832,712
Philipp Imms & C.	1,103,331
J. Lazar Junior	758,769
A. G. Nathan & C.	673,613
Wm. H. Beecher	230,632
Mc. Callieh Beecher & C.	203,795

7,502,742

Daí se vê que a importação de pinho desta qualidade teve neste anno uma diminuição apenas de 88,099 pés, comparado com o de 1879.

Os preços como sucede todos os annos divergem constantemente alterando como se verá pela seguinte tabella de entradas e vendas:

	<i>Entradas.</i>	<i>Preços.</i>
Janeiro.....	150,270	80 a 105 rs.
Fevereiro.....	215,027	110 rs.
Março.....	893,894	110 a 90 rs.
Abriô.....	107,181	100 a 95 rs.
Maiô.....	Sem entradas	—

Junho.....	384,565	105 a 100 rs.
Julho.....	104,379	100 a 105 rs.
Agosto.....	443,438	100 rs.
Setembro.....	98,831	110 rs.
Outubro.....	15,124	110 rs.
Novembro.....	205,424	110 a 125 rs.
Dezembro.....	516,589	120 a 110 rs.

Total... 3,134,722

No mes de Agosto houve vendas a 85 rs. para pinho muito estreito e a 50 rs. o pé para o de estiva.

As entradas em 1879 foram de 3,329,631 pés e os preços extremos de 80 a 120 rs.

Os 3,134,722 pés entrados durante o anno de 1880, eram dos seguintes

Importadores :

Mac Callieh, Beecher Comp.....	1,225,555
Julius Sauer & C.....	520,399
Wenceslito Guimaraes & C.....	489,164
Philipp Imms & C.....	359,331
F. M. Brandon.....	272,628
Monteiro, Hime & C.....	85,251
T. Clemente & C.....	73,299
Charles Durham & C.....	62,321
Wright & C.....	24,509
Botanical Garden Rail Road Comp.....	20,265

3,134,722

Sauvage.—Entrarão sómente quatro carregamentos, sendo:

	<i>Quantidade de pés.</i>	<i>Preço por duzia.</i>
Janeiro.....	346,929	28\$000
Fevereiro.....	428,914	26\$000
Outubro.....	409,518 (encom.)	
Dezembro.....	409,262	32\$000

1,594,623

contra 1,347,145 pés em 1879, que foram vendidos a 37\$, 38\$, 39\$ e 22\$ por duzia de congueiras.

As entradas do anno de 1880 vieram aos seguintes

Importadores :

	<i>Pés.</i>
Wenceslito Guimaraes & C.....	756,447
Julius Sauer & C.....	428,914
F. Clemente.....	409,262

1,594,623

RESUMO DAS ENTRADAS

	<i>Pés.</i>
Resina.....	7,502,742
Pé.....	3,134,722
Spruce.....	1,594,623

Dividido pelos seguintes :

	<i>Pés.</i>
Julius Sauer & C.....	3,758,453
Wenceslito Guimaraes & C.....	3,078,323
Philipp Imms & C.....	1,553,102
Mac Callieh, Beecher & C.....	1,434,350
J. Lazar Junior.....	758,769
F. Clemente & C.....	484,561
A. G. Nathan & C.....	478,813
F. M. Brandon.....	272,628
Wright & C.....	245,191
Monteiro, Hime & C.....	85,251
Charles Durham & C.....	62,321
Botanical Garden Rail Road Comp.....	20,265

12,232,087

A importação total em 1879 foi a seguinte :

Resina.....	11,667,954
Pé	3,323,631
Spruce.....	1,847,145
	16,838,730
Em 1878:	
Resina.....	7,610,000
Pé.....	3,293,000
	10,903,000

Sai.—Foram neste anno superiores os suprimentos recebidos aos de 1879, em 2,722,834 litros, como se verá pelas comparações que damos mais abaixo.

O movimento foi durante o anno o seguinte : Foram importantes as entradas durante o mez de Janeiro, e achando-se o mercado muito suprido os preços, não obstante ter o genero de pagar maiores direitos, estiverão fracos e em baixa, realizando-se na ultima quinzena do mez algumas vendas de 540 a 570 rs. por litro de sal grosso. O sal fino ficou cotado de 350 a 380 rs.

Não houve alteração durante o mez de Fevereiro, em que as entradas foram muito menores do que em Janeiro, e a procura regular.

Em Março notou-se maior animação no mercado, e sendo as entradas de pouca importância os preços tiveram alta, sendo o genero vendido de 650 a 750 rs. para o sal grosso, no passo que o fino não teve melhoria. Sendo activa a procura e pequenos os suprimentos recebidos em Abril, os preços tiverão sensível melhoria, pois que na primeira quinzena as vendas eram realizadas de 560 a 750 rs. para o sal grosso, e na segunda de 830 a 148 por 40 litros. O sal fino teve também alta, e fechou de 148 a 16100.

Na primeira quinzena de Maio notou-se alguma fraquezza, mas para o fim do mez, não obstante as entradas serem regulares, o mercado firmou-se novamente e fechou com as cotações de 950 a 148 para o sal grosso, e de 148 a 13100 para o fino.

Tendo sido abundantes os suprimentos chegados em Julho, e achando-se os compradores muito bem sortidos, sofrerão os preços baixa sensível, pois que regularão na maior parte do mez de 700 a 600 rs. para o sal grosso, e de 900 a 700 rs. para o fino.

Continuou o genero em má posição durante o mez de Agosto não só por se acharem os compradores bem supridos, mas também por serem as entradas abundantes. Os preços durante o mez regularão de 550 a 600 rs. para o grosso, e de 700 a 800 rs. para o fino, preços estes que vigorarão uma alta de 100 rs. em Setembro.

Fizeram menos que regulares as entradas em Outubro e sendo facil a subida para o genero, os preços subirão pouco a pouco e fecharão no fim do mez de 840 a 900 rs. para o sal grosso e de 900 a 950 rs. para o fino.

Em Novembro o mercado afrouxou sensivelmente não só por haver pequena procura, mas por serem muito regulares os depósitos e as entradas.

As cotações eram no fim do mez de 640 a 700 rs. para o sal grosso e de 850 a 800 rs. para o fino; preços estes que vigorarão em Dezembro, com pequenas alterações.

As entradas durante o anno foram como se segue :

Ilhas de Cabo-Verde.....	14,603,934
Lisboa.....	10,546,930
Mediterraneo	9,404,609
Porto.....	2,063,828
Setúbal.....	732,600
	37,351,961

Contra em 1879 :

Portugal	12,338,757
Ilhas de Cabo-Verde.....	10,416,787
Mediterraneo	11,873,583
	34,629,127

PREÇOS EXTREMOS :

Em 1880.....	540 a 18100
Em 1879.....	550 a 18200
Em 1878.....	400 a 700
Em 1877.....	400 a 700
Em 1876.....	500 a 700

Velas de composição.—Ainda neste anno, não obstante a concorrência que ás velas estrangeiras fazem da fabrica nacional, foram os suprimentos desto artigo maiores do que no anno de 1879, em 21,969 caixas.

Os preços foram em geral baixando todos os meses, não só pela abundância dos suprimentos, mas também pela diminuição constante de peso dos pacotes, isto nas velas comuns.

As velas de peso de 460 grammas por pacote, estiveram relativamente em melhor posição.

Foram pequenas as entradas no mez de Janeiro e sendo facis as vendas, mutiveram-se firmes os preços das velas comuns, que obtiverão de 345 a 350 rs. por pacote. As de peso de 460 grammas por pacote, foram vendidas de 600 a 650 rs.

Nenhuma alteração se notou em Fevereiro, em que aqueles preços foram sustentados.

Na primeira quinzena de Março, ajudou o mercado se manter na posição em que ficara em Fevereiro, mas para o fim do mez, as velas comuns só obtiverão de 335 a 330 rs. por pacote, preços estes que vigorarão com pequenas alterações em Abril e Maio.

No princípio de Junho, notou-se frouxidão, que para o fim do mez deu em resultado uma baixa de 20 a 30 rs., pois que algumas vendas foram realizadas de 320 a 300 rs. por pacote, no passo que as de peso de 460 grammas obtiveram de 620 a 630 por pacote.

Durante os mezes de Julho, Agosto, Setembro, Outubro e Novembro, nenhuma alteração se notou nos preços das velas comuns, que foram vendidas de 320 a 300 rs.; as de peso de 460 grammas, porém, tiveram ligeira baixa e fecharam a 600 e 620 rs. por pacote.

Na primeira quinzena de Dezembro vigeceu ainda os anteriores preços, uns para o fim do mez, sendo unido limitada a procura, notou-se alguma baixa, fechando o mercado com as cotações de 300 a 290 rs. para as velas comuns, e 600 rs. por pacote para as de peso de 460 grammas.

As entradas do anno foram :

Cafias.	
Antuerpia.....	39.364
Hamburgo.....	3.745
Inglatera.....	2.206
Francia.....	1.263
Diversas.....	200
	66.949

Contra em 1879 :

Antuerpia e Hamburgo.....	42.691
Francia	1.314
Inglatera.....	355
	44.980

PREÇOS EXTREMOS.

Velas comuns :

Em 1880.....	290 a 350 rs.
Em 1879.....	345 a 400 rs.
Em 1878.....	380 a 420 rs.
Em 1877.....	380 a 420 rs.
Em 1876.....	400 a 430 rs.

Vinhos.—Vamos expôr o movimento que este artigo teve durante o anno de 1880, considerando separadamente as suas diferentes espécies.

Vinhos de Bordos.—Na importação do vinho desta procedência nota-se uma diminuição de 208 quartolas e um aumento de 11,239 caixas, nos suprimentos recebidos durante o anno de 1880, comparados com os de 1879.

Sendo a importação dos vinhos superiores, feita na totalidade por encomenda e conta própria, trataremos aqui sómente do movimento que tiverão as qualidades comuns.

O mercado abriu em Janeiro pouco animado e frouxo, obtendo o de quartolas de 80\$ a 90\$ e o de caixas de 6\$ a 6\$500 por dúzia de garrafas.

Em Fevereiro, o mercado esteve mais animado e não obstante terem sido regulares as entradas; os preços tiveram alta e fecharam de 85\$ a 95\$ para as quartolas e de 6\$ a 6\$500 para o de caixas.

Foram estes os preços que regularão no resto do ano, fechando o mercado em 31 de Dezembro sem alteração alguma, mas muito suprido.

A importação total do vinho desta procedência, incluindo as qualidades finas, foi a seguinte :

Quartolas.....	7,850
Caixas.....	33,153

Contra em 1879 :

Quartolas.....	8,158
Caixas.....	21,914

PREÇOS EXTREMOS.

Em caixas Em quartolas

Em 1880.....	68000 a 68500	808000 a 958000
" 1879.....	68000 a 68500	808000 a 1108000
" 1878.....	58000 a 68200	808000 a 958000
" 1877.....	58000 a 68200	758000 a 958000
" 1876.....	48500 a 68000	658000 a 808000

Vinhos Italianos. — Foi neste ano um pouco maior a importação de vinhos desta procedência, mas, ainda assim, pouco importância teve o movimento do artigo, no período que passamos em revista.

Esteve o mercado firme em Janeiro para os vinhos desta procedência, e algumas vendas foram realizadas nos preços de 90\$ a 95\$ para o de quartolas e de 180\$ a 190\$ para o de pipas.

Em Fevereiro, os preços afrouxaram sensivelmente, sendo as vendas realizadas durante o mês de 150\$ a 170\$ por pipa, preços estes que se sustentaram em Março, mas que baixaram em Abril, fechando o mercado frouxo a 150\$ a 160\$000.

Durante os meses de Maio e Junho pouco foi a procura, e, portanto, continuaram os preços fracos e algumas vendas foram realizadas de 140\$ a 160\$ por pipa, preços estes que baixaram em Julho 10\$ em pipa.

Continuou o mercado fraco em Agosto, não podendo o género obter mais de 120\$ a 140\$ por pipa.

De Setembro em diante aquelles preços não foram alterados e a elles fechou nominalmente o mercado em Dezembro.

As entradas foram :

Pipas.....	81
Barris e quartolas.....	2,938
Caixas.....	1,319

Contra em 1879 :

Barris e quartolas.....	1,443
Caixas.....	1,308

PREÇOS EXTREMOS.

Pipas.....	1208000 a 1908000
Quartolas.....	908000 a 958000

Em 1879 :

Pipas.....	2008000 a 2158000
Quartolas.....	908000 a 1058000

Vinhos portugueses. — Foi muito importante o movimento nos vinhos desta procedência, especialmente em relação à importação, que no anno que passamos em revista teve um aumento de 8,294 pipas e 20,412 caixas do Porto, e 5,702 pipas e 2,420 caixas de Lisboa.

Como nos anteriores annos, trataremos aqui sómente dos vinhos comuns do Porto e Lisboa, pois que os classificados finos, vem em geral por conta própria e

seus preços não acompanham as fluctuações do mercado.

Como se verá, um tão importante augmento de importação occasionou constante baixa de preços.

O mercado abriu em Janeiro com pequenas entradas e vendas faceis aos preços de 230\$ e 240\$ para os vírgens do Porto, de 225\$ a 230\$ para os tintos de Lisboa e Figueira, e de 235\$ a 240\$ para os brancos de Lisboa, preços estes que vigorarão em Fevereiro, com pequenas alterações para os vírgens do Porto e com baixa de 10\$ a 15\$ por pipa dos de Lisboa e Figueira. Não houve alteração digna de notar-se durante o mês de Março, em que as entradas foram muito regulares; mas em Abril o mercado afrouxou para os vírgens, que só obtinham de 220\$ a 235\$ por pipa, ao passo que as outras qualidades não tiveram alteração.

Foi abundante os suprimentos recebidos em Abril e pequena a procura: os preços portanto tiveram baixa e algumas vendas se realizaram de 220\$ a 230\$ para os vírgens e de 200\$ a 205\$ para os tintos de Lisboa e Figueira, preços estes a que o mercado fechou muito frouxo.

Em Maio as entradas continuaram a ser superiores às necessidades do consumo e o mercado afrouxou então sensivelmente, realizando-se vendas na ultima quinzena do mês de 210\$ a 215\$ para o vírgem, e de 185\$ a 190\$ para os tintos de Lisboa e Figueira.

Não obstante serem menores os suprimentos recebidos em Junho, os preços fizeram baixando e o mercado fechou as cotações de 195\$ a 210\$ para os vírgens do Porto, e de 190\$ a 180\$ para os tintos de Lisboa e Figueira.

Os brancos de Lisboa continuaram firmes de 230\$ a 240\$ por serem insignificantes as partidas chegadas.

Durante os meses de Julho, Agosto e Setembro, tendo diminuído um pouco as entradas, o mercado manteve-se sem alteração, vigorando as cotações a que fechou em Junho.

Notou-se uma ligeira melhora em Outubro, mas foi ella passageira, pois que algumas vendas realizadas a preços mais altos eram por pequenas partidas e marcas especiais.

Em Dezembro, finalmente, na entradas fizeram avultadas e sendo ainda esperadas grandes remessas, continuou o mercado frouxo e com limitada procura.

As cotações que vigorarão no fim do mês eram as seguintes: 190\$ a 200\$ por pipa para os vírgens do Porto, de 200\$ a 190\$ para os tintos de Lisboa e Figueira, de 230\$ a 240\$ para os brancos de Lisboa.

As entradas totais de vinhos portugueses fizeram durante o anno as seguintes :

	1880	1879	1880	1879
	Pipas	Pipas	Caixas	Caixas
Do Porto...	18,263	9,972	34,981	64,569
De Lisboa ..	15,262	9,202	8,952	6,532

Do total das entradas de Lisboa apenas 358 pipas são de vinho branco.

Em 1878 as entradas foram :

	Pipas	Caixas
Porto.....	12,542	64,548
Lisboa.....	7,023	8,362

PREÇOS EXTREMOS.

Vírgem T. de L. e Fig. Branco.

Em 1880, 195\$ a 240\$ 180\$ a 230\$ 230\$ a 240\$

Em 1879, 245\$ a 290\$ 230\$ a 270\$ 230\$ a 280\$

Mediterrâneo. — O movimento dos vinhos conhecidos no nosso mercado sob esta denominação, foi durante o anno o seguinte:

No dia 1 de Janeiro a existencia era de 1,721 pipas, sendo 290 de vinho tinto e 1,431 de vinho branco.

Começando a vigorar neste anno a nova tarifa das alfândegas do Império e a isenção temporária de direitos adicionais sobre o vinho, determinada por decreto de 20 de Novembro de 1879, achou-se o mercado

no princípio do anno em um estado de incerteza que prolongou-se durante algum tempo. A redução do imposto fazia uma diferença de cerca de 26% em pipas.

Sentia-se falta de vinho tinto, ao passo que o branco estava seu proverba.

Entraria em Janeiro 1,430 pipas sendo 720 tinto e 710 branco, dividido assim quanto as procedências:

Tarragona, tinto.....	720
Marselha, branco.....	410
Cette, dito.....	300
—	710

As vendas forão de 1,541 pipas, sendo 780 tinto e 761 branco, a saber:

Barcelona, tinto.....	60
Tarragona, dito.....	720
—	780

Marselha, branco.....	51
Cette, dito.....	710
—	761

No dia 31 a existencia era de 230 pipas tinto, e 1,380 branco, ao todo 1,610 pipas.

Vigoravão as seguintes cotações:

Tarragona e Barcelona, tinto.....	190\$ a 205\$000
Dito, branco.....	190\$ a 205\$000
Marselha, Cette, branco.....	170\$ a 180\$000

As entradas de Fevereiro forão apenas 198 de pipas do branco de Marselha.

Os tintos superiores continuavão a ser procurados e os brancos realizando-se a preço baixo. Os importadores animados pelos poucos embarques e pela alta nos custos produtivos, exigiu preços elevados.

Venderão-se em Fevereiro apenas 428 pipas do vinho branco, sendo:

Marselha.....	228
Cette.....	200

Havia em ser no dia 29 de Fevereiro 230 pipas tinto e 1,150 ditas branco.

Ficou ainda pequenos os suprimentos de Março, 382 pipas de Barcelona, sendo 370 tinto e 12 branco.

Continuou o mercado sem alteração, não se decidindo os compradores a ceder ás exigencias dos possuidores.

Venderão-se 370 pipas tinto de Barcelona e 12 ditas branco da mesma procedência.

O deposito no dia 31 era de 270 tinto e 1,150 branco, ao todo 1,420 pipas.

Em Abril chegarião 1,065 pipas, das quais 197 branco de Marselha e 868 tinto de Tarragona, Valencia e Barcelona.

Houve pouca procura, melhorando entretanto os preços do branco.

Forão as vendas de 584 pipas sendo 294 tinto e 290 branco, aquellas de Tarragona e estas de Marselha.

Seguirão para o sul 356 pipas tinto de Valencia, e 200 ditas dito de Barcelona.

Era a existencia no dia 30 de 288 pipas tinto e 1,057 branco.

A esta deposito veio reenrir-se um crescido suprimento em Maio : 580 tinto, sendo 360 de Marselha e 200 de Barcelona, 945 branco, sendo 35 de Barcelona e 910 de Marselha.

As saídas em Maio forão também crescidas, incluindo uma partida de 200 pipas tinto de Barcelona e outra de igual numero e qualidade de Tarragona, além de 35 branco desta origem reexportadas para o sul.

No nosso mercado as vendas forão de 378 tinto de Tarragona e 700 branco de Marselha.

Comprunha-a a existencia no dia 31 de 70 pipas tinto e 1,267 branco.

O mez de Junho começou desanimado, mas para o fim delle, não tendo chegado suprimento algum, realizou-se toda a existencia, sendo os brancos, que erão pouco limpos e fracos, vendidos a 165\$000.

No 1º semestre de 1880 entrávão no nosso mercado como acabamos de ver, 2,518 pipas de vinho tinto e 2,062 ditas do branco, ao todo 4,580 pipas, que reunidas no saldo do anno anterior, 1,721 pipas, perfizerão um suprimento total de 6,301 pipas. Entrávão para o consumo 5,310 pipas, sendo 1,852 tinto e 3,458 branco e forão reexportadas 991 pipas, das quais 956 tinto e 35 branco.

As entradas em 1879 havião sido de 11,418 pipas; diminuirão portanto em 1880 os suprimentos de 4,580 pipas.

O consumo em 1879 fôra de 8,135 pipas; diminuirão pois, as vendas também em 1880, sendo a diferença de 2,825.

A reexportação de 1879 fôra de 450 pipas ou menos 541 do que a de 1880.

O vinho entrado no 1º semestre de 1880 tinha a seguinte procedencia :

	T.	R.
Marselha.....	360	1,715
Cette	—	300
Tarragona.....	1,014	—
Barcelona.....	788	47
Valenciâ.....	356	—
	2,518	2,062
		4,580

O 2º semestre de 1880 abriu com grande firmeza, sendo vendidas promptamente as partidas que fôrano entrando, mantendo-se activa a procura para os tintos e brancos superiores.

Entrávão em Julho somente 275 pipas tinto de Barcelona e o mercado fechou seu deposito.

Em Agosto chegarião 212 pipas de vinho tinto de Barcelona, que seguirão para o Rio da Prata, e 135 branco, sendo 110 de Marselha e 25 de Barcelona; estas seguirão também para o sul e aquellas forão logo vendidas no nosso mercado, que de novo fechou seu existencia.

Os mesmos factos derão-se em Setembro: mantendo-se firme o mercado e 220 pipas de vinho branco de Marselha que entrávão na primiera quinzena passando logo para segundas mães, realizando-se também varias vendas de genero a chegar.

Estas partidas que entrávão em Outubro constavão de 70 pipas tinto da Marselha, e 1,146 ditas branco, sendo 747 de Marselha e 399 de Cette. Fechou ainda o mercado sem deposito.

Os suprimentos de Novembro forão de 502 pipas tinto, das quais 10 de Marselha e 429 de Tarragona, e 308 pipas branco, de Marselha.

Venderão-se as 490 tinto; dos brancos, porém, só foram realizadas 160 pipas, mostrando-se os compradores menos bem dispostos para esta qualidade não só por approximá-la o fim do anno, como também por serem esperadas varias partidas.

O mercado fechou com um deposito de 10' pipas tinto de Marselha e 148 ditas branco da mesma procedencia.

A lei de orçamento n. 3,018 de 5 de Novembro de 1880 manda, no seu art. 4º, restabelecer o imposto de 50% adicionaes sobre os direitos de importação dos vinhos secos, communs, de pasto e fermentados, de que havião sido isentos pelo decreto n. 7,555 de 26 de Novembro de 1879. Esta disposição começará a vigorar depois de 3 mezes contados da promulgação da citada lei de orçamento.

Em Dezembro entrávão 1,155 pipas de Marselha, sendo 21 tinto e 1,134 branco.

O mercado esteve pouco animado para os vinhos brancos, cujos preços declináram.

Venderão-se 600 pipas, sendo 21 tinto e 579 branco, tudo de Marselha.

O deposito no dia 31 era de 10 pipas tinto e 703 ditas branco.

No 2º semestre entrávão, pois, 1,087 pipas de vinho tinto e 2,943 ditas do branco, ao todo 4,030.

Venderão-se 865 pipas de vinho tinto, e 2,215 do branco, ao todo 3,080 pipas.

Reexportávão-se 212 tinto e 25 branco, ao todo 237.

No 2º semestre de 1879 as entradas tinham sido de 4,058, as vendas de 4,494, e as reexportações de 2,127 pipas; houve, portanto, no 2º semestres de 1880 diminuição apenas de 28 pipas nos suprimentos, de 4,114 no consumo e de 1,890 nas reexportações.

Os suprimentos do 2º semestre vieram de:

	T	B
Tarragona.....	774	—
Barcelona.....	212	25
Marselha.....	101	2,519
Cette.....	—	399
	1,037	2,943
	4,030	

O movimento geral do mercado durante o anno de 1880 foi o que vai demonstrado no seguinte

RESUMO.	T	B
Em ser a 1º de Janeiro.....	290	1,431
Entrada de		
Francia.....	461	4,933
Espanha	3,144	72
	3,895	6,436
Em ser a 31 de Dezembro	10	703
Consumo e reexportação.....	3,895	5,733
	9,618	

ENTRADAS.

	1880	1879
Janeiro.....	1,430	2,131
Fevereiro.....	198	60
Março.....	382	2,955
Abri.....	1,065	2,467
Mai.....	1,505	526
Junho.....	—	3,289
Julho.....	275	1,370
Agosto.....	347	1,173
Setembro.....	220	655
Outubro.....	1,216	260
Novembro.....	817	400
Dezembro	1,155	200
	8,610	15,476

As entradas nos quatro annos anteriores a 1879 foram:

Em 1878	12,847
" 1877	12,290
" 1876	12,997
" 1875	19,889

Considerada em relação ás qualidades, tinto e branco, a importação realizou-se pelo seguinte modo:

	1880		1879	
	T.	B.	T.	B.
Janeiro.....	720	710	911	1,210
Fevereiro.....	—	198	40	20
Março.....	370	12	1,803	1,152
Abri.....	868	197	10	2,457
Mai.....	560	945	69	457
Junho.....	—	—	2,263	1,020
Julho.....	275	—	1,012	358
Agosto.....	212	135	908	265
Setembro.....	—	220	630	25
Outubro.....	70	1,146	160	100
Novembro.....	509	308	30	370
Dezembro	21	1,134	100	100
	3,605	5,005	7,936	7,540
	8,610		15,476	

Quanto aos países de procedência, verifica-se assim a importação nos dous últimos annos:

	1880	1879
Francia Espanha	710	720
Francia Espanha	198	—
Março.....	—	382
Abri.....	197	868
Mai.....	1,270	235
Junho.....	—	526
Julho.....	—	837
Agosto.....	110	237
Setembro.....	220	—
Outubro	1,216	—
Novembro.....	318	499
Dezembro	1,155	—
	5,394	3,216
	8,610	15,476

SAIIDAS

As vendas de vinhos realizarão-se nos annos de 1880 e 1879 pelo seguinte modo:

	1880	1879
T.	B.	Somma
Janeiro	730	761
Fever.	—	428
Março	330	12
Abri..	294	290
Mai..	378	700
Junho	70	1,267
Julho	275	—
Agosto	—	110
Setemb.	—	220
Outub.	70	1,146
Novem.	499	160
Dezem.	21	579
	2,717	5,073
	8,390	5,584
	7,045	12,629

As reexportações derão-se em 1880 pelo seguinte modo :

	T.	B.
Abri, hespanhol.....	556	—
Mai, dito.....	400	35
Agosto, dito.....	212	25

Sommando as partidas vendidas no nosso mercado e as que seguirão para os do Sul, vê-se que as saídas do vinho do Mediterrâneo attingirão em 1880 a..... 9,618

Em 1879 forão de..... 15,206

" 1878 " 12,203

" 1877 " 12,429

" 1876 " 14,911

" 1875 " 18,733

Para melhor apreciar-se a situação do mercado no decurso do anno findo, relativamente ao anterior, damos a seguinte tabela das cotações que regulhão para os vinhos tintos e brancos em cada um dos meses dos dous últimos annos:

	1880	1879
Janeiro.....	170\$ a 205\$000	200\$ a 220\$000
Fevereiro.....	170\$ a 205\$000	205\$ a 225\$000
Março.....	160\$ a 205\$000	190\$ a 230\$000
Abri.....	170\$ a 205\$000	190\$ a 230\$000
Mai.....	170\$ a 205\$000	190\$ a 230\$000
Junho.....	185\$ a 205\$000	180\$ a 200\$000
Julho.....	nominæs	180\$ a 225\$000
Agosto.....	185\$ a 220\$000	180\$ a 220\$000
Setembro.....	185\$ a 220\$000	185\$ a 225\$000
Outubro.....	185\$ a 220\$000	190\$ a 225\$000
Novembro.....	190\$ a 220\$000	195\$ a 225\$000
Dezembro	180\$ a 220\$000	nominæs

EXPORTAÇÃO

Sob este título vamos historiar o movimento que tiverão durante o anno de 1880 alguns generos de produção nacional que vêm ao nosso mercado, posto que em rigor só devemos tratar aqui do café, que é o nosso único artigo de exportação. A aguardente e o assucar que recebemos, e boa parte do fumo que vem de Minas, são quasi exclusivamente destinados ao consumo. O título—Exportação—deve, pois, entender-se não em relação à praça, mas em relação ao Império.

Aguardente. — O movimento deste genero, que vamos expôr, é a confirmação de algumas proposições que escrevemos na primeira parte deste trabalho.

Em Janeiro, depois de um período de calma, por estarem os retalhadores supridos, efectuárião-se transacções regulares, que derão alguma firmeza aos preços. Regulavão os seguintes no fim do mês :

	1880	1879
Paraty.....	100\$000	80\$000
Angra.....	90\$000	75\$000
Campos.....	85\$000	70\$000

Houve alguns embarques para o Rio da Prata.

Em Fevereiro manteve-se a firmeza de preços, não tendo sido grandes os suprimentos; foram regulares as saídas para consumo.

Na primeira parte de Março foram regulares as entradas, mas tiveram saída prompta; mais tarde escaecerão, e os preços tiverão sensível melhora. Sentio-se falta das qualidades superiores de Paraty e Angra.

Pôsto que tivessemos em Abril suprimentos regulares, não foram suficientes para atenuar a falta do genero superior. Houve procura animada e consequente alta de preços pela rivalidade que se desenvolveu entre os compradores. As cotações eram as seguintes :

Campos.....	90\$000 a 95\$000
Paraty.....	110\$000 a 115\$000
Angra.....	100\$000 a 105\$000
Itaguahy.....	95\$000 a 100\$000

Ainda em princípios de Maio as entradas foram pequenas, e, achando-se os retalhadores mal supridos, manteve-se a animação. Mais tarde, porém, os embaudeiros de Campos e Pernambuco, sciéntes do que aqui acontecia, mandarião-nos remessas avultadas, que, entretanto, não foram consideradas excessivas, tal era o estado da carença em que nos achavamo. Continhou a haver falta de aguardente de Paraty, Angra e Itaguahy, de onde as remessas eram diminutissimas.

A existência era de 1,700 pipas.

Esteve calmo o mercado em Junho, e sem procure a aguardente de Campos, que chegara abundantemente em Maio, e cujos possuidores insistião em forçar vendas.

Os compradores afastaram-se à espera da nova safra, e os preços declinário. As saídas para consumo da cidade, fábricas, subúrbios e vários pontos da província do Rio de Janeiro começaram por 1,900 pipas.

No 1º semestre de 1880 entrarião 10,148 pipas de aguardente contra 6,421 ditas no mesmo período do anno anterior. A distribuição foi a seguinte nos dous annos :

	1880	1879
Campos.....	5,833	2,206
Paraty.....	1,120	1,634
Angra.....	811	828
Mangaratiba.....	72	163
Itaguahy.....	32	75
Diversos portos.....	351	323
Estrada de ferro D. Pedro II.....	692	932
Sergipe.....	10	222
Pernambuco.....	1,227	18
Total.....	10,148	6,421

Faltaria em 1880 as qualidades superiores de todas as procedências, havendo abundância sómente nas entradas de Campos e de Pernambuco.

Os preços medios em Junho de 1880 erão mais altos do que os do anno anterior, como se vê em seguida :

	1880	1879
Paraty.....	100\$000	80\$000
Angra.....	90\$000	75\$000
Campos.....	85\$000	70\$000

O consumo no 1º semestre de 1880 foi muito superior ao de 1879 e aos dos annos precedentes.

O depósito em 30 de Junho de 1880 era de 2,200 pipas contra 2,000 ditas na mesma data de 1879.

Começou o 2º semestre de 1880 com suprimentos moderados, mas os compradores estavam afastados do mercado, à espera de genero novo.

Por seu lado os postelhadores, certos de que era cedo ainda para entradas da nova safra, não queriam acceder a reduções, excepto feita da aguardente de Campos, que tinha saída sómente para as fábricas. Exportávão-se cerca de 500 pipas para Paraná, S. Pedro, Rio da Prata e Portugal. O depósito no fim de Julho era de 1,900 pipas contra 2,000 em 1879; não obstante, os preços em 1880 estiverão mais firmes do que em Julho de 1879, como se vê em seguida :

	1880	1879
Paraty.....	90\$ a 95\$000	70\$ a 15\$000
Angra.....	85\$ a 90\$000	65\$ a 70\$000
Campos.....	75\$ a 80\$000	60\$ a 65\$000

Este facto explicava-se por verem escassas em 1880 as qualidades superiores, preferidas no varejo, e por augmentar o consumo nas fábricas.

Em Agosto foi limitado o movimento por não quererem os compradores acceder aos fundados pedidos dos postelhadores, no sentido de pequena elevação de preços, por isso que tinhão sido reduzidas as entradas e era diminuta a existência. Regulávão as saídas por 1,600 pipas e a existência era no fim do mês de quasi 1,500 ditas.

Escaecendo os suprimentos em Setembro e os compradores virando-se obrigados, para fazer transacções, a pagar preços mais altos do que os que no mês anterior lhes tinham sido propostos. O mês fechou com um depósito de 950 pipas contra 2,000 ditas na mesma data de 1879. Foi estes os preços :

Paraty.....	110\$000
Angra.....	105\$000
Campos.....	103\$000

Foram mais que regulares as entradas em Outubro; mas, achando-se o mercado desprovisto, os primeiros cargas que chegárião foram muito disputadas e os preços subirão mais de 10%pt. Mais tarde, consta que haveria grandes remessas de Pernambuco, os compradores retrairão-se um tanto, mas o mercado conservou-se firme, sendo a existência de 1,460 pipas.

Tivemos em Novembro alguns suprimentos do norte e de Campos, mas destas procedências algumas partidas já estavam vendidas. Os preços altos tornávão difficulte as saídas do genero, mas as cargas de Paraty e Angra foram vendidas rapidamente. Houve alguma exportação para províncias e Portugal. O depósito no fim de Novembro ergava por 1,600 pipas.

Em Dezembro as entradas foram moi limitadas, mas os compradores, persuadidos de que no mês seguinte terão abundância de suprimento e não querendo oneirar-se com grandes partidas no fim do anno, conservávão-se afastados do mercado, sendo o movimento do mês limitadissimo.

No fim do anno os depósitos erão :

Em 1880.....	1,400	pipas
Em 1879.....	2,500	"
Em 1878.....	4,600	"

O movimento geral do anno de 1880, demonstrado nos mappas ns. 9, 10 e 11, foi o seguinte :

	Pipás
Saldo de 1879.....	2,500
Entradas de 1880.....	18,988
Soma.....	<u>21,488</u>
Em ser a 31 de Dezembro de 1880	1,400
O consumo e reexportação foi, pois, de.....	20,088

Em relação às precedencias conhecidas distribuiu-se estas entradas do seguinte modo nos dous annos :

	1880	1879
Campos.....	9,115	8,202
Paraty.....	3,287	3,171
Angra.....	2,477	2,064
Mangaratiba.....	197	308
Itaguaihy.....	268	305
Diversos portos.....	995	861
Estrada de ferro D. Pedro II.....	15,030	14,911
Sergipe.....	16,583	17,964
Pernambuco	1,544	3,053
	2,217	84
	18,988	18,300

Campos foi um dos mercados de onde receberam os maiores aguardentes para a nossa praça e para a de Santos.

Pernambuco ocupou o segundo lugar como centro supridor.

Seguirão-se a estas duas fontes Angra, Paraty e as fazendas à margem da estrada de ferro D. Pedro II, de onde as remessas em 1880 foram menores 50% e comparamadas com as de 1879.

As remessas de Itaguaihy vieram, em grande parte durante o anno de 1880, pela estrada de ferro D. Pedro II, ramal de Santa Cruz. Da Bahia nadia receberam e de Aracaju tiveram dois terços menos do que no anno anterior.

Consta que de Campos ainda ficou por embarcar grande porção de aguardente (cerca de 4,000 pipás); que em Paraty havia no fim do anno cerca de 600 pipás, em Angra 800 ditas, e em Pernambuco recolhiam-se a maior quantidade da safra de 1880 a 1881, havendo para exportar 8,000 pipás aproximadamente em Pernambuco e 1,500 em Aracaju.

Em 1880 os maiores suprimentos chegariam ao nosso mercado em Maio e Outubro e em 1879 as maiores remessas aqui foram recibidas em Julho, Outubro, Novembro e Dezembro. Resulta disto que em 1879 as maiores porções foram mandadas para o nosso mercado nas mezes proprias, em que os centros productores costumavam aliviar-se de uma grande parte da produçao, no passo que em 1880 os embarques fôtes para a nossa praça realizarão-se nas épocas em que a alta de preços os aconselhou.

É isto satisfactorio, pois demonstra mais estudo do que havia da parte dos exportadores sobre o movimento do nosso mercado.

As cotâgoes de 1880, confrontadas com as de 1879, mostram sempre melhora notável, o que foi devido a terem sido menores os depósitos em quasi todos os meses de 1880. Se mudar esta situação, os preços não se sustentariam, ainda sendo grande o consumo, porque nesta praça o valor da aguardente hoje é determinado pela quantidade que entra e não pela abundância ou escassez que haja nos centros productores.

Assucar.—O anno de 1880 correu em geral pouco favorável para o genero do norte, que em preços não pôde competir com os dos engenhos centrais de Campos, os quais têm ainda sobre aquelles a vantagem de se conservarem mais secos. Vamos ver confirmado este juizo acompanhando o movimento do assucar no nosso mercado em cada um dos mezes.

Em Janeiro o mercado esteve desanimado para o assucar do norte, comprando-se apenas diminutas frações. Os productos dos engenhos centrais tinham a preferencia, fazendo-se delles vendas regulares para o consumo.

Os mascavinhos de Campos estiverão firmes e houve alguma procura de masecavos para embarque para os Estados Unidos.

Venderão-se durante o mes 2,664 saccos Pernambuco, 471 Maceió e 18,000 Campos.

Continuarão a ter pouca procura em Fevereiro os assucare brancos do norte, de que houve suprimentos regulares. Sahirão algumas partidas de Pernambuco e Maceió para S. Paulo.

Os mascavinhos de Campos mantiverão-se firmes e os masecavos da mesma procedencia também sustentá-los os preços.

As vendas do mes constituirão de 4,300 saccos Pernambuco; 1,584 Maceió; 1,237 Aracaju e 16,000 Campos.

Não houve alteração em Março para o assucar do norte. Dos engenho central de Quissamã realizaram-se vendas avultadas.

Venderão-se durante o mes; 1,500 Pernambuco; 3,085 Maceió; 883 Aracaju e 17,000 Campos.

Melhorou um pouco a situação em Abril, realizando-se vendas regulares de assucar de Pernambuco para especulação e algumas partidas de Maceió para consumo dos refinadores.

Continuarão em boa posição os somenos de todas as procedencias.

Somarão as saídas durante o mes de Abril: 7,000 Pernambuco; 5,188 Maceió; 3,131 Aracaju e 7,800 Campos.

Forão limitadas as saídas do assucar branco do norte em Maio, mas os possuidores sustentá-los os preços. Havia chegado suprimentos crescentes de Aracaju, diminuindo a procura que havia para elles.

Os somenos e masecavos em geral tinhão saída facil, a preços favoráveis, o que era sem dúvida consequência do pequeno depósito.

Venderão-se em Maio: 8,200 Pernambuco; 2,231 Maceió; 3,037 Aracaju e 2,000 Campos.

Esteve calmo o mercado no mes de Junho para o assucar branco do norte, comprando os refinadores sómente pequenas porções e reservando-se para sortir com os da nova safra de Campos.

Os preços declinaram um pouco, como era natural, depois de tão longa calma.

Os masecavos do norte, de que havia pequeno depósito e na maior parte humido, tiverão alguma saída, na ausência dos de Campos.

Venderão-se durante o mes: 5,700 Pernambuco; 2,594 Maceió; 3,150 Aracaju e 2,500 Campos.

Na existencia de assucar do norte faltava genericamente, abandonando os regulares a baixos e humidos; por isto forão ainda menores do que anteriormente as transações em Julho.

Entrarão neste mes mascavinhos e masecavos novos de Campos em pequenas partidas, que tiverão saída imediata.

Forão as vendas de: 230 Parahyba; 5,500 Pernambuco; 2,068 Maceió; 1,450 Aracaju e 12,300 Campos.

Em Agosto chegariam as primeiras remessas de assucar branco do Engenho Central de Quissamã e da Usina Barreiros, producidos sempre preferido pelos refinadores ao genero do norte. Os compradores comparecerão com moderação na esperança de que mais abundantes suprimentos fizessem baixar os preços.

Os poucos assucare brancos do norte, que havia em ser, mui limitada procura tiverão.

Nos mascavinhos e masecavos de Campos houve transações regulares, depois de uma pequena redução nos preços.

Forão as vendas do mes: 3,700 Pernambuco; 894 Aracaju e 26,000 Campos.

O deposito de assucar do norte continuou quasi sem procura em Setembro; os dos Engenhos Centrais, que, além de secos, vendiam-se a preços relativamente mais elevados.

mente modicos, erão preferidos pelos refinadores, que, entretanto, não se animavão a grandes compras.

Continuarão os masecavinhos e masecavos de Campos a ter saída franca para consumo e a preços firmes. Vendêr-se para exportação cerea de 4,000 saccos.

A totalidade das saídas no mez foi de : 2,830 Pernambuco ; 583 Maceió e 39,000 Campos.

A competencia do assucar dos Engenhos Centraes não permitiu que o genero novo do norte entrado em Outubro tivesse grande saída.

Chegárono algumas partidas de masecavos brutos de Pernambuco, que a principio foram retalhadas a bons preços.

Os brancos de Campos tiverão saída regular, assim como os masecavinhos. Os masecavos, porém, sofriren um pouco com a presença do genero bruto de Pernambuco.

Vendêr-se em Outubro : 4,500 Pernambuco ; 252 Maceió e 18,000 Campos.

O assucar branco do norte, posto que novo, não teve a procura que era de esperar em Novembro, contando os compradores com redução de preços e sustendo-se no entretanto com o genero dos Engenhos Centraes.

Os masecavos não purgados de Pernambuco estiverão enjondos.

Os masecavinhos e masecavos bons e secos de Campos continuaram firmes.

Vendêr-se durante o mez : 11,700 Pernambuco ; 429 Maceió, e 13,400 Campos.

Tiveron grande augmento em Dezembro os suprimentos do norte, e os compradores forão se afastando do mercado à proporção que fão-se ansiudando as entradas. Foi, portanto, limitado o movimento do mez e os preços sofriren baixa sensivel.

Os masecavos e masecavinhos de Campos também tiverão pequena saída e com redução de preços, à exceção de uma transacção para retalho.

Somário as vendas de Dezembro : 10,300 Pernambuco ; 1,982 Maceió ; 1,671 Aracaju; 500 Bahia, e 19,200 Campos.

O mercado fechou com um deposito de

Sacos.

Pernambuco.....	18,500
Maceió.....	2,191
Aracaju.....	4,078
Campos.....	3,200

Damos em seguida as entradas de assucar durante o anno, comparadas, quanto ao norte, com as de 1879.

	1880	1879
	Sacos.	Sacos.
Parahyba.....	230	—
Pernambuco.....	108,686	73,675
Maceió.....	22,000 55 barricas e	18,484
Penedo.....	—	1,599
Aracaju.....	20,953	16,000
Bahia 50 caixas e	550	2,334
Campos.....	228,414	—
Maceió.....	23,660	—
Victorin.....	2,295	—

Os preços, que vigorarão durante o anno de 1880, consta por mezes e qualidades, da tabella que damos sob o n.º 12. Os preços do norte comprehendem os de assucar de todas as províncias daquela parte do Império, que nos enviarão suprimentos, desde a mais baixa qualidade até a mais alta.

Café.—Fizemos na primeira parte do nosso retrospecto algumas observações do carácter geral sobre este importante artigo : agora diremos circunstancialadamente o movimento que elle teve durante o anno de 1880.

No dia 1º de Janeiro havia no mercado o avultado deposito de 366,764 saccas de 60 kilogrammas. Em igual data de 1879 era a existência de 74,000 saccas ; em 1878 de 132,500 ; em 1877 de 25,000 e em 1876 de 255,000.

Passou-se o mez de Janeiro em quasi constante calma, esforçando-se os possuidores por sustentar preços á espera de noticias favoráveis dos mercados consumidores, e conservando-se os exportadores afastados enquanto não se lhes fazião concessões, e só comprando o indispensavel para cumprir ordens.

As vendas de Janeiro forão de 182,754 saccas contra 238,429 em igual mez de 1879 e 191,280 em 1878. No fin do mez a existência era de 337,000 saccas contra 34,000 ditas na mesma data do anno anterior.

Os preços extremos das diversas sortes de café forão em Janeiro, por 10 kilogrammas, os seguintes :

Superior e fino.....	63400 a 68700
1ª boa.....	63000 a 66250
1ª regular.....	59700 a 59300
1ª ordinaria.....	58300 a 58650
2ª boa.....	48800 a 58250
2ª ordinaria.....	44000 a 58700

Metade do mez de Fevereiro decorreu nas condições mencionadas, augmentando a frenuidão do mercado até o dia 13, quando alguns possuidores resolução fizeram concessões quanto a preços ; então efectuáronse transacções avultadas, e mantendo-se activa a procura no mesmo tempo que se recibiu avisos favoráveis dos Estados Unidos ; cubrindo os preços gradualmente até o dia 24. Achava-se por esse tempo no mercado um unico comprador de importância ; os outros titulão-se retrahido por constar que as grandes compras erão feitas por conta do Estado.

Os preços não poderão sustentar-se por muito tempo e o mercado fechou franzoso.

Eleváron-se as vendas em Fevereiro a 358,424 saccas contra 245,910 em 1879. No fin do mez a existência era de 123,000 saccas contra 83,000 na mesma data do anno anterior.

Correu franzosamente o mez de Março, apenas com excepção de dous ou tres dias em que houve alguma animação. Os exportadores, recebendo avisos desfavoráveis de todos os mercados, não compravão se não com reduções ; os ensaceadores, porém, esperando que a todo o momento se manifestasse a reacção, fazião os maiores sacrifícios para sustentar os preços.

Forão as vendas em Março de 183,294 saccas contra 331,634 em 1879. O deposito no dia 31 era de 142,000 saccas contra 68,000 em igual de 1879.

Foi mais regular o movimento em Abril, principalmente na segunda quinzena. Havendo alguma procura, conservando-se os possuidores muito firmes em suas pretensões e tendo baixado o cambio sobre Londres, os preços melhoráron e o mercado esteve animado quasi até o fin do mez, mas nos últimos dias afrouxou por terem-se afastado os compradores.

As vendas de Abril atingirão a 228,303 saccas, na maior parte para os Estados Unidos. O deposito no dia 30 estava reduzido a 75,500 saccas contra 115,000 em 1879.

Com excepção apenas de suprimentos limitados do interior, tudo concorreu em Maio para conservar o mercado quasi paralysado : noticias cada vez mais desfavoráveis dos Estados Unidos, onde havião produzido má impressão as grandes compras feitas aqui em Fevereiro por uma só casa ; alta do cambio sobre Londres e persistência dos ensaceadores em não fazer concessões.

Reduzirão-se as vendas do mez a 20,564 saccas contra 371,286 em igual periodo do anno precedente.

No dia 31 havia um deposito de 172,400 saccas contra 97,000 em 1879.

Nos primeiros dias de Junho ainda esteve o mercado extremamente calmo : animou-se um pouco com as noticias relativamente favoráveis do leilão hollandeze e com a realização de algumas transacções de maior vulto ; mas, continuando o cambio alto, os preços que tinham subido, não puderão manter-se.

Forão as vendas em Junho de 162,501 saccas contra 198,106 no mesmo mez de 1879 e a existência a 30 de Junho era de 131,400 saccas contra 83,000 na mesma data do anno anterior.

Considerando agora o movimento do 1º semestre de

1880 pelo que deixamos exposto, vê-se que venderão-se nesse período 1,143,840 sacas de 60 kilogrammas contra 1,042,011 ditas no período correspondente do 1879, ou lucros 475,171 sacas em 1880.

Comparadas as vendas para os Estados Unidos e para a Europa nos dous semestres, reconhece-se que o excesso em relação aos Estados Unidos, que em 1879 foro de 259,980 sacas, em 1880 reduziu-se a 139,818 ditas. Assim, pois, em 1880 não só foi menor o movimento geral, como também forão de menor vulto as transacções com os mercados norte-americanos.

Consta estes resultados de várias tabellas, que acompanhou este trabalho. Dellas se vê também que os preços estiverão mais altos em 1880, sendo a média por 10 kilos de 59125 contra 48300 em 1879. Attendendo só os preços da sorte 1^a bon, a média no 1º semestre dos dous últimos anos foi a seguinte:

	1880	1879
Janeiro.....	68125	59750
Fevereiro.....	59375	59775
Marco.....	59900	58650
Abri.....	68050	59800
Maio.....	58800	
Junho.....	59775	59950
Média.....	59945	58780

Para que, entretanto, se possa bem avaliar a diferença dos preços, é preciso ter em vista o curso do cambio sobre Londres nos dous períodos. Ora, da tabella relativa aos preços do café que vai publicada com o p. 7, vê-se que as taxas extremas no 1º semestre de 1880 forão 19 7/8 e 23 1/2 d. e no 1º semestre de 1879 forão 19 1/2 e 22 d.

A diminuição dos suprimentos do interior foi considerável no 1º semestre de 1880, comparado com igual período de 1879, elevando-se a diferença a 737,000 sacas, o que se explica pela abundância da colheita de 1878 a 1879.

A colheita de 1879 a 1880, calculada pela exportação, um itinerário habitual, foi de 2,930,059 sacas, tendo-se embarcado:

De Julho a Dezembro de 1879.....	1,814,051	sacas
De Janeiro a Junho de 1880.....	1,176,007	"
	<hr/> 2,930,058	"

Haviamos orgão esta colheita em 2 1/2 milhões de sacas; o excesso que se nota procedeu do saldo recebido da anterior (1878 a 1879). Contudo a esse suprimento pôde ella fornecer a quantidade que se exportou, e o consumo local desta cidade, que é de 4,000 a 5,000 sacas por mês, ficando ainda no interior um pequeno saldo, e neste mercado a 30 de Junho, como acima vimos, 131,400 sacas, das quais algumas dezenas pertencem à safrá de 1880 a 1881.

O 2º semestre de 1880 não começou em melhores condições do que as de Junho, tendo sido em geral pouco favorável as notícias dos mercados norte-americanos, ao mesmo tempo que conservava-se alto o cambio sobre Londres e dia para dia crescia os suprimentos do interior. Deliberariam-se os possuidores fazer grande redução nos preços, o que animou os exportadores habilitando-os a realizarem compras de algum vulto.

Elevaram-se as vendas de Julho a 300,101 sacas contra 248,257 em 1879, e ficou no dia 31 um depósito de 35,000 sacas contra 138,500 no anno precedente.

Correu favoravelmente o mês de Agosto com exceção apenas de dous dias: melhorando a posição de café nos mercados estrangeiros, os exportadores, animados por ligeiras concessões, entrariam francamente no mercado e os preços forão tendo gradualmente melhora até o dia 22, quando afrouxariam, para logo depois recuperar-se a diferença.

Venderão-se em Agosto 367,776 sacas contra 363,593 no mesmo mês de 1879, e no dia 31 o depósito era de 144,800 sacas em 1880 contra 176,500 em 1879.

O mês de Setembro começo bem, fazendo-se vendas regulares e mostrando-se os ensacadores razoáveis à vista das entradas crescentes do interior. Augmentava, porém constantemente a média dos suprimentos e subia o cambio: nestas condições forão os preços declinando sempre para as primeiras sortes, o que permitiu que o mercado tivesse grande desenvolvimento, sommando as vendas do mês 428,394 sacas contra 444,701 em 1879.

O depósito no dia 30 era de 206,000 sacas contra 51,000 em 1879.

Manteve-se no princípio de Outubro a situação que se manifestou no mês anterior: grandes entradas, cambio alto e concessões graduadas por parte dos possuidores determinando vendas regulares: do dia 9, porém, esfriou a procura e os preços cahirão. Logo depois, entrando no mercado os compradores europeus e havendo pouco gênero disponível, a procura tornou-se activissíma, e não só recuperou-se a diferença que houvera nos preços, como foi-se além dos que vigoravam antes da baixa, tornando-se o mercado muito firme.

O pequeno sotimento não indicava falta de gênero: a existência calculada pelas notas de remessas era crescente, mas apenas a terça parte do café estava em mãos dos comissionários; os dous terços achavam-se em wagões da estrada de ferro D. Pedro II e em alguma de suas estações, ou por falta de material para condução do gênero, ou por falta de método no serviço, e mais provavelmente pela combinação das duas causas.

Somávamo as vendas de Outubro 471,096 sacas em 1880 contra 368,032 ditas em 1879.

A existência no dia 31 era orgânica em 196,000 sacas em 1880 contra 100,000 ditas em 1879.

No princípio de Novembro o mercado estava muito calmo, e sendo desfavoráveis as notícias dos mercados norte-americanos, quando ao mesmo tempo conservavam-se abundantes os suprimentos diários, desclinavam os preços e rehorr por alguns dias frondoso. Seguiu-se um período de animação durante o qual realizaram-se transações regulares com pequena aliança, por haver esperança de melhor posição para o café nos mercados europeus e norte-americanos, mas finalmente o mês fechou calmo.

As vendas realizadas em Novembro forão de 399,673 sacas contra 264,276 em igual período de 1879.

A existência no dia 30 era de 219,300 sacas contra 213,000 ditas.

Abriu calmo o mês de Dezembro e com preços frondosos, que forão declinando, por isso que actuavam as causas anteriores: grandes entradas e avisos pouco satisfatórios.

Do dia 16 em diante desenvolveu-se procura activa e efectuáriam-se transações avultadas, recuperando-se a diferença que houvera nos preços.

A segunda quinzena de Dezembro foi a de maior quantidade de café vendido no nosso mercado de que se noticia, e entretanto, foi neste período que se recebeu a notícia de terem fallido em Nova-York algumas casas que negociavam ali largamente em café do Brasil.

Do dia 22 em diante o mercado acalhou-se e assim fechou o anno.

Venderão-se em Dezembro 456,698 sacas contra 125,333 ditas em 1879.

No dia 31 de Dezembro a existência era de 110,000 sacas, segundo se verificou depois de minuciosas investigações alau de rectificar enganos, que se tinham dado no orçamento do depósito, por se contar talvez com quantidade menor do que a real para o consumo local.

No 2º semestre de 1880 as vendas forão, pois, de 2,423,738 sacas, contra 1,814,212, no mesmo período de 1879, ou mais 609,526 sacas em 1880.

Das vendas do 2º semestre de 1880 destinavam-se aos Estados Unidos 1,287,111 sacas e à Europa 984,071, sendo a diferença em favor da America de 303,040 sacas, ao passo que no 2º semestre de 1879 a diferença em favor da America foi de 911,743.

Assim, no 2º semestre de 1880 o movimento foi

maior, mas as transacções com os Estados Unidos diminuirão.

O movimento do mercado de café em relação aos suprimentos, às vendas, aos preços das várias sortes e aos embarques realizados constam de diversas tabelas que acompanham este retrospecto.

A exportação do anno distribui-se do seguinte modo:

Exportadores

Philips Irmãos & C.	Succes
E. Johnston & C.	350,660
Wright & C.	304,223
John Bradshaw & C.	301,333
Mae. Kinnell & C.	293,909
F. Sauwen & C.	280,879
Trunks Mithch & C.	269,372
Kern, Hayn & C.	174,068
Norton Mugaw & C.	150,081
William Ford & C.	99,271
E. Pécher & C.	89,760
C. Spence, Sons & C.	80,242
Berla, Cotrim & C.	79,561
Wille Schmilinsky & C.	78,571
Le Cocq, Oliveira & C.	69,018
Hannam & C.	63,327
J. S. Zenha & C.	56,451
E. J. Albert & C.	50,691
Pradez & Filho.	48,987
McAllen & C.	48,913
Alexandre Wagner.	43,229
Florita & Tavolara.	42,593
Joseph Fry & C.	41,095
J. Lazary Junior	27,705
G. Potey, Robert & C.	25,713
C. Mae. Culloch, Beecher & C.	25,439
C. W. Gross & C.	25,383
Aug. Leuba & C.	24,369
Watson, Ritchie & C.	23,298
Gross, Kochler & C.	20,553
Joseph M. Wright & C.	19,580
Montandon, Houli & C.	18,279
Caldegeras Irmãos.	16,759
P. S. Nicolson & C.	14,308
Leopoldo Smith de Vasconcellos.	13,382
Lutz Zignago.	13,314
Ferdinand Schmid.	11,656
Muir & C.	11,347
E. Ashworth & C.	9,455
A. R. da Fonseca Marques.	9,358
Mendes do Oliveira & C.	8,111
Franco, Conceição & Benjamin.	7,424
Harl Rand & C.	7,309
Manoel Cardoso da Silva.	7,296
Wissner de Chapeaurouge.	6,806
Ch. Durliat & C.	6,599
Arthur de Azevedo & C.	6,588
Francisco do Figueiredo & C.	6,434
Leonel de Carvalho & Castello Branco.	6,234
Duarte, Prado & C.	5,741
João José dos Reis & C.	5,088
L. Lartigue.	5,000
A. Martins Siqueira & Irmão.	4,087
Daniel Ramos & C.	3,706
Soures, Quartim, Torres & C.	3,319
Tionaz Hudson & C.	3,204
Moreira Campos & C.	3,006
Carmeiro & Irmão.	2,934
Carlos Gaspar da Silva.	2,845
Eugenio Gonçalves.	2,667
John Petty & C.	2,549
Evaristo & C.	2,209
G. N. de Vincenzi & Filhos.	2,147
Anuar Bittencourt & Silva.	2,100
John Moore & C.	2,098
Monteiro, Hime & C.	2,000
Mat. Biedleckerken.	1,860
J. F. Orthé.	1,750
J. M. Frias Irmão & C.	1,607

3,472,750

Transporte.....	3,472,750
Camacho Pinto & C.	1,595
C. Abranches & C.	1,500
Sanches, Hime, Zenha & C.	1,243
José Romaguera.	1,168
Aug. Lehericy & C.	1,051
Athayde & Mayrink.	1,050
J. Souza & C.	1,049
Bento P. Fernandes do Carmo.	1,013
Fortunato Cresta.	1,000
Roche & Gleek.	989
Emanuel Cresta & C.	941
Moreira & Motta.	894
Faria & Cinha.	849
J. M. Miranda Leone.	818
Furquim & Joppert.	753
Aguilar Iglesias & C.	700
Jorge Baag.	692
Lopes de Sá & C.	663
Julius Sauer.	628
J. C. Wigg & C.	607
Monteiro Braga & Irmão.	600
Baechleuser & Meyer.	571
Alves da Silva & C.	550
Flávio de Barros.	545
Freitas & Moreira.	508
Souza Irmão & Rocha.	500
Manoel Antônio Dias Nogueira.	500
Bonnard Irmão.	493
Leivas & Saraiva.	484
Casemiro Casenave.	450
Torres & Martins.	391
Bernardino José de Souza Dias.	377
Antonio Xavier Leite.	370
José Manoel dos Santos.	369
Soures Filgueiras & C.	356
Wenceslito, Guimaraes & C.	319
Ribeiro & C.	317
José Joaquim Marques.	312
Baptista & Lopes da Costa.	293
F. Glette.	291
Bastos & Souza.	285
Santos Irmão.	270
Camara & Homes.	270
José Gómez Cardia.	260
Manoel Camillo Teixeira.	217
Manoel Antônio Barreiros.	214
Teixeira Bastos & C.	204
L. da Gama & Cinha.	201
A. C. Nathan & C.	200
João José da Assumpção.	200
João Francisco Torres.	200
Henrique Kochler.	177
A. Pinto Monteiro Junior.	155
Guerra & Fayo.	150
Carvalho & Irmão.	137
Veiga & C.	120
Rubello & Silva.	109
Diversos.	60,136
	3,563,052

Cereais.—Nas tabelas relativas à entrada de produtos nacionais por cabotagem e pela estrada de ferro D. Pedro II, estão mencionadas as quantidades de cereais com que fomos supridos durante o anno de 1930 pela favoura do país. Além destes suprimentos, porém, vieram do estrangeiro cearja e grande partidas de arroz, de milho e de feijão.

A exportação foi pequena em geral, e para o consumo as vendas efectuaram-se com alguma irregularidade nos preços, por não ser feita com critério a importação tanto do estrangeiro como das províncias.

A importação de arroz da Índia foi muito superior ao consumo, e por isto no segundo semestre os preços declinaram consideravelmente.

Do feijão fizemos em Julho remessas para o norte, que fizeram de lá recambiadas, e sentimos delle falta em Setembro e Outubro.

Na tabella da exportação de géneros nacionais, que damos sob n.º 17, aparece alguma farinha de mandioca enviada para o Rio da Prata e para Portugal.

Os preços extremos dos cereais em 1880 foram os seguintes:

Arroz de Iguape.....	60 kilos	88500 a 170000
Farinha de Sarruh.....	80 litros	68000 a 120000
Dita de S. Matheus.....	"	28400 a 94500
Dita P. Alegre, commun.....	"	28200 a 38800
Dita dito fina.....	"	34500 a 78000
Peljão preto superior.....	"	78000 a 168000
Dito dito inferior.....	"	48000 a 118000
Dito dito Laguna.....	"	48000 a 98000
Dito branco.....	"	68000 a 158000
Dito mitido.....	"	108000 a 148000
Dito de ceras.....	"	68000 a 128000
Milho grão.....	"	38200 a 48400
Dito da terra superior.....	"	38800 a 68500

Chifres. — Durante o anno de 1880 foram despachados para exportação 203,850 chifres com destino à França, no valor de 25:062\$000.

A exportação em 1879 fora de 204,540 e em 1878 de 237,700.

Os preços extremos pagos em 1880 foram 10\$ e 20\$ pelo cento contra 25\$ a 30\$ em 1879 e 20\$ e 24\$ em 1878, cumprindo observar que em 1880 abundáram na exportação os chifres pequenos.

Couros. — Foram despachados para exportação no decurso do anno findo 105,420 couros no valor de 774:512\$750, sendo destinados

84,174 para França
16,600 " Inglaterra
3,170 " Alemanha
1,100 " Mediterrâneo
376 " Estados Unidos

A exportação em 1879 fora de 120,397 couros e em 1878 de 133,491.

Os preços extremos pagos no decurso do anno findo foram 250 e 300 rs. por kilogramma contra 280 e 340 rs. em 1879 e 240 e 348 rs. em 1878.

Fumo. — Exportamos sob este título o que ocorreu durante o anno de 1880 não só com o fumo de Minas, que é o que faz objecto de nossa exportação, como também com o da Bahia e Rio-Grande, que importamos para consumo das fábricas.

Minas. — Em poucas palavras se resume o movimento do mercado de fumo desta qualidade: conservou-se quasi sem interrupção a preços baixos, não remuneradores do trabalho do lavrador e do empate do capital.

Os preços, que quasi não variaram durante o anno, foram os seguintes, por kilogramma:

Sul de Minas :

Superiores.....	8600 a 8680
Bons.....	8500 a 8580
Ordinários.....	8400 a 8480

Rio Novo :

Superiores.....	18000 a 18200
Bons.....	8800 a 9000
Ordinários.....	8500 a 8600

Bahia. — Entráram de Nazareth durante o anno de 1880 cerca de 2,900 fardos. Em geral as qualidades eram boas, sobreabundo sempre as conhecidas marcas Pinto e Irrmão & Filho.

Em Janeiro venderam-se algumas partidas que restavam da safra antiga.

Os possuidores pediam pelos novos fumos preços elevados e que se mantiveram até Abril, quando adoptáram-se as seguintes bases :

Patente.....	18560 por kilo.
Flor.....	18430 "
1 ^a	18130 " "
1 ^a baixa.....	8860 "
2 ^a	8720 "
2 ^a baixa.....	8590 "
3 ^a	8450 "

Regulárnio estes preços até Junho, e continuando activa a procura, subirão as cotações do seguinte modo

Patente.....	18640
Flor.....	18500
1 ^a	18160
1 ^a baixa.....	8885
2 ^a	8750
2 ^a baixa.....	8620
3 ^a	8470

Esta situação manteve-se até o fim do anno, sendo então realizados os ultimos 100 fardos existentes em depósito.

De S. Felix foram diminutas as entradas (cerca de 530 fardos.) Regulárnio os preços de 400 a 600 réis englobadamente, e o mercado fechou com uma existência de 320 fardos da qualidade inferior e por isto de difícil realização.

Rio-Grande. — No começo do anno o mercado estava desprovido de genero desta qualidade: apareceu animada procura para os fumos que não entrando e que obtiveram de 6\$500 a 6\$800 por 15 kilos.

Em Agosto, crescendo consideravelmente o depósito, os preços declináram e fizéron-se algumas vendas á razão de 5\$ a 6\$ por 15 kilos.

Em geral não agradárnio estes fumos por não serem capcios.

As entradas regulárnio por 2,400 fardos e no fim do anno o depósito era de 900 fardos.

Da tabella n. 17 consta qual a quantidade, destino e valor oficial do fumo exportado durante o anno de 1880.

Jacarandá. — Despachárnio-se para exportação no decurso do anno findo 10.076 couçociras no valor de 320:085\$680.

Mais de metade desta exportação destinava-se à França.

A exportação do 1879 foi de 10.565 couçociras.

Não mencionam os preços porque variam extraordinariamente, conforme a qualidade da madeira.

Tapioca. — A exportação no anno findo foi menor do que a do anterior; 7,625 barriques contra 8,524, e foi também menos importante em valor, visto como em 1879 regulárnio os preços de 8\$ a 10\$ por sacco, no passo que no 1º semestre de 1880 não fôr além de 8\$ a 9\$ por sacco e no 2º semestre de 6\$500 a 7\$500 (por 33 kilos.)

A Inglaterra e à França, para onde se destinava a nossa exportação, continuou a importar e consumir grande quantidade de tapioca fabricada na Índia, que está fazendo forte concorrência ao nosso produto.

Tendo principiado a introduzir-se a tapioca indiana nos mercados franceses e ingleses depois de conhecida ali a nossa, é hoje o consumo daquela muitas vezes maior do que o consumo da nossa, sendo vendida a indiana por preço muito inferior, attendendo ás qualidades respectivas.

Pessoas competentes, que tiveram ocasião de comparar a tapioca fabricada na Índia com a do Brasil, asseguram-nos que excepto feita da qualidade, que aqui reputamos especial, todas as outras qualidades da indiana são vendidas por preço mais barato do que a brasileira; dali o desenvolvimento do consumo do producto da Índia, no passo que o nosso não apresenta aumento, antes parece diminuir de anno para anno.

A diferença dos preços é determinada pelo custo de mão de obra, mais caro entre nós, e pelos direitos de exportação que pagamos, e que bem podíam ser dispensados não só para este artigo, como para todos os pequenos produtos industriais da nossa agricultura, em começo do seu desenvolvimento. Isto pouco influiria nas rendas do Estado, e seria um incentivo para os pequenos lavradores melhorarem e aumentarem os productos da sua lavoura.

Pretamentos. — O movimento deste mercado depende do café, quasi único genero que exportamos: por isto historiar o que houve em fretamentos durante o anno de 1880 seria reproduzir o que dissemos a propósito do café.

Continuaria a ter preferencia os vapores e em geral o nosso porto esteve suprido de barcos de vela; apenas em Dezembro houve procura de navios, por terem havido nesse mes muitos embarques e recolherem-se ao mesmo tempo ordens de fretamento para carregar no norte, as quais em parte não puderão ser cumpridas. Na tabela que damos sob n.º 18 vêm mencionadas as cotações que vigorarão em cada um dos meses do anno.

MERCADO MONETARIO.

Câmbio.—Depois das considerações que fizemos na primeira parte deste retrospeto, empregue-nos agora a acompanhar minuciosamente o movimento do câmbio em cada um dos meses do anno findo, levando para base desta novela a taxa sobre Londres, que é o padrão para as taxas sobre as praças de Pariz, Hamburgo, Lisboa e Porto.

Em Janeiro o mercado esteve muito firme, mantendo-se sem alteração a taxa bancária sobre Londres de 23 1/3 d. Tendo sido futilíssimo o movimento em café, escassearia os letres particulares, que se negocia aos extremos de 23 1/8 e 23 7/16 d.

Ainda em Fevereiro manteve-se a taxa bancária de 23 1/3 d., mas só dois bancos sacavam: o do Brazil e o New-London and Brazilian. Foi grande a escassez de letres de praga; as poucas que apareceram eram tomadas a 23 1/16 e 23 1/4 d. É certo que esteve no mercado de café quasi que não só comprador durante o mes, e que os bons saques não foram oferecidos na praça. A somma sacada pelos bancos foi avaliada.

Em Março o mercado abriu à taxa bancária de 23 1/3 d., que o Banco do Brazil mantiña inalterável desde 27 de Dezembro de 1879. No dia 8 o Banco do Brazil suspendeu repentinamente as suas operações de câmbio. Esta resolução, coincidindo com a retirada do gabinete, causou profunda impressão na praça. Sacadores e tomadores ficaram por algum tempo em dúvida sobre o procedimento que devia ter. Alguns bancos sacavam de 22 1/2 a 22 d. No dia 16 o Banco do Brazil e os outros bancos adoptariam a taxa de 22 d., que se manteve até o fim do mes.

Em Abril o câmbio baixou de 22 d. até 20 d. Era extraordinária a falta de letras particulares, e por isto os remetentes recorriam aos bancos, que cediam a pouco e pouco, diante da onda, abaixando gradualmente a taxa e até se fez excepcionalmente transacção a 19 7/8 d. Adoptada a taxa de 20 d., escassearia os tomadores, e ao mesmo tempo começariam a aparecer, posto que em numero limitado, letras da praça.

Em Maio deu-se movimento contrário ao de Abril, a taxa bancária subiu de 20 d. a 21 1/2 d.

Isto foi quasi exclusivamente resultado de compras avultadas e numerosas de títulos do empréstimo nacional de 1879, feitas na maior parte por conta de praças da Europa. Tendo os compradores de sacar pelo valor de tales títulos, houve suprimento de papel particular superior à procura. As taxas extremas deste papel fizeram no decurso do mes 20 1/8 e 22 1/2 d.

Em Junho o mercado esteve muito firme e em alta. No princípio do mes era pequeno o suprimento de saques particulares, mas ainda menor a procura. A taxa bancária elevou-se gradualmente de 21 1/2 d. até 22 3/8 d., repassando-se também papel bancário a 22 1/2 d. O papel particular chegou a 22 3/4 d., fechando o mercado muito firme.

Assim, pois, no primeiro semestre de 1880 a taxa bancária do câmbio sobre Londres baixou de 23 1/3 d. até 19 7/8 d. para elevar-se de novo até 22 3/4.

O segundo semestre abriu com grande firmeza a taxa bancária de 22 3/8 d., que foi rapidamente subindo até 23 1/8 d. em todos os bancos com exceção do Banco Commercial que chegou até 23 1/4 d. Ou porque este preço conviesse aos tomadores, ou por qualquer outra causa, com que não podemos atinar, no dia 20 de Julho o câmbio começou a declinar e baixou no dia 27 até 22 3/4 d. para no dia 31 subir de novo a 23 d. e tornar-se muito firme.

Foi também um mes de fluctuações e de Agosto: abriu o mercado muito firme à taxa de 23 d. nos bancos, mas obtinha-se facilmente na praça papel bancário repassado a 23 5/10 d. No dia 9, os bancos do Brazil e Commercial elevaram a taxa oficial a 23 1/4 d. e fôrno pouco depois acompanhados pelos bancos ingleses. Dous dias mais tarde, sem que tivesse havido extraordinária concorrência de tomadores, já o câmbio estava fróxido, e no dia 18 o English Bank adoptava a taxa de 23 d. Passados dous dias, a taxa dos bancos era 23 1/8 d. e por fim, no dia 26, baixou a 23 d., que se manteve até o fim do mes. O papel particular foi negociado durante o mes, nos extremos de 23 1/8 até 23 3/4 d. e excepcionalmente a 23 7/10 d.

Em Setembro o câmbio subiu constantemente desde 23 d., taxa bancária, a que abriu o mercado no dia 1º, até 23 1/2 d., repassando-se papel bancário a 23 5/8 d. Foi limitado durante todo o mes o numero de tomadores, ao passo que, havendo muito movimento no mercado de café, apareceu bom suprimento de letras particulares. O papel da praça foi negociado desde 23 1/10 d. até 23 3/4 d. e segundo o Boletim da junta dos corretores, até 24 d.

Conservou-se o câmbio muito firme até 14 de Outubro, tendo-se elevado no dia 6 deste mes a taxa dos bancos a 23 6/8 d.; dali em diante afrouxou o mercado, desclinando a taxa bancária a 23 1/2 d., depois a 23 3/8 d. e finalmente 23 1/4 d. Era, entretanto, neste mes que se esperava grande alta de câmbio; parece, porém, que esta alta fôrta descontada antecipadamente e assim a especulação iludió as esperanças do comércio regular.

Continuou o movimento de baixa em Novembro abriu o mercado a 23 1/4 d. nos bancos, mas logo no dia 9 um só banco affixou tabella, adoptando a taxa de 23 d., que no dia seguinte retirou.

No dia 11 dous bancos subiram a 22 3/4 d.; no dia 12 a 22 7/8 d., no dia 15 outra vez a 22 3/4 d., no dia 27 a 22 5/8 d. que felizmente manteve-se até o fim do mes. O papel particular foi negociado de 23 7/10 a 22 11/10 d.

Abriu o câmbio bancário em Dezembro a 23 5/8 d. desceu no dia 6 a 22 1/2 d. Recehendo-se no dia 7 notícias de falência de importantes firmas envolvidas no comércio de café nos Estados Unidos, conservou-se o nosso mercado de câmbio calmo por alguns dias, assustados os bancos. No dia 13 abriu estes operações a 22 d. e gradualmente fôrno elevando a taxa até 22 5/8 d. nos bancos ingleses e 22 3/4 d. no Commercial. No dia 21 houve fróxido e a taxa bancária baixou a 22 1/2 d. para subir a 22 5/8 d. no dia 27 e baixar de novo a 22 1/2 d. no dia 28, e assim fechou o anno. O papel particular negociou-se desde 22 7/10 d. até 23 1/10 d.

No 2º semestre as taxas bancárias extremas fôrno 22 e 23 5/4 d.

Em todo o anno os extremos do câmbio, bancário e particular, fôrno 19 7/8 e 23 3/4 d. e excepcionalmente 24 d.

A somma das cambiais negociadas na nossa praça mensualmente sobre Londres, Pariz e Hamburgo, consta da tabella n.º 20 que organizamos com elementos fornecidos pelos boletins da junta dos corretores. Esta tabella não dá idêa exacta do movimento real do mercado de câmbio por isso que deixa de compreender numerosas e avultadas transacções, que são realizadas independentemente do intermedio do corretor.

Para Portugal são annualmente importantes as remessas por cambiais; mas não podemos fazer a respeito uma avaliação exacta.

As taxas que vigorarão, nos bancos para Lisboa e Porto durante o anno de 1880, vêm mencionadas na tabella n.º 19, que trata do curso do câmbio nesse anno.

Apólices geradas de 6 %. — Estes títulos da nossa dívida publica estiverão firmes em 1880, nada tendo havido que viesse perturbar o movimento do mercado, que conserva em circunstâncias ordinarias uma certa regularidade na constância das trans-

ações bem como na elevação gradual dos preços de acordo com o vencimento dos respectivos juros.

Em princípio de Janeiro as apólices estiverão firmes negociando-se varias partidas de 1:005\$ a 1:010\$; mas do meio do mez em diante, tornando-se o dinheiro escasso, affrouxou o preço destes títulos e nas vendas que se realizarão não se pôde obter senão 1:000\$ a 1:007\$000.

Ainda em Fevereiro estiverão as apólices a preços relativamente baixos: no dia 16, porém, os bancos do Brazil e Rural elevaram a 1:015\$ o preço de venda dos títulos desta espécie, que possuíam. Na praça regularão de 1:002\$ a 1:015\$000.

Em Março as vendas fôrão em geral de pequenas partidas a 1:010%, preço equivalente ao par, isto na primeira quinzena; mais tarde o mercado firmou-se um pouco subindo os preços até 1:014\$ e 1:015\$ nos bancos.

Melhorou em Abril a situação do mercado monetário e apareceu maior procura para apólices, cujos preços fôrão gradualmente subindo.

Os bancos elevaram os dos seus títulos a 1:020\$, 1:025\$, 1:030\$ e 1:035\$000, e na praça regularão-se varias partidas de 1:013\$ a 1:030\$000. O Banco do Brazil vendeu quasi todas as suas apólices disponíveis.

O Banco Rural, que tinha para vender um saldo limitado, elevou, no dia 7 de Maio, o preço a 1:060\$000. As vendas registradas na Bolsa durante o mez, somaram 1,218 apólices, de 1:030\$ e 1:050\$000.

Em Junho as transacções fôrão limitadas, como sempre acontece em fim do semestre: os preços da Bolsa fôrão de 1:038\$ até 1:22\$000 ex-dividendo.

Começou o segundo semestre com firmeza ao preço de 1:020\$ na praça. O Banco do Brazil reabriu a venda adoptando a base de 1:025\$. Nos últimos dias do mez realizou-se na Bolsa uma partida de 1,000 apólices e fôr da Bolsa outra de 500 ditas. Conhecidas estas transacções, os bancos elevaram o preço de seus títulos para 1:035\$000.

Supondo-se que as apólices compradas em fins de Julho tinham de ser revendidas, o mercado em Agosto esteve pouco activo, regulando os preços de 1:025\$ a 1:030\$000.

Em Setembro os preços fôrão se firmando gradualmente: o mercado abriu a 1:028\$ e fechou a 1:035\$000.

Em Outubro e Novembro continuou a firmeza do mercado, subindo as cotâcões até 1:042\$. No Banco do Brazil o preço era de 1:045\$000.

Em Dezembro foi pequeno o movimento de 1:040\$ a 1:045\$000.

A tabella que damos sob n. 23 menciona os preços das apólices em cada um dos meses de 1880, de 1879 e 1878.

As apólices do valor nominal inferior a 1:000\$ tiverão regular procura, realizando-se em muitos casos com diminuta diferença de preço em relação ás de 1:000\$000.

Apólices gernas de 5 %. — Fôrão poucas e de pequena importância as transacções em títulos desta espécie de 80 a 82 % do respectivo valor nominal.

Apólices provinciais. — Negociáron-se regularmente estes títulos da dívida da província do Rio de Janeiro, nos preços de 89 a 95 %, fechando o mercado a 93 %.

Emprestimo Nacional de 1869. — Estão localizados na maior parte os títulos deste empréstimo e por isto apenas uma ou outra partida vem ao mercado, quando, pela baixa do cambio, o preço respectivo convida à realização para emprego mais rendoso. O juro e a amortização dos títulos pagão-se em ouro pelo que as cotâcões acompanham as fluctuações do cambio.

Em Janeiro fizerão-se algumas pequenas vendas de 1:120\$ a 1:130\$. Os preços fôrão subindo ate chegarem em Maio a 1:175\$000.

Descerão em Junho e Julho para elevarem-se em Agosto a 1:180\$. De então até o fim do anno estiverão firmes.

Os preços extremos destes títulos no decurso do anno de 1880 e nos dous imediatamente anteriores constam da tabella n. 24.

Emprestimo nacional de 1879. — Demos no retrospecto anterior larga notícia desta operação de crédito e mencionamos as vantagens que os respectivos títulos oferecerião pela facilidade de sua transmissão e pela circulação que terião nos prazas da Europa, nas quais se pagão os competentes juros e se faz a amortização.

A distribuição dos títulos do empréstimo só pôde efectuar-se em 14 de Abril de 1880: antes desta data, porém, fôrão as respectivas cauções negociadas na praça, começando em Janeiro ao preço de 92 % do valor nominal e subindo em Março até 98 %.

De 14 de Abril em diante augmentarão de importancia e frequencia as vendas, que desde então até o fim do mez sommáruão 2,100 apólices de 1:000\$000 até 1:050\$000.

Em Abril, tendo de effectuar-se o pagamento dos coupons pertencentes ao trimestre findo, o ministro da fazenda optou pelo pagamento em papel ao cambio do dia, usando assim da facultade que lhe dava o decreto que regulou a emissão do empréstimo. Na fixação da taxa que devia servir de base ao cálculo, adoptou-se a de 22 d., que era então a dos bancos para saques sobre Londres a 90 dias de vista. Atendendo, porém, às reclamações que lhe fôrão feitas, fundadas em que a taxa de 22 d. só podia regular para pagamentos a quatro meses de prazo (90 dias do aceite e 30 dias de vingem), resolveu o ministro que a taxa para o cálculo do pagamento em papel fosse a do cambio á vista (então 21 5/8 d.)

Em Maio estiverão muito procurados os títulos deste empréstimo em virtude de ordens de prazas estrangeiras: os preços elevaram-se de 104 1/2 a 107 % (1:045\$ a 1:070\$), realizando-se em dous dias mais de 1,000 apólices e durante o mez com alguma baixa, cerca de 3,200 apólices. A declinação do preço foi consequência da alta que experimentou o cambio.

De então em diante até o fim do anno effectuarão-se vendas regulares acompanhando os preços todas as fluctuações do cambio, como se verá da tabella que damos sob n. 25.

Em Dezembro venderão-se cerca de 7,000 apólices sendo o pagamento da maior parte delas ajustado em cambianas sobre Londres.

Constitui na praça que nessa totalidade incluirão-se cerca de 800 apólices compradas pelo tesouro para amortização do empréstimo.

O capital levantado por esta operação de crédito elevou-se a 51,885:000\$. Até o fim do anno de 1880 tinha-se amortizado a somma de 1,650:000\$, sendo portanto o capital circulante 50,235:000\$000.

Metátes. — O movimento do mercado de metátes reduz-se na nossa praça á compra e venda de soberanos, cujos preços oscilão frequentemente de acordo com as constantes, profundas, e as mais das vezes, inexplicáveis, alterações das taxas do cambio sobre Londres.

Não inspirou já, em regra geral, grande interesse estas transacções. Regularmente servem os soberanos para pagamento de alguns fretes e saques, que por estipulação anterior devem ser efectuados em moeda metálica, e para os passageiros que se destinam á Europa ou Rio de Praia. Raramente recorre o tesouro ao mercado para habilitar-se com o metal necessário aos juros dos empréstimos que tem de ser satisfeitos nessa espécie de moeda. Para o jogo da praça, entretanto, os soberanos são um meio empregado frequentemente nas occasões de oscilação do cambio e quando tornão-se escassas as letras particulares.

As alterações que tiveram os preços em 1880 constam de uma tabella que publicamos sob n. 22.

Letras hypothecarias. — As letras desta espécie que se negocia na praça são emitidas pelo Banco do Brazil, vencendo juro á razão de 5 % ao anno e pelo Banco Predial com juro de 6 % ao anno. As daquele banco são acompanhadas de coupons de juros e os

preços regulão conforme o numero desses coupons cortados e a maior ou menor proximidade do vencimento desses juros e da data da amortização dos títulos. As do Banco Predial têm época fixa de vencimento.

Em 1880 estiverão procuradas as letras hypothecárias, mostrando assim os compradores que as vantagens, que estes títulos oferecem, não sendo reconhecidas. Servem elles para emprego dos pequenos capitais que se contentão com um rendimento modico, mas certo.

As vendas na Bolsa foram regulares durante o anno, obtendo as do Banco do Brazil, conforme o numero de coupons, de 78 a 93 1/2 % do valor nominal, e as do Banco Predial de 71 a 80 %.

Apparecêrio também na praça algumas letras emitidas pela Companhia União dos Lavradores, as quais foram negociadas a 75 %.

Acções de bancos e companhias. — Esteve em geral firme o mercado no anno de 1880, mas o movimento foi menor do que o do anno anterior e os preços, posto que favoráveis, não attingirão, pela maior parte, os obtidos em 1879, facto aliás natural, por isso que o dinheiro esteve mais caro em 1880.

Não tivemos em 1880, felizmente, larga especulação em acções, o que abona a prudencia da nossa praça assim como a solidez e seriedade da maior parte das empresas.

Damos sob n.º 26 uma tabella demonstrativa dos preços que alcançaram mensalmente as acções negociadas na nossa praça e aqui apresentamos os preços mais altos alcançados por alguns títulos em 1880, confrontando-os com os que foram pagos em 1879.

Bancos	1880	1879
Brazil.....	280000	270000
Rural e Hypothecario.....	250000	255000
Industrial e Mercantil.....	221000	235000
Commercial.....	228000	227000
English.....	110000	110000
Commercio.....	200000	205000
Predial.....	131000	130000
Mercantil de Santos.....	207000	210000
Nacional.....	238000	—

Estradas de ferro

Macahé e Campos.....	70000	70000
Petrópolis.....	180000	185000
S. Paulo e Rio.....	200000	190000
Leopoldina.....	245000	205000
Sorocabana.....	50000	90000

Carris de ferro

S. Christovão.....	320000	295000
Villa Isabel.....	190000	205000
Urbanos.....	214000	225000
Montevideó.....	10000	—
Porto Alegre.....	45000	—
Pernambuco.....	120000	100000

Navegação

Brazileira.....	200000	212000
Paulista.....	100000	100000
Amazonas.....	150000	110000

Seguros

Argos Fluminense.....	450000	410000
Novo Permanente.....	400000	400000
Garantia.....	140000	144000
Confiança.....	420000	400000
Integridade.....	570000	660000
Fidelidade.....	1350000	1350000
Providente.....	118000	108500
Alliança.....	250000	—

Diversas

Associação Commercial.....	250000	350000
Carriagens Fluminense.....	180000	180000
Docas Pedro II.....	800000	1000000
Gaz de Rio de Janeiro.....	260000	280000
Transportes Marítimos de Saverios	1100000	—
Industrial Fluminense.....	800000	680000
Brazil Industrial.....	610000	700000
Minas de Caçapava.....	100000	350000

O Banco Nacional entrou em liquidação, achando-se já em exercício a commissão liquidante.

Findo o prazo de sua duração, começou também a liquidar-se a companhia de seguros marítimos e terrestres Nova Regeneração.

A maior parte dos accionistas desta companhia resolvêrão organizar outra com os mesmos fins, sob a denominação Alliança, que foi efectivamente incorporada com o capital de 4.000.000\$, dividido em 20.000 acções de 200\$. Emissárão-se 10.000 acções com 10 % do capital realizado.

Alguns negociantes de varejo resolvêrão incorporar um banco denominado Auxiliar, com o capital de 2.000.000\$, dividido em 10.000 acções de 200\$. O fim que têm em vista os incorporadores é auxiliar a pequena laboura, o pequeno commercio, as artes e industria. Em Dezembro ultimo já houve uma reunião dos subscriptores de acções (5.215 estão subscriptas), na qual resolvêr-se definitivamente a organização do banco.

Descontos. — O valor de dinheiro subiu consideravelmente no 1º trimestre de 1880, comparado com igual período de 1879. A escassez do dinheiro teve por causas a necessidade de adiantamentos a possuidores de café, ue tinham grandes depósitos e não queriam sacrificar o genero realizando-o por preço excessivamente baixo; a última entrada do empréstimo nacional de 1879, e a remessa de fundos para algumas praças do norte, assim de alli operavam-se em caubio por conta de bancos e especuladores desta praça.

Os descontos na praça regularão do seguinte modo:

Junho.....	7 a 11 %
Fevereiro.....	8 a 12 %
Março.....	7 a 10 %
Abril.....	7 a 10 %

Até 10 de Abril as taxas do Banco do Brazil para o dinheiro recebido a premio, erião as seguintes:

Por letras de 2 a 3 mezes.....	4 %
" " de 4 a 5 "	5 %
" " de 6 mezes ou mais.....	6 %
Em conta corrente.....	3 %

Em 10 de Abril o Banco do Brazil reduziu estas taxas adoptando a seguinte tebella:

Por letras de 2 a 5 mezes.....	4 %
Por " de 6 a 11 mezes.....	3 %
Por " de 12 mezes ou mais.....	6 %
Em conta corrente.....	3 %

O dinheiro ia se tornando menos escasso e de Maio em diante foi abundante, tendo sido restituídos os adiantamentos feitos pelos bancos, havendo-se recebido os juros dos empréstimos de 1868 e 1879 e cedendo a conveniencia de remeter dinheiro para o norte,

Para os descontos na praça regularão as seguintes taxas:

Maio.....	5 a 9 %
Junho.....	5 a 9 %

Em Julho o mercado estevo folgado, fazendo-se com facilidade descontos e empréstimos. O Banco do Brasil alterou a sua tabella para o dinheiro a premio do seguinte modo:

Por letras de 2 a 3 mezes.....	3 1/2 %
Por " de 4 a 6 mezes.....	4 %
Por " de 7 a 9 mezes.....	4 1/2 %
Por " de 10 a 12 mezes.....	5 %
Em conta corrente.....	3 %

O mercado conservou-se sem alteração até meados de Outubro quando começou a haver procura mais activa. No dia 18 de Outubro a tabella do banco foi substituída pela seguinte que apresenta pequena diferença:

Por letras de 2 a 3 mezes.....	3 1/2 %
" " " 4 a 5 "	4 %
" " " 6 a 9 "	4 1/2 %
" " " 10 a 12 "	5 %

Em Novembro e Dezembro, como sempre acontece, continuou a haver procura de dinheiro, mas os descontos fizeram-se regularmente.

No segundo semestre as taxas na praça para boas letras foram conforme os prazos seguintes:

Julho	5	a 8 %
Agosto	4 1/2	a 8 %
Setembro	5	a 8 %
Outubro	5	a 8 %
Novembro	5	a 9 %
Dezembro	5	a 9 %

Para complemento destas informações e melhor apreciação do estado do mercado de dinheiro damos em seguida a importância das carteiras (letras descontadas), depósitos (letras por dinheiro a prémio e contas correntes) e calhas dos bancos desta praça no fim de cada mês do anno de 1880, confrontando-a com os resultados do anno de 1879, e outrossim o estado da conta corrente do Tesouro Nacional com o Banco do Brazil.

CARTEIRA.

1880	1879
------	------

Contos de réis.

Janeiro	40.125	51.345
Fevereiro	42.370	51.072
Mарço	40.467	50.761
Abril	39.311	49.723
Maio	41.463	47.937
Junho	44.149	47.328
Julho	48.656	47.818
Agosto	46.409	48.303
Setembro	49.610	47.502
Outubro	51.371	46.486
Novembro	50.928	46.691
Dezenbro	48.566	44.964

DEPOSITOS.

1880	1879
------	------

Contos de réis.

Janeiro	97.587	92.693
Fevereiro	93.265	91.459
Mарço	92.276	93.090
Abril	97.590	96.682
Maio	103.260	101.863
Junho	103.787	106.781
Julho	105.682	115.764
Agosto	103.064	111.730
Setembro	106.734	108.335
Outubro	108.905	111.236
Novembro	103.034	107.017
Dezenbro	100.744	100.592

CAIXA.

1880	1879
------	------

Contos de réis.

Janeiro	9.864	16.493
Fevereiro	13.466	18.973
Mарço	14.681	18.792
Abril	14.959	18.046

Maio	12.943	17.750
Junho	14.106	19.269
Julho	15.579	12.932
Agosto	18.511	11.547
Setembro	17.891	13.764
Outubro	18.922	10.908
Novembro	20.987	10.055
Dezembro	15.405	9.555

CONTA DO TESOURO.

Saldo a favor do Banco.

1880.	1879.
-------	-------

Contos de réis.

Janeiro	5.981	—
Fevereiro	2.107	—
Março	4.327	—
Abril	5.296	—
Maio	6.950	2.052
Junho	6.924	11.624
Julho	9.908	18.917
Agosto	8.501	22.239
Setembro	10.460	17.091
Outubro	9.870	6.184
Novembro	6.683	3.761
Dezenbro	6.709	—

NAVEGAÇÃO

O movimento do porto do Rio de Janeiro no anno de 1880 vai demonstrado com a exactidão que podemos dar, nos mapas sob nrs: 30 a 37.

Delle se vê que durante o anno tivemos 2.706 entradas de navios e 2.715 saídas, sendo 1.297 entradas de longo curso e 1.409 de cabotagem; 1.083 saídas para longo curso e 1.632 para cabotagem.

A tonelagem dos navios de vela entrados de longo curso foi de 346.964 e vapores 722.222; o das saídas foi de 331.924 para os navios de vela e de 674.795 para os vapores.

A tonelagem dos navios entrados por cabotagem foi nos nacionais de 100.081 para os navios de vela e 195.561 para os vapores; para os estrangeiros de 13.242 para os navios de vela e 140.222 para os vapores; a das saídas foi para os nacionais de vela 101.208 e vapores 197.033; para os estrangeiros 67.524 dos navios de vela e 145.683 dos vapores.

Comparado com o de 1879 o movimento de navegação de longo curso de 1880, mostra uma diminuição de 16 navios nas entradas e de 44 nas saídas.

Além dos navios mencionados no mapa das entradas, entraram mais em 1880, com declaração de arribados, 20 navios assim distribuídos quanto às nacionalidades:

Allemaña	3
Dinamarquez	1
Francez	1
Hespanhol	8
Inglezen	2
Norte-Americanus	3
Oriental	1
Sueco	1

29

INDICE DAS TABELLAS

- N. 1.—Rendas arrecadadas pela alfandega da corte.
- N. 2.—Resumo em saccas da exportação de café das ultimas 25 colheitas.
- N. 3.—Idem dos ultimos 25 annos.
- N. 4.—Preços extremos por 10 kilos das varias sortes de café.
- N. 5.—Entradas de café em saccas de 60 kilos nos annos de 1877 a 1880.
- N. 6.—Vendas mensaes de café e existencias em saccas de 60 kilos.
- N. 7.—Resumo do café, em saccas de 60 kilos, embarcado mensalmente.
- N. 8.—Mercado de café em 1880.
- N. 9.—Mappa do movimento geral da entrada de aguardente nacional.
- N. 10.—Mappa do movimento havido no mercado de aguardente.
- N. 11.—Mappa do movimento geral de entradas de aguardente.
- N. 12.—Preços mensaes do assucar.
- N. 13.—Principaes productos nacionaes entrados por cabotagem.
- N. 14.—Idem pela estrada de ferro D. Pedro II.
- N. 15.—Mappa do movimento do mercado de carne secca.
- N. 16.—Preços mensaes da carne secca.
- N. 17.—Quantidade, destino e valor oficial de varios productos nacionaes despachados para exportação.
- N. 18.—Preços mensaes dos fretamentos.
- N. 19.—Curso do cambio.
- N. 20.—Importancia dos saques negociados na praça do Rio de Janeiro.
- N. 21.—Exportação de valores da praça do Rio de Janeiro.
- N. 22.—Preços extremos mensaes dos soberanos.
- N. 23.—Idem das apolices geraes de 6 % e valor nominal de 1:000\$000.
- N. 24.—Idem das do emprestimo nacional de 1868.
- N. 25.—Idem das do emprestimo nacional de 1879.
- N. 26.—Idem das acções de bancos e companhias publicas.
- N. 27.—Estado da dívida externa fundada.
- N. 28.—Idem da dívida interna fundada.
- N. 29.—Bilhetes do thesouro emitidos e amortizados.
- N. 30.—Movimento da navegação de longo curso (entradas)
- N. 31.—Idem (saiidas).
- N. 32.—Nacionalidade dos navios de longo curso.
- N. 33.—Tonelugem dos navios de longo curso.
- N. 34.—Movimento de cabotagem dos navios nacionaes.
- N. 35.—Idem dos navios estrangeiros.
- N. 36.—Nacionalidade dos navios estrangeiros de cabotagem.
- N. 37.—Movimento do porto do Rio de Janeiro.

N. 1.— RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DA CÓRTE.

	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1880	1879	1880	1879	1880	1879
Janeiro.....	3,581,6048	3,099,2578	596,0368	633,8668	4,177,7308	3,733,1238
Fevereiro.....	2,415,9008	2,258,7678	1,095,3848	677,0258	3,511,2808	2,935,7028
Março.....	2,036,5378	2,467,4858	340,2098	846,3528	2,076,8358	3,113,8778
Abri.....	2,731,8338	2,687,6608	764,2128	698,0628	3,406,0458	3,385,7228
Maio.....	2,777,4348	2,795,8088	203,9148	1,026,4018	2,981,3488	3,922,4598
Junho.....	2,595,3148	2,697,5478	387,2358	470,5898	2,982,5498	3,168,1368
Julho.....	3,108,0258	3,022,0928	810,0178	710,7178	4,008,0428	3,733,4098
Agosto.....	2,002,4208	2,568,9158	939,7908	1,100,5398	3,842,2108	3,080,4548
Setembro.....	2,522,7228	2,550,9108	1,000,0618	1,104,0498	3,582,7838	3,054,9598
Outubro.....	2,701,9548	2,850,0998	1,368,7858	1,261,5448	4,070,7378	4,112,4538
Novembro.....	2,723,1628	2,432,0918	810,4758	844,5038	3,533,6178	3,270,5968
Dezembro.....	2,531,9468	2,502,8968	1,154,9038	420,5888	3,686,9098	2,920,4848
RESUMO						
1º Semestre.....	16,738,7188	16,006,5848	3,387,0798	4,357,3858	20,125,7978	20,358,9698
2º Semestre.....	16,581,1078	15,948,4138	6,144,0918	5,447,9428	22,725,1988	21,300,3558
Somma.....	33,319,8258	31,954,9078	9,531,1708	9,800,3278	42,850,9958	41,755,3248
1878.....	32,145,4928	8,533,2688	40,678,7608
1877.....	29,553,7168	9,522,6408	39,076,3568
1876.....	30,182,1378	8,370,4888	38,552,6258
1875.....	30,042,9638	9,750,7038	39,793,7588
1874.....	31,774,8538	8,014,3488	40,889,2018
1873.....	29,027,2148	8,812,6318	38,839,8458
1872.....	28,443,5188	7,458,2128	35,891,7308
1871.....	28,419,4238	7,172,0348	35,592,0508

N. 2.— RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ULTIMAS 25 COLHITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

1855—1856	2,575,110
1856—1857	2,069,724
1857—1858	2,110,398
1858—1859	2,432,419
1859—1860	2,030,248
1860—1861	3,185,091
1861—1862	2,310,036
1862—1863	1,736,923
1863—1864	1,661,270
1864—1865	2,209,620
1865—1866	1,083,360
1866—1867	2,584,978
1867—1868	2,849,798
1868—1869	1,940,334
1869—1870	3,190,243
1870—1871	3,247,935
1871—1872	2,112,113
1872—1873	3,040,032
1873—1874	2,007,493
1874—1875	3,205,567
1875—1876	2,889,990
1876—1877	2,781,642
1877—1878	2,032,746
1878—1879	3,705,830
1879—1880	2,990,058

N. 3.— RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ NOS ÚLTIMOS 25 ANOS, DE 1º JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO.

EUROPA, ETC.	ESTADOS-UNIDOS	TOTAL
1856	1,322,746	1,247,270
1857	1,492,850	1,077,630
1858	853,709	1,377,050
1859	1,077,072	1,408,312
1860	1,416,312	1,408,845
1861	1,626,841	907,293
1862	1,346,206	473,390
1863	1,195,333	4,6,7-6
1864	1,140,540	671,389
1865	2,333,504	803,069
1866	1,339,892	1,928,743
1867	1,754,374	1,501,606
1868	1,368,800	1,404,429
1869	1,613,415	1,526,374
1870	1,124,473	1,080,269
1871	1,227,782	1,036,844
1872	1,077,158	1,383,193
1873	1,007,909	1,437,800
1874	1,151,782	1,521,499
1875	1,110,301	2,041,095
1876	1,317,408	1,448,424
1877	1,136,482	1,710,073
1878	1,300,816	1,670,383
1879	1,251,638	2,283,545
1880	1,070,197	1,886,857

N. 4.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ.

MEZES	LAVADO.			SUPERIOR E FINO.			1a. BOA.			1a. REGULAR.		
	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879
Janeiro.....	55500	68800	68400	68700	68100	68500	68000	68200	58600	58900	48900	58200
Xanina.....	65050	65500	65100	65500	55600	68100	68100	68600	58200	58800	48900	58200
Nominál.....	68150	68550	63100	68400	58700	68100	58550	58750	58400	58800	48800	58200
Nominal.....	68100	68700	63100	68500	58750	68350	58550	58850	58400	58800	48800	58200
Marco.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Abri..	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Maio.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Junho.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Julho.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Ago.-to.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Setembro.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Outubro.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Novembro.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Dezem.-ro.....	68100	68500	63100	68500	68200	68600	68100	68500	68100	68600	48800	58200
Extremos... ..	48150	78800	58500	88100	48900	48900	68100	68100	58550	58550	48800	58200
2a. ORDINARIA.												
MEZES	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879	1880	1879
Janeiro.....	48300	58650	48050	48550	48800	58250	38300	38750	48000	48500	38900	38900
Marco.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Abri..	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Maio.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Junho.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Julho.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Ago.-to.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Setembro.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Outubro.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Novembro.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Dezem.-ro.....	58900	58550	48100	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
Extremos... ..	48150	58800	48000	48500	48400	55100	38100	38750	48000	48500	38900	38900
CÂMBIO SOBRE LONDRES.												
Janeiro.....	21	22 d.	21	22	21	22	1/2 d.	1/2	21	22	21	22
Marco.....	20	1/8	20	1/8	20	1/8	20	1/8	20	1/8	20	1/8
Abri..	20	1/8	20	1/8	20	1/8	20	1/8	20	1/8	20	1/8
Maio.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Junho.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Julho.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Ago.-to.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Setembro.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Outubro.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Novembro.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Dezem.-ro.....	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2
Extremos... ..	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2	19	1/2

N. 5.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1877 A 1880.

MEZES	1877			1878		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO.	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	38,140	165,518	29,588	36,477	164,105	33,246
Fevereiro	45,603	112,844	29,578	41,468	123,405	33,920
Marco	56,199	146,926	37,834	36,322	95,844	25,714
Abril	60,087	141,280	34,462	32,678	63,007	12,552
Maio	53,563	71,456	26,500	30,109	77,106	16,049
Junho	49,199	66,083	18,827	29,935	128,737	16,733
Julho	49,366	163,671	27,216	48,471	165,552	28,678
Agosto	51,943	215,838	31,188	54,268	236,235	43,963
Setembro(*)	63,504	260,602	43,425	75,159	250,696	47,819
Outubro	74,060	218,285	36,318	75,680	271,826	58,407
Novembro	54,519	145,964	39,379	72,439	234,363	59,511
Dezembro	37,114	133,015	27,980	54,756	209,899	48,018
Total	633,297	1847,432	382,295	587,762	2,020,775	424,610

MEZES	1879			1880		
	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO	CABOTAGEM.	E. F. PEDRO II.	BARRA DENTRO
Janeiro	53,735	128,326	46,189	44,942	87,584	21,499
Fevereiro	45,221	200,855	49,568	37,102	84,204	23,596
Marco	60,866	197,796	58,034	44,356	125,018	28,822
Abril	44,404	199,279	47,317	36,039	103,305	22,236
Maio	65,723	228,848	58,564	20,004	91,516	14,945
Junho	51,071	129,298	28,688	26,014	82,142	13,392
Julho	54,417	212,318	37,313	48,612	181,794	23,134
Agosto	62,515	295,542	44,835	65,743	323,246	38,433
Setembro	74,911	209,928	34,468	76,569	366,276	48,418
Outubro	72,943	294,441	44,186	94,806	317,583	49,486
Novembro	74,528	258,695	42,781	70,700	304,921	46,215
Dezembro	75,796	150,630	50,018	65,698	323,445	34,651
Total	736,130	2,505,956	541,961	630,585	2,391,034	364,827

(*) Não estão incluidas aqui, no anno de 1878, 61,000 saccas entradas de varios pontos da bahia em Setembro e cuja existencia verificou-se mais tarde.

N. G. — VENDAS MENSAS DE CAFÉ E EXISTENCIAS, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS,
DURANTE OS ANNOS DE 1877 A 1880.

MEZES	Canal, N. da Europa Mediterº.	VENDAS				EXISTENCIAS NO FIM DE CADA MEZ
		Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total	
1877.						
Janeiro	45,332	2,500	128,043	2,624	178,499	82,000
Fevereiro	52,511	7,200	156,931	6,909	223,551	50,000
Março	82,829	6,500	85,665	6,111	180,965	118,000
Abri	142,167	13,096	130,213	13,200	299,576	45,000
Maio	75,735	—	6,878	5,852	143,465	62,000
Junho	54,300	7,100	92,300	8,800	162,500	29,000
Julho	87,857	7,000	129,055	5,774	229,686	41,000
Agosto	84,636	3,100	187,097	8,895	283,728	54,000
Setembro	98,150	7,150	199,100	7,100	311,500	120,000
Outubro	114,400	—	174,400	9,950	298,750	153,000
Novembro	117,600	9,400	188,100	8,700	323,000	56,000
Dezembro	38,072	4,250	72,514	4,372	119,808	132,000
1878.						
Janeiro	68,560	—	109,520	13,200	191,280	175,000
Fevereiro	87,600	7,900	98,000	12,150	205,650	168,000
Março	69,190	6,587	100,670	24,880	201,327	124,000
Abri	53,050	8,527	56,900	14,460	132,937	100,000
Maio	60,897	10,245	113,780	8,328	193,250	30,000
Junho	80,130	2,000	59,700	11,000	152,830	52,000
Julho	104,717	15,826	105,913	18,510	244,966	50,000
Agosto	130,340	6,000	210,400	12,990	359,730	25,000
Setembro	120,077	7,500	235,615	11,148	374,340	70,000
Outubro	126,307	22,263	245,156	18,148	411,874	80,000
Novembro	98,243	1,000	183,170	25,113	307,526	138,000
Dezembro	122,402	11,600	215,455	26,697	376,154	74,000
1879.						
Janeiro	110,650	3,120	108,710	15,959	238,429	34,000
Fevereiro	111,680	3,000	121,670	0,360	245,910	83,000
Março	134,142	7,000	174,261	15,331	331,634	68,000
Abri	108,450	2,840	113,480	11,876	236,646	115,000
Maio	100,300	6,460	251,430	13,090	371,286	97,000
Junho	62,325	0,850	17,980	7,951	198,106	83,000
Julho	72,750	4,050	163,450	7,098	248,237	138,000
Agosto	78,625	6,550	266,366	12,054	363,593	176,500
Setembro	109,676	—	332,990	2,035	444,701	51,000
Outubro	58,233	10,068	296,808	2,924	368,032	100,000
Novembro	60,903	3,151	197,033	2,610	264,296	213,000
Dezembro	40,298	2,980	75,590	6,405	125,333	366,704
1880.						
Janeiro	102,678	6,880	63,904	5,292	184,754	337,000
Fevereiro	144,175	6,000	197,200	11,049	358,424	123,000
Março	62,535	—	105,860	14,899	183,294	142,000
Abri	63,013	15,870	131,496	17,924	228,303	75,500
Maio	13,594	—	6,052	9,918	29,564	172,400
Junho	65,922	4,492	81,223	10,864	162,501	131,400
Julho	127,221	3,700	148,441	20,749	300,101	85,000
Agosto	103,403	3,000	252,985	8,388	367,776	144,800
Setembro	84,986	9,140	320,378	13,890	428,394	206,000
Outubro	237,824	20,500	193,086	19,686	471,096	195,000
Novembro	198,521	5,600	179,128	16,424	399,073	219,300
Dezembro	232,116	12,500	193,103	18,979	456,698	110,000

N. 7. — RESUMO DO CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, EMBARCADO MENSALMENTE NOS ANNOS DE 1877 A 1880, COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES		Canal e Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos.	Somma mensal
1877						
Janeiro	Saccas	70,819	6,867	116,585	4,967	199,239
Fevereiro	»	44,422	3,508	179,050	12,414	239,394
Marco	»	61,324	450	118,961	22,052	202,787
Abri	»	105,361	16,150	109,924	27,674	259,109
Maio	»	66,927	13,507	97,716	12,100	190,250
Junho	»	48,323	17,399	87,401	16,409	169,532
Julho	»	69,595	5,401	117,426	13,627	206,049
Agosto	»	52,324	13,669	164,758	13,303	244,054
Setembro	»	71,546	11,192	250,657	14,287	347,682
Outubro	»	84,331	31,171	192,389	15,752	323,633
Novembro	»	81,420	13,161	153,872	19,695	268,148
Dezembro	»	47,805	12,246	121,334	15,284	196,669
Total.....	»	804,197	144,721	1,710,073	187,564	2,846,555
1878						
Janeiro	Saccas	47,678	12,922	104,971	16,628	189,219
Fevereiro	»	58,152	14,009	91,380	20,681	184,222
Marco	»	52,293	18,806	109,442	28,383	208,924
Abri	»	42,958	3,023	80,193	22,206	148,380
Maio	»	59,206	8,025	88,865	23,421	179,577
Junho	»	62,015	11,287	57,389	12,508	143,139
Julho	»	88,697	8,766	101,032	35,891	234,386
Agosto	»	120,757	16,387	147,023	19,057	303,824
Setembro	»	104,098	23,846	229,678	16,401	374,023
Outubro	»	84,788	24,554	268,797	37,759	415,898
Novembro	»	81,309	10,274	206,537	34,158	332,278
Dezembro	»	79,914	27,604	185,076	31,695	324,289
Total.....	Saccas	881,925	180,103	1,670,383	298,788	3,031,199
1879						
Janeiro	Saccas	102,271	19,389	155,974	24,678	302,312
Fevereiro	»	99,729	17,035	128,169	15,370	260,303
Marco	»	118,112	13,240	157,530	16,085	304,967
Abri	»	98,631	10,245	147,243	25,530	281,049
Maio	»	72,117	12,780	208,274	22,924	316,095
Junho	»	38,983	6,299	187,444	23,080	255,806
Julho	»	55,815	18,429	162,902	16,476	253,712
Agosto	»	57,272	10,238	253,213	20,412	341,135
Setembro	»	88,917	22,220	260,075	14,760	385,472
Outubro	»	44,578	3,669	375,586	13,034	436,87
Novembro	»	72,047	3,951	129,539	10,857	216,395
Dezembro	»	40,292	9,200	117,506	13,473	180,471
Total.....	Saccas	888,764	146,635	2,283,545	216,179	3,535,183
1880						
Janeiro	Saccas	81,056	13,741	93,159	26,452	214,408
Fevereiro	»	120,776	8,700	105,072	20,088	255,536
Marco	»	53,046	4,318	155,350	21,106	233,820
Abri	»	56,297	5,853	171,352	29,387	262,889
Maio	»	17,433	738	37,615	18,048	73,894
Junho	»	45,936	6,117	65,095	18,372	135,520
Julho	»	90,772	16,484	152,450	25,471	285,177
Agosto	»	73,743	6,301	217,300	44,915	342,259
Setembro	»	59,224	19,806	278,137	44,763	401,930
Outubro	»	189,310	29,669	282,461	44,690	546,130
Novembro	»	146,804	39,406	147,492	23,469	357,171
Dezembro	»	203,838	45,211	181,374	23,957	454,380
Total.....	Saccas	1,138,235	196,344	1,886,857	341,612	3,563,054

N. 8. — MERCADO DE CAFÉ EM 1880.

MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO MENSAL, EXPRESSAS AS QUANTIDADES EM SAGGAS DE 60 KILOGRAMMAS.

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇOS EXTREMOS		CÂMBIO SOBRE LONDRES
					DA 1 ^a BOA		
Janeiro	154.025	184.754	337.000	214.408	68000 a 68250	23 1/2 a 23 1/2	
Fevereiro	144.902	358.424	123.000	255.536	58600 a 68150	23 1/16 a 23 1/2	
Marco	198.196	183.294	142.000	233.820	58700 a 68100	22	a 23 1/2
Abri..	161.580	228.303	75.500	262.889	58750 a 68350	19 1/2 a 20 1/2	
Maio	126.465	29.564	172.400	73.834	Non.	20	a 22 1/2
Junho	121.548	162.501	131.400	135.520	58700 a 58850	19 1/2 a 23 1/2	
Julho	253.540	300.101	85.000	285.177	58450 a 58850	22 1/2 a 23 1/2	
Agosto	427.422	367.776	144.800	342.259	58450 a 68000	23	a 23 1/2
Setembro(*)	491.263	428.394	206.000	401.930	58100 a 58900	23	a 24
Outubro	461.875	471.096	196.000	546.130	48650 a 58100	23 1/2 a 23 1/2	
Novembro	421.836	399.673	219.300	357.171	48850 a 58000	22 1/2 a 23 1/2	
Dezembro	423.794	456.698	110.000	454.380	48500 a 58000	22	a 23 1/10

(*) Vide a nota da tabella n. 5.

N. 9. — MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO O ANNO DE 1880 COM O DE 1879, PIPAS INTEIRAS, FRACCÕES E OUTROS VOLUMES, A SABER:

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS INTEIROS E DAS FRACCÕES.						DIFERENÇA NO NUMERO DAS PIPAS.			
	1880.				1879.		1880.		1879.	
	Pipas.	Barris.	Garrafões.	Caições.	Pipas.	Barris.	Garrafões.	Caições.	Mais.	Menos.
Janeiro	1.316	63	75	974	219	122	342
Fevereiro	1.199	72	85	1.012	197	36	15	187
Marco	1.613	62	129	1	1.099	83	160	24	514
Abri..	1.701	9	113	1.183	42	80	15	518
Maio	2.568	163	74	1.065	57	85	1.503
Junho	1.751	81	90	15	1.088	59	100	14	677
Julho	1.655	80	165	1.718	55	107	24	63	63
Agosto	1.099	53	115	1.199	55	84	100	100
Setembro	1.165	45	85	2.525	28	832	1.360	1.360
Outubro	2.073	23	90	1	2.242	27	170	169	169
Novembro	1.784	33	187	1.718	106	188	63	66
Dezembro	1.064	40	132	2.477	244	114	15
	18.938	724	1.349	17	18.300	1.172	11.438	107		

Comparando as diferenças resulta ter havido em 1880, um excesso de 688 pipas nas entradas.

OBSERVAÇÕES. — Além dos volumes mencionados entrarião outros importados por negociantes avulsos e diversos particulares não tributados.

MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE, NOS ANNOS DE 1873 A 1880, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS SETE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAÍDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS.

ENTRADAS				SAÍDAS								PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES	
PIRAS	DIFERENÇA NA ENTRADA		PIRAS	DIFERENÇA NA SAÍDA		DESTINO				DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENGESSOGA	CACHACA	DESCHADADA		
	Mais	Menos		Mais	Menos	CIDADE E SUBURBIOS	PROVINCIAIS	EXPORTAÇÃO	Imperio Rio da P. Europa	Mais	Menos						
14.670	—	5.130	13.862	—	2.300	10.950	3.015	13	30	30	—	4.838	98\$ a 130\$	90\$ a 125\$	80\$ a 120\$	90\$ a 130\$	As totalidade das saídas comprehende todas as operações realizadas por negociantes do genero, comissários e particulares não tributados.
14.710	40	—	14.377	515	—	11.300	2.508	78	230	31	406	—	80\$ a 105\$	80\$ a 100\$	83\$ a 100\$	95\$ a 110\$	
16.256	1.546	—	15.173	796	—	11.130	2.630	116	1.243	57	937	—	76\$ a 120\$	70\$ a 115\$	65\$ a 90\$	75\$ a 100\$	
14.700	—	1.556	15.131	—	42	10.840	4.043	42	150	56	—	1.163	140\$ a 160\$	120\$ a 154\$	90\$ a 142\$	95\$ a 152\$	
15.997	1.297	—	16.559	1.488	—	12.020	3.830	59	521	80	412	—	100\$ a 160\$	95\$ a 140\$	88\$ a 142\$	98\$ a 152\$	
18.870	2.873	—	17.570	1.011	—	16.720	850	21	50	173	—	416	110\$ a 130\$	90\$ a 110\$	85\$ a 100\$	100\$ a 110\$	
18.300	—	570	20.400	2.830	—	17.511	520	428	1.690	245	2.125	—	73\$ a 83\$	60\$ a 80\$	60\$ a 75\$	75\$ a 83\$	
18.988	688	—	20.088	—	312	18.640	350	529	494	75	1.271	—	76\$ a 115\$	73\$ a 105\$	65\$ a 100\$	60\$ a 90\$	

A média das entradas em 8 annos é de..... 16.511

A média das saídas em 8 annos é de..... 16.520

MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTES NACIONAL, EM 1880, SUAS PROCEDÊNCIAS, QUANTOS E QUAIS OS TRANSPORTES, BEM COMO OS PREÇOS MENSAS. À SABER:

PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO							PROVINCIAIS DO NORTE				TOTAL	PREÇOS MENSAS				TRANSP.		OBSERVAÇÕES
AMPOS	PARATY	ANGRA	MANGARATIBA	ITAGUAHY	DIVERSOS PORTOS	E. DE F. D. PEDRO II	BAHIA	SERGIPE	PERNAMBUCO	PARATY	ANGRA	CAMPOS	NORTE	VATOR	VELA			
853	107	108	28	32	58	130	—	—	—	1.316	76\$000	73\$000	65\$000	60\$000	4	16	Outras porções entráram que, sendo vendidas nas praias, por diversos particulares, a bordo de navios, e na estação central de estrada de ferro de D. Pedro II., não pudemos saber o numero exacto.	
877	108	110	—	—	31	73	—	—	—	1.199	85\$000	80\$000	65\$000	60\$000	5	14		
1.124	215	192	—	—	25	57	—	—	—	1.613	90\$000	85\$900	70\$000	65\$000	10	18		
1.007	186	52	5	—	51	250	—	—	150	1.701	120\$000	110\$000	100\$000	80\$000	11	9		
1.294	246	207	39	—	80	65	—	10	627	2.568	110\$000	105\$000	90\$000	85\$000	19	19		
678	258	142	—	—	106	117	—	—	450	1.751	100\$000	90\$000	85\$000	80\$000	7	15		
0.30	175	83	46	54	69	142	—	50	—	1.099	95\$000	90\$000	80\$000	70\$000	6	20		
293	285	216	24	—	127	154	—	—	—	1.165	110\$000	105\$000	100\$000	85\$000	3	16		
437	172	141	8	—	152	225	—	30	—	410	2.073	115\$000	105\$000	100\$000	95\$000	7	17	
600	250	322	8	92	145	240	—	40	380	1.784	115\$000	105\$000	95\$000	90\$000	6	23		
460	129	528	27	90	60	70	—	—	58	200	1.064	115\$000	105\$000	95\$000	90\$000	4	6	
456	150	76	12	—	91	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
9.115	2.287	-2.177	197	268	995	1.544	—	188	2.217	18.988	—	—	—	—	86	189		
											Saldo de 1879.	9.	2.500					

N. 12. — PREÇOS MENSAS DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NOS ANNOS DE 1879 E 1880.

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAGO	
	1879	1880	1879	1880
Janeiro.....	Engenhos Centraes 280 a 295	285 a 305	160 a 210	165 a 210
Fevereiro.....	280 a 295	280 a 300	170 a 217	170 a 210
Marco.....	Faltou.	275 a 310	177 a 210	170 a 210
Abril	Idem.	280 a 313	217 a 220	177 a 220
Maio.....	Idem.	282 a 305	175 a 224	224 a 230
Junho.....	305 a 320	Nominal	160 a 217	230 a 250
Julho.....	399 a 320	Idem.	160 a 217	240 a 258
Agosto.....	280 a 310	292 a 313	140 a 210	217 a 245
Setembro.....	272 a 292	280 a 310	130 a 200	224 a 245
Outubro.....	260 a 282	285 a 310	140 a 195	230 a 255
Novembro.....	260 a 306	285 a 313	140 a 210	210 a 245
Dezembro	285 a 305	285 a 305	160 a 210	205 a 230

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAGO	
	1879	1880	1879	1880
Janeiro	280 a 320	Nominal	170 a 210	Nominal
Fevereiro.....	228 a 326	230 a 333	163 a 175	163 a 177
Marco	224 a 333	224 a 330	163 a 224	190 a 235
Abril	224 a 333	238 a 326	185 a 238	177 a 250
Maio.....	240 a 333	240 a 326	163 a 245	200 a 265
Junho.....	220 a 340	240 a 320	162 a 230	230 a 265
Julho.....	211 a 360	240 a 320	136 a 180	238 a 255
Agosto	285 a 320	230 a 326	170 a 180	Nominal
Setembro	285 a 320	245 a 326	Nominal.	Idem
Outubro	285 a 310	Nominal	Idem.	Idem
Novembro	Nominal	290 a 320	Idem.	Idem
Dezembro	Idem	285 a 326	Idem.	217 a 230

N. 13.—TABELLA DOS PRINCIPAES PRODUCTOS NACIONAES ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1880

MEZES.	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ sacos	ASSUCAR sacos	BANHA kilos	CAFÉ sacas	CHÁ kilos	CARNE SECCA kilos
Janeiro	991	1.963	2.725	25.304	—	2.693.521	260	12.800
Fevereiro.....	1.042	88.090	4.872	33.739	—	2.226.120	—	31.980
Marco	1.509	49.219	5.425	29.148	—	2.661.335	—	1.500
Abril	1.140	35.115	6.003	13.943	—	2.162.350	—	142.860
Maio	2.317	109.901	2.988	13.248	28.065	1.200.270	—	4.500
Junho.....	1.401	73.513	8.091	17.237	8.400	1.560.825	—	—
Julho.....	1.337	107.712	1.141	26.207	8.750	2.916.733	925	—
Agosto.....	959	75.364	3.084	46.286	—	3.944.903	—	—
Setembro.....	778	207.709	4.533	43.032	5.700	4.594.145	—	379.887
Outubro.....	1.484	73.376	7.957	46.599	13.560	5.688.342	200	262.365
Novembro.....	1.456	144.835	1.897	36.965	15.710	4.241.981	270	156.500
Dezembro.....	1.053	—	5.813	35.710	16.145	3.914.938	—	—
Total....	15.467	966.797	55.149	368.315	96.270	37.835.463	1.655	992.392
Em 1879....	14.386	947.247	40.782	481.527	66.135	44.167.860	6.540	2.584.000
MEZES.	CHIFRES	COURAS	FARINHA sacos	FEIJÃO sacos	FUMO kilos	GRAIXA kilos	JACARANDÁ duzia de coups.	MADEIRA duzias
Janeiro	—	37	20.124	12.216	29.061	16.305	31	1.710
Fevereiro.....	—	50	11.162	12.412	10.599	—	78	255
Marco	—	426	23.101	17.663	34.143	7.000	173	2.847
Abril	—	328	11.939	10.355	26.780	13.220	71	2.007
Maio	3.600	215	16.691	8.918	21.485	20.712	40	1.118
Junho.....	—	100	11.500	3.263	18.158	—	49	999
Julho.....	1.530	209	13.601	13.302	18.395	13.661	138	1.095
Agosto.....	—	100	10.570	6.063	2.996	2.275	55	1.495
Setembro.....	—	219	14.179	8.141	7.323	7.407	—	2.320
Outubro.....	—	40	27.820	7.995	7.395	1.322	53	923
Novembro.....	1.000	146	24.075	5.522	12.357	2.430	35	2.536
Dezembro.....	—	100	20.255	4.746	6.637	6.750	98	1.142
Total....	6.130	1.970	204.417	110.596	195.334	91.082	826	18.345
Em 1879....	17.356	5.707	250.691	98.909	326.111	790.932	806	92.143
MEZES.	MATE cestos	MEIOS de sata	MILHO sacos	SAL litros	SALSA- PARRILHA rolos	SEBO kilos	TAPIOGA sacos	TOCCINO kilos
Janeiro	—	270	16.406	349.480	—	14.036	—	6.035
Fevereiro.....	—	2.039	27.752	188.500	—	—	—	9.435
Marco	—	1.239	24.229	—	50	2.400	—	38.821
Abril	—	1.798	18.704	477.810	—	14.160	—	7.792
Maio	—	2.113	23.310	120.060	—	19.096	—	9.700
Junho.....	—	7.486	18.878	349.000	137	212.000	182	33.965
Julho.....	—	3.341	23.614	383.826	—	3.628	22	7.009
Agosto.....	136	1.360	14.820	177.920	—	—	—	20.849
Setembro.....	—	—	30.153	231.500	—	57.996	—	29.628
Outubro.....	—	9.185	28.242	934.400	—	—	59	7.715
Novembro.....	198	1.510	27.887	137.025	—	—	—	11.510
Dezembro.....	85	2.050	27.154	944.400	—	—	—	23.745
Total....	419	32.391	281.158	4.296.451	187	323.316	254	206.865
Em 1879....	—	—	302.155	4.663.019	—	1.089.155	—	516.746

N. 14.—TABELLA DOS PRINCIPAES PRODUCTOS NACIONAES ENTRADOS PELA ESTRADA DE FERRO D. PEDRO II, NO ANNO DE 1880.

MEZES	ACUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ kilos	ASSUGAR kilos	CAPÉ kilos	COUROS
Janeiro.....	130	22.910	2.267	12.298	5.255.045	27.106
Fevereiro.....	81	27.579	748	14.817	5.052.276	31.920
Marco.....	60	29.854	1.252	4.860	7.501.107	18.141
Abril.....	240	45.770	1.302	225	6.198.335	31.358
Maio.....	61	29.960	1.169	2.650	5.490.983	41.137
Junho.....	99	29.419	4.193	583	4.928.561	29.676
Julho.....	184	35.607	518	3.000	10.907.668	19.915
Agosto.....	138	16.268	—	6.840	19.394.784	30.156
Setembro.....	225	23.276	1.612	—	21.976.570	—
Outubro.....	240	25.044	6.189	12.740	19.054.980	—
Novembro.....	74	22.848	1.468	—	18.205.269	—
Dezembro.....	41	34.140	840	—	19.406.709	460
	1.573	342.167	21.498	58.013	143.462.287	229.869
MEZES	FARINHA kilos	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	QUEIJOS kilos	TOUGINHO kilos
Janeiro.....	1.705	3.451	232.374	34.584	94.545	217.668
Fevereiro.....	11.318	9.554	306.477	32.847	89.993	214.640
Marco.....	1.711	3.488	373.483	21.444	102.606	302.361
Abril.....	3.380	765	372.583	22.163	93.350	278.156
Maio.....	4.614	5.470	371.982	44.294	130.988	245.022
Junho.....	1.006	9.620	273.260	11.080	106.131	195.056
Julho.....	480	4.429	244.209	45.394	114.291	224.173
Agosto.....	—	8.361	380.432	39.692	94.154	220.629
Setembro.....	—	1.950	312.318	20.620	49.630	185.493
Outubro.....	3.365	29.192	447.857	16.802	66.411	218.699
Novembro.....	1.781	13.505	307.056	42.483	117.929	230.778
Dezembro.....	1.779	9.671	301.455	35.028	117.917	273.086
	31.730	99.456	3.923.486	367.031	1.171.945	2.805.701

N.º 15.—MAPA DEMONSTRATIVO DO ESTAMENTO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANO DE 1879

N.º 16. — PREÇOS MÉNSAIS DA CARNE SECCA DURANTE OS ANOS DE 1879 E 1880.
(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MEZES	PREÇOS EXTREMOS DURANTE O CORRENTE ANNO								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1879							
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata			
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	200	420	300	500	360	540	360	400	350	450	390	480
Fevereiro.....	280	320	300	470	280	520	380	450	390	490
Marco.....	290	310	380	420	350	480	380	400	380	400	390	440
Abri.....	260	320	380	420	270	480	370	400	400	450
Maio.....	260	280	260	380	330	400	390	460
Junho.....	280	400	320	390	370	450
Julho.....	280	420	300	380	320	440
Agosto.....	330	360	320	430	300	370	300	470
Setembro.....	210	350	290	440	290	320	290	490
Outubro.....	220	320	270	440	360	380	300	500
Novembro.....	160	320	200	460	200	450	420	540
Dezembro.....	80	320	80	440	200	470	340	530

**N. 17. — QUANTIDADE, DESTINO E VALOR OFFICIAL DE VARIOS PRODUCTOS NACIONAIS
DESPACHADOS PARA EXPORTAÇÃO NO ANNO DE 1880.**

ARTIGOS	DESTINO	QUANTIDADE	VALOR OFFICIAL
Aguardente	Rio da Prata..... Portugal..... França.....	Pipas " " Saccos	386 109 4 499
Algodao em rama.....	Inglaterra.....	Saccos	103
Assent.....	Estados Unidos..... Rio da Prata..... "..... Inglaterra..... Portugal..... França.....	" " Barricas..... Saccos	6.128 5.459 2 2.581 60 21 14.249 saccos e 2 barricas
Bugaço de algodão.....	Inglaterra.....	Fardos.....	1.201
Charutos	Rio da Prata.....	Caixões.....	2
Chifres	França.....	Volumes.....	203.850
Cigarros,	Rio da Prata	Volumes.....	259
Couros.....	França..... Inglaterra..... Alemânia..... Mediterraneo..... Estados Unidos	" " " " " 105.420	84.174 16.600 3.170 1.100 376 774.512\$750
Crina.....	França.....	Volumes.....	31
Farinha.....	Rio de Prata	Saccos	17.870
Fumo,	Portugal..... "..... Inglaterra..... Chile..... França..... Alemânia.....	" " " " " " 20.603 saccos e 590 barricas..	2.733 590 1.352.370 900 5.383 5.242 3.340 1.173 1.110 1.368.618 kilos e 900 rolos...
Ipecacuanha.....	Estados Unidos..... Inglaterra..... França..... Alemânia.....	Surrões..... " " " 452	372 53 16 11 95.443\$400
Jacarandá.....	França..... Estados Unidos	Conceiras..... " " " " 10.076	2.702 548 280 121 320.085\$680
Mel de fumo,.....	Rio da Prata	Barriis.....	134
Óleo,	Portugal	254 conceiras e 377 pranchões.	2:163\$350
Tapioca.....	França..... Inglaterra	Barricas..... " 7.625	0.965 660 126.183\$780
Vishatico,	Portugal	Conceiras.....	43
	Estados Unidos	Saccos	1.817.794
			1.700.889
			2.407.069\$020

N. 18. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS FRETAMENTOS EM 1880

1.º SEMESTRE

	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIOS	JUNHO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordens...	35/ a 37/6	37/6	—	35/	35/ a 37/6	—
Lisboa a ordens.	37/6 a 40/	40/ a 45/	—	—	37/6 a 42/	—
Gibraltar a ordens	—	—	—	37/6	37/6 a 40/	—
Altona a ordens..	—	—	32/6	—	—	40/
Elesenhör.....	—	—	—	—	—	15/
E.-Uruíos, Norte.	15/ a 20/	13/0 a 22/6	14/4 a 25/	19/4 a 22/6	20/ a 25/	—
E.-Uruíos, Sul...	17/	20/2	25/	25/	25/ a 30/	—
VAPORES						
Londres.....	40/	40/	40/	40/	40/	40/
Liverpool.....	40/	40/	40/	40/	40/	40/
Antuerpiá.....	30/ a 35/	30/	30/	30/	30/	30/
Hamburgo.....	45/	35/ a 40/	45/	45/	35/ a' 45/	30/
Havre.....	40/ a 50 fr.	40/ a 45/ fr.	45/ fr.	45 fr.	45 fr.	40/ a 45 fr.
Bordéos.....	40/ a 45 fr.	40/ a 50/ fr.	40/ fr.	40 fr.	40 fr.	40 fr.
Marselha.....	60 fr.	60 fr.	60 fr.	60 fr.	60 fr.	60 fr.
Nova-York.....	20/ a 40 cts.	40 cts.	40 cts.	40 cts.	40 cts.	40 cts.

2.º SEMESTRE

	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OCTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
NAVIOS DE VELA						
Canal a ordens....	32/6	—	—	—	40/	37/6
Lisboa a ordens.	30/ a 35/	27/6 a 42/6	35/	35/ a 50/	37/6	35/ a 45/
Gibraltar a ordens	—	—	35/	42/6 a 50/	35/ a 45/	35/ a 45/
E.- Unidos, Norte.	12/10 a 20/	11/5 a 12/11	10/4 a 20/	15/ a 27/6	15/ a 22/6	17/6 a 20/
E.- Unidos, Sul... .	12/10	9/8	11/7 a 21/6	20/ a 25/	15/ a 25/	17/6 a 22/6
VAPORES						
Londres.....	40/	40/	40	50/ a 60/	60/	60/
Liverpool.....	40/	40/	40/	50/	50/	50/
Antuerpiá.....	30/	30/	30/	50/	50/	50/
Hamburgo.....	30/ a 40/	35/ a 40/	35/ a 40/	45/ a 60/	55/	55/
Havre.....	35/ a 40 fr.	35/ a 40 fr.	40 fr.	50 a 60 fr.	55 fr.	50 a 60 fr.
Bordéos.....	40 fr.	40 fr.	50 fr.	50 a 60 fr.	60 fr.	60 fr.
Marselha.....	45/ a 60 fr.	60 fr.	80 fr.	80 fr.	80 fr.	80 a 90 fr.
Nova-York.....	30/ a 40 cts.	40 a 50 cts.	40 a 60 cts.	60 a 70 cts.	60 cts.	60 cts.
Baltimore.....	—	50 cts.	50 a 60 cts.	60 cts.	—	—
Nova Orleans.....	—	50 cts.	50 a 60 cts.	60 cts.	—	—

N. 19. — CURSO DO CAMBIO EM 1880.

MEZES	Inglatera d. por 18000	França reis por franco	Hamburgo reis por mareo	Portugal premio por 100
Janeiro.....	23 1/6 a 23 1/2	405 a 412	502 a 510	232 a 233
Fevereiro.....	23 1/16 a 23 3/4	408 a 411	506 a 510	232 a 236
Março.....	22 a 23 1/6	411 a 436	509 a 535	235 a 247
Abrial.....	19 7/8 a 22 3/16	429 a 480	534 a 589	246 a 271
Maio.....	20 a 22 1/2	432 a 472	547 a 587	248 a 271
Junho.....	21 1/2 a 23	418 a 460	523 a 544	241 a 252
Julho.....	22 3/8 a 23 1/2	403 a 427	504 a 521	232 a 241
Agosto.....	23 a 23 3/8	407 a 416	504 a 513	231 a 236
Setembro.....	23 a 24	398 a 415	496 a 513	229 a 236
Outubro.....	23 3/8 a 23 3/8	398 a 409	495 a 508	228 a 233
Novembro.....	22 5/8 a 23 3/8	403 a 420	499 a 520	232 a 240
Dezembro.....	22 a 23 1/16	413 a 435	512 a 535	237 a 246

Os extremos sobre Inglaterra, França e Hamburgo referem-se ao papel bancario e particular a 90 dias de vista; sobre Portugal as taxas são os extremos a 3 d/v das tabelas officiaes affixadas pelos bancos.

N. 20.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1880.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
	£		Frs.		M.	
Janeiro	1,426,059	23 1/2 a 23 1/2 d.	4,339,137	405 a 412 rs.	316,691	502 a 510 rs.
Fevereiro	1,324,710	23 1/16 a 23 3/4 d.	3,426,644	408 a 411 »	732,908	506 a 510 »
Março	886,240	22 a 23 1/2 d.	1,736,658	411 a 436 »	507,708	509 a 535 »
Abrial	1,561,301	19 1/2 a 23 1/16 d.	2,653,212	429 a 480 »	416,423	534 a 589 »
Maio	766,280	20 a 22 1/2 d.	1,747,943	433 a 472 »	111,474	547 a 587 »
Junho	1,019,581	21 1/2 a 23 1/2 d.	1,553,977	418 a 460 »	292,000	523 a 544 »
Julho	1,789,638	22 1/2 a 23 1/2 d.	3,797,009	403 a 427 »	233,198	504 a 521 »
Agosto	2,128,785	23 a 23 1/2 d.	2,013,281	407 a 416 »	310,500	504 a 513 »
Se embro	2,130,525	23 a 24 d.	1,845,003	398 a 415 »	238,142	496 a 513 »
Outubro	1,739,704	23 1/2 a 23 1/2 d.	3,388,963	398 a 408 »	386,645	495 a 506 »
Novembro	1,347,545	22 1/2 a 23 1/2 d.	4,038, - 8	403 a 420 »	626,125	490 a 520 »
Dezembro	1,522,085	22 a 23 1/16 d.	3,465,984	413 a 433 »	470,398	512 a 535 »
To-al em 1880	£ 17,642,513	19 1/2 a 24	Frs. 34,006,090	398 a 480 rs.	M. £ 4,662,682	405 a 539 rs.
Idem em 1879	» 17,332,016	19 1/2 a 23 1/2 d.	» 36,865,261	405 a 504 »	» 2,189,382	502 a 510 »
Idem em 1878	» 13,398,665	21 a 24 1/2 d.	» 52,140,697	386 a 450 »	» 3,708,586	478 a 549 »
Idem em 1877	» 13,955,237	23 a 25 1/2 d.	» 55,530,210	372 a 416 »	» 5,156,720	462 a 509 »
Idem em 1876	» 12,252,034	23 1/2 a 27 1/2 d.	» 51,143,714	352 a 406 »	» 7,300,241	432 a 498 »

N. 21.—EXPORTAÇÃO DE VALORES DA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1880.

DESTINOS	OURO E PRATA	APOLICES DO EMPRESTIMO DE 1879	PAPEL MOEDA	TOTAL
Inglaterra	1.926:306\$940	14,850:000\$000	16.776:306\$940
Allemânia	150:000\$000	150:000\$000
Bulha	3:579\$000	44:000\$000	47:579\$000
Pernambuco	410:000\$000	410:000\$000
Maranhão	20:000\$000	20:000\$000
Rio-Grande do Sul	20:000\$000	20:000\$000
	1.929:885\$940	15.000:000\$000	494:000\$000	17.423:885\$940

Distribui-se mensalmente a exportação do seguinte modo:

MEZES	SOMMA DOS VALORES	CÂMBIO SOBRE LONDRES
Janeiro	219:877\$9400	23 1/2 a 23 1/2 d.
Fevereiro	184:919\$010	23 1/16 a 23 1/4
Marco	33:368\$9800	22 a 23 1/8
Abrial	8.886:771\$620	19 1/2 a 22 1/16
Maio	1.053:254\$970	20 a 22 1/8
Junho	3.083:796\$8.60	21 1/2 a 23
Julho	3.468:266\$8400	22 1/2 a 23 1/2
Agosto	99:021\$080	23 a 23 1/2
Setembro	75:464\$170	23 a 24
Outubro	143:536\$920	23 1/2 a 23 1/2
Novembro	93:841\$620	22 5/8 a 23 1/8
Dezembro	76:758\$950	22 a 23 1/16 d.
	17.423:885\$940	

N. 22.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS SOBERANOS NOS ÚLTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1880	1879	1878
Janeiro.....	108650 a 118200	118200 a 118400	108010 a 108150
Fevereiro.....	108740 a 108850	118500 a 128050	108280 a 108480
Marco.....	108770 a 118220	118540 a 118940	108270 a 108500
Abrial.....	118000 a 128220	118540 a 128000	108400 a 108800
Maio.....	118000 a 128020	128100 a 128340	108350 a 108530
Junho.....	108910 a 118380	128270 a 128460	108240 a 108300
Julho.....	108450 a 109930	118700 a 128250	108300 a 118000
Agosto.....	108600 a 109950	108980 a 118400	108480 a 108850
Setembro.....	108200 a 108650	118300 a 118400	108280 a 108750
Outubro.....	108220 a 108580	118190 a 118400	108280 a 108630
Novembro.....	108500 a 109780	118020 a 119270	108630 a 108890
Dezembro.....	108440 a 118100	108800 a 108850	108900 a 118320
Extremos do anno.....	108200 a 128220	108800 a 128460	108010 a 118320

N. 23.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES GERAES DE 6 % E VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ÚLTIMOS TRES ANNOS

MEZES	1880	1879	1878
Janeiro.....	1:0008000 a 1:0108000	1:0208 a 1:0328000	1:0006000 a 1:0108000
Fevereiro.....	1:0025000 a 1:0158000	1:0248 a 1:0304000	1:0088000 a 1:0158000
Marco.....	1:0098000 a 1:0158000	1:0288 a 1:0504000	1:0128000 a 1:0308000
Abrial.....	1:0133000 a 1:0308000	1:0528 a 1:0004000	1:020800 a 1:0358000
Maio.....	1:0308000 a 1:0508000	1:0568 a 1:0664000	1:031800 a 1:0408000
Junho.....	1:0388000 a 1:0528000	1:0588 a 1:0668000	1:031800 a 1:0408000
Julho.....	1:0188000 a 1:0308000	1:0308 a 1:0408000	1:0208100 a 1:0608000
Agosto...	1:0258000 a 1:0308000	1:0258 a 1:0368000	1:0418000 a 1:0788000
Setembro.....	1:0268000 a 1:0358000	1:0288 a 1:0348000	1:0688000 a 1:0038000
Outubro.....	1:0328000 a 1:0408000	1:0288 a 1:0308000	1:0508000 a 1:0758000
Novembro.....	1:0388000 a 1:0428000	1:0258 a 1:0308000	1:0508000 a 1:0628000
Dezembro.....	1:0408000 a 1:0458000	1:0278 a 1:0308000	1:0508000 a 1:0628000
Extremos do anno ..	1:0008000 a 1:0528000	1:0208 a 1:0668000	1:0008000 a 1:0788000

**N. 24.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1868
DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.**

MEZES	1880	1879	1878
Janeiro.....	1:120\$000	1:188\$000	1:090\$000
Fevereiro.....	1:138\$000	1:216\$000	1:110\$000
Mарго.....			1:100\$000
Abril.....	1:115\$000	1:160\$000	1:125\$000
Maio.....	1:150\$000	1:170\$000	1:120\$000
Junho.....	1:136\$000	1:140\$000	1:120\$000
Julho.....	1:136\$000	1:142\$000	1:150\$000
Agosto.....	1:140\$000	1:180\$000	1:155\$000
Setembro.....			1:185\$000
Outubro.....	1:135\$000	1:140\$000	1:160\$000
Novembro.....	1:165\$000	1:180\$000	1:190\$000
Dezembro.....	1:165\$000	1:175\$000	1:195\$000
Extremos do anno..	1:115\$000 a 1:180\$000	1:100\$000 a 1:240\$000	1:090\$000 a 1:200\$000

**N. 25.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS
APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE
1879, DE JURO DE 4 ½ % EM OURO.**

	1880	1879
Januário ..	922:8500 a 925:0000	—
Fevereiro ..	945:0000 a 945:0000	—
Mарго ...	945:0000 a 980:0000	—
Abril ...	960:0000 a 1:050:0000	—
Maio.....	1:035:0000 a 1:070:0000	—
Junho.....	—	—
Julho.....	1:005:0000 a 1:030:0000	—
Agosto...	—	—
Setembro...	—	970:0000
Outubro..	1:010:0000 a 1:020:0000	965:0000 a 970:0000
Novembro	1:025:0000 a 1:035:0000	960:0000 a 973:750
Dezembro	1:035:0000 a 1:050:0000	940:0000

N.º 26. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS ACÇÕES DE BANCOS E COMPANHIAS PÚBLICAS NEGOCIADAS NA BOLSA DURANTE O ANNO DE 1880

N. 27.— ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1880

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Real	Nominal	Real	Nominal	
	£.	£.	£.	£.	
Emprestimo de 1852 a vencer-se em 1882....	954,250	1,040,600	589,583	10 0	650,300
" 1858 " 1888....	1,425,000	1,526,500	1,160,494	10 0	1,289,700
" 1860 " 1890....	1,210,000	1,373,000	801,752	12 6	920,900
" 1863 " 1893....	3,300,000	3,855,300	1,647,924	7 0	1,984,200
" 1865 " 1902....	5,000,000	6,963,600	1,387,700	0 0	1,387,700
" 1871 " 1909....	3,000,000	3,459,600	338,571	5 0	361,300
" 1875 " 1913....	5,000,000	5,301,200	201,735	10 0	221,700
Total.....	19,889,250	23,510,800	6,127,761	14 6	6,815,800
					16,704,000

N. 28. — ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 1880.

LEI DE 15 DE NOVEMBRO DE 1827	EMISÃO	AMORTIZAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Rio de Janeiro.....	324,085:100\$000		
Espírito-Santo.....	89:600\$000		
Bahia.....	7,137:200\$000		
Sergipe.....	73:200\$000		
Alagôas.....	9:600\$000		
Pernambuco.....	2,369:000\$000		
Pará.....	9:400\$000		
Rio-Grande do Norte.....	9:600\$000		
Ceará.....	130:600\$000		
Maranhão.....	1,525:000\$000		
Pará.....	357:200\$000		
Amazonas.....	11:400\$000		
S. Paulo.....	121:000\$000		
Santa Catharina.....	148:400\$000		
S. Pedro.....	1,932:000\$000		
Minas-Geraes.....	488:800\$000		
Mato-Grosso.....	572:000\$000		
	339,060:100\$000	3,672:000\$000	335,397:100\$000
	1,488:200\$000	161:200\$000	1,327:000\$000
	290:200\$000		
	64:400\$000		
	36:400\$000		
	79:600\$000		
	41:000\$000		
	156:400\$000		
	110:600\$000		
	341,344:900\$000	3,833:200\$000	337,511:700\$000
	30,000:000\$000	6,118:000\$000	23,882:000\$000
Apólices de 4 % Rio de Janeiro			
	371,344:900\$000	9,951:200\$000	361,303:700\$000

Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:
Apólices de 6 % do empréstimo nacional.....

N. 29.—TABELA DOS BILHETES DO TESOURO, EMITIDOS E AMORTIZADOS DO 1º DE MAIO
A 31 DE DEZEMBRO DE 1880.

		PREMIOS por anno	PRAZOS por mezes	EXERCICIOS	TOTAL
1880					
Maio.....	Circulação em 30 de Abril de 1880....				11,632,700\$000
	Emissão.....	5 0/0	12	1879—1880	2,400,000\$000
Junho.....	"	4 1/2 0/0	6	1879—1880	7,500,000\$000
"	Pagamento				21,532,700\$000
					7,588,200\$000
Julho.....	Emissão.....	4 e 4 1/2	6	1880—1881	13,944,500\$000
"	Pagamento				7,320,000\$000
					21,274,500\$000
					1,566,400\$000
Agosto.....	"				10,708,100\$000
					138,800\$000
Setembro...	"				19,569,300\$000
					64,500\$000
Outubro....	"				19,504,800\$000
					14,000\$000
Dezembro ..	Emissão.....	5 0/0	12	1880—1881	19,490,800\$000
					10,000,000\$000
"	Pagamento				29,490,800\$000
					10,002,000\$000
	Circulação em 31 de Dezembro de 1880.				19,488,800,000

N. 34.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAIS NO ANNO DE 1880.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	68	32	9.631	16.636	81	32	10.468	17.730
Fevereiro.....	52	29	5.594	15.037	55	28	6.814	12.192
Março.....	95	27	11.264	13.708	76	30	8.337	16.613
Abri.....	63	33	6.011	15.558	70	32	9.734	14.171
Mai.....	70	31	8.480	15.380	72	33	8.098	17.803
Juho.....	58	29	6.572	16.258	63	29	7.321	15.453
Julho.....	79	32	8.719	17.094	80	31	7.809	15.801
Agosto.....	64	34	6.191	15.221	73	38	8.449	18.863
Setembro.....	75	34	8.649	18.021	77	35	8.822	18.020
Outubro.....	88	37	10.766	18.615	72	36	7.287	18.332
Novembro.....	76	35	8.875	17.229	79	36	9.467	23.585
Dezembro.....	73	32	9.529	16.744	83	29	8.632	13.470
Somma.....	861	385	100.881	195.561	890	389	101.208	197.033

N. 35.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1880.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	3	13	721	17.723	24	10	7.824	13.440
Fevereiro.....	6	10	1.072	15.598	24	11	5.638	15.936
Março.....	6	10	2.002	15.173	17	12	4.177	19.405
Abri.....	9	10	2.472	9.398	16	9	4.402	12.672
Mai.....	3	8	702	12.254	23	10	5.100	11.856
Junho.....	3	8	772	11.258	20	9	5.833	12.396
Julho.....	2	9	257	10.004	16	7	3.765	10.091
Agosto.....	2	6	512	8.157	6	8	2.272	12.618
Setembro.....	5	7	952	8.672	21	4	5.877	5.220
Outubro.....	7	7	1.427	9.709	21	7	5.936	11.124
Novembro.....	8	8	1.114	9.461	24	8	8.062	7.455
Dezembro.....	6	9	1.149	12.755	30	9	8.632	13.470
Somma.....	58	105	13.242	140.222	251	102	67.524	145.683

N. 30.—MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NO ANNO DE 1880.

PROCEDENCIAS	ENTRADAS								TOTAL	
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE			
	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor		
Abo	2		4		9		4		4	
Antuerpia		2		1		1		2	4	
Ayr									+	
Baltimore	19		17		14		17		61	
Bang r					1		2		3	
Barcelona			1	4	1			4	3	
Bordeos		3			1		2		2	
Boston					2				1	
Boulogne					3				3	
Bremen		3		2	2				3	
Brunswick	2		2		2		1		5	
Burnst Island			1		2		1		4	
Cabe de Bona Esper			1		9		2		12	
Cadiz	3		2		1		3		8	
Cagliari									1	
Cardif	21		22		28		27		98	
Carlesham	9		2						9	
Cette	1		2						1	
Darien					1				1	
Dundas									1	
Estados Unidos	7		1						7	
Fernandina	1								1	
Finlandia					5		6		12	
Gasper	3		3	4	4	1	2		3	
Genova	3		1	5	4	1	5		12	
Glasgow	2		1						3	
Gothenburg	2		1						3	
Gr nton	1		3		6		3		6	
Greeno k	1								1	
Hamburgo	3	6	6	5	4	0	1		7	
Havre		6	1	7	1	6	1		1	
Hernosund									1	
Illa dos Acores	1		1		1		1		3	
Illa Cabo Va de	7		2		12		11		26	
Illa de Jersey	2		4						6	
Lisbon									1	
Lisbon	7	14	3	15	6	16	8		59	
Liverpool	11	3	8	4	7	8	6		47	
Lond es	6		5	4					11	
Lubeck			1						2	
Muselha	7	2	5	3	5	3	2		22	
Menel	2		1		3		1		6	
Mibilo									1	
New-Carlisle			9				10		24	
New-Castl			4		5		6		18	
New-Port	2		7	4	4	3	11		44	
New-York	10	2	1	2	4	0	1		21	
Pacifico	1	3							6	
Penscole	6								1	
Philadelphia					1				3	
Por-Natal	2				1				3	
Porto	8		12		6		12		20	
Rang on	2		1		5		4		12	
Richmond	3		5						58	
Rio da Pr ta	40	40	48	47	36	61	51		392	
Saigon	2								3	
S. Stephan	1				1				1	
S. Thomaz									2	
Sotubal	1		1		1		1		2	
Soids									2	
Southampton		6		5		6			7	
Stockhimo	1		1						1	
Sunde land									2	
Swansen	1				1		1		1	
Taragona	2		1		1		1		1	
Terra Nova					2		2		2	
Trapul					2		1		1	
Trieste					1				1	
Valencia						4			4	
Westerwick	2		1						1	
Wilmington	1								1	
Total	204	91	196	102	198	129	250	127	1.297	

N. 31.—MOVIMENTO DE NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NO ANNO DE 1880.

DESTINOS	SAÍDAS								TOTAL	
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE			
	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor		
Africa.....			3		2		1		6	
Antilhas.....	2		6	1	4	2	1		13	
Antártica.....		1							4	
Baltimore.....	23		14		17	2	21	1	78	
Barbadas.....	6		8		2		9		25	
Barcelona.....			1						1	
Bordos.....		6		6		6		6	24	
Bremen.....		4		3		3		7	17	
Brunswick.....			2		1		1		2	
Bull-River.....	1								3	
Cadiz.....	1								2	
California.....	2		3		10		4		16	
Canadá.....					3		2		3	
Canal.....					1		1		3	
Charlestown.....					2				3	
China.....					1				1	
Colonia do Cabo.....	5		8		6		10		29	
East-India.....	1				1		1		3	
Elsenhor.....	2		10	1	2				4	
Estados Unidos.....	8		3		7		1		27	
Falmouth.....	3				1		4		5	
Galveston.....			1						6	
Guspe.....	1				4				4	
Genova.....	9			1			4		5	
Gibraltar.....							1		1	
Glasgow.....					1				1	
Guayaquil.....			10		0		10		39	
Hamburgo.....			10		3		1		36	
Hampton-Roads.....	1		1						3	
Havana.....	3		0		0		0		34	
Havre.....	1		0						1	
Honduras.....				1					4	
Illa dos Acores.....			2		1				1	
Illa das Cabo Verde.....	1		6		6		3		16	
Illa do Cuba.....					2		1		2	
Illaas Mauricias.....									12	
India.....	1		5		1		5		12	
Lisbon.....	8		4		9		15		33	
Liverpool.....			2		5				13	
Londres.....	1	2			3		7	3	26	
Marsanha.....		3					8	10	5	
Mexico.....	1				4				6	
Mobile.....			3				3		1	
New-Carlisle.....			1						42	
New-Orleans.....	6		4		15	2	14	1	98	
New-York.....	10	10	13	10	11	17	16	11	92	
Nicaragua.....	1								1	
Pacifico.....	5	3	10	4	6	6	6	6	46	
Palma Mallorca.....					1				10	
Pensacola.....	4		4		5		3		9	
Porto.....	2		2				5		6	
Quebeck.....	2		3		1				6	
Rio da Prata.....	24	22	19	26	14	45	11	43	204	
Rotterdam.....	1								1	
S. Domingos.....					1				1	
Savannah.....			2		2		1		5	
St-Johns.....			1						1	
S. Thomas.....	23		4		13		2		42	
Southampton.....		14		14		17		16	61	
Trieste.....			7		2		3		3	
West India.....	6								18	
Total.....	160	90	140	98	164	133	160	120	1.083	

N. 32.—NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1880.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS					TOTAL
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.		
Allemaña.....	37	25	36	44	142	33	20	35	41	129	
Argentina.....	1	1	—	3	5	—	2	2	—	4	6
Austríaca.....	—	5	2	2	9	—	2	2	—	2	
Belga.....	3	7	10	11	31	—	2	7	13	12	34
Braziloura.....	23	23	21	23	90	21	16	18	15	70	
Dinamarqueza.....	7	1	5	2	15	8	3	6	5	22	
Franceza.....	25	31	34	32	122	20	30	40	29	119	
Hespanhola.....	25	19	20	28	92	18	14	11	10	53	
Hollandeza.....	4	1	1	2	8	3	1	—	—	1	5
Ingleza.....	82	80	118	126	415	77	85	100	92	354	
Italiana.....	1	7	11	14	33	2	3	12	9	26	
Norte-Americana.....	34	20	28	36	124	35	23	26	35	119	
Norueguense.....	6	25	15	21	67	3	13	16	16	48	
Oriental.....	1	1	—	—	2	—	2	—	—	1	3
Portugueza.....	20	28	16	17	81	7	14	9	12	42	
Russoa.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Sueca.....	26	9	10	16	61	21	12	7	9	49	
Somma.....	295	298	327	377	1297	250	247	297	289	1083	

N. 33.—TABELA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1880.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS					
	NACIONAIS		ESTRANGEIROS		NACIONAIS		ESTRANGEIROS			
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor		
Janeiro.....	866	6.311	32.829	46.672	238	5.549	26.087	51.728		
Fevereiro.....	—	5.257	14.550	38.321	593	4.852	14.821	43.106		
Março.....	470	4.430	28.540	45.909	203	5.257	21.606	42.793		
Abrial.....	607	4.834	20.443	47.087	—	3.885	28.078	47.522		
Mai.....	720	4.853	39.618	50.851	155	4.430	14.054	44.041		
Junho.....	282	4.834	21.548	56.232	—	4.834	28.494	57.289		
Julho.....	404	5.365	31.782	66.139	—	4.032	22.178	67.423		
Agosto.....	—	4.430	32.228	65.697	513	4.430	28.763	67.211		
Setembro.....	538	4.430	23.117	56.085	—	4.412	26.051	65.601		
Outubro.....	337	4.412	28.328	75.736	—	4.412	22.706	68.598		
Novembro.....	199	4.412	36.075	52.154	—	4.412	20.989	57.011		
Dezembro.....	1.173	4.412	32.270	62.759	—	4.430	21.292	49.870		
Total.....	5.636	57.980	341.328	664.242	1.702	55.845	276.079	673.093		

N. 34.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAIS NO ANNO DE 1880

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	68	32	9.631	16.636	81	32	10.468	17.730
Fevereiro.....	52	29	5.594	15.037	55	28	6.814	12.192
Março.....	95	27	11.204	13.768	76	30	8.337	16.613
Abri.....	63	33	6.611	15.558	79	32	9.734	14.171
Maio.....	70	31	8.480	15.380	72	33	8.006	17.803
Junho.....	58	29	6.572	16.258	63	29	7.321	15.453
Julho.....	79	32	8.719	17.004	80	31	7.869	15.801
Agosto.....	64	34	6.191	15.221	73	38	8.449	18.863
Setembro.....	75	34	8.649	18.021	77	35	8.822	18.020
Outubro.....	88	37	10.706	18.615	72	36	7.287	18.332
Novembro.....	76	35	8.875	17.229	79	36	9.467	23.585
Dezembro.....	73	32	9.529	16.744	83	29	8.632	13.470
Somma.....	861	385	100.881	195.561	800	389	101.208	197.033

N. 35.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1880.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	9	13	721	17.723	24	10	7.824	13.440
Fevereiro.....	6	10	1.022	15.508	24	11	5.638	15.936
Março.....	6	10	2.092	15.173	17	12	4.177	19.405
Abri.....	9	10	2.472	9.398	16	9	4.402	12.672
Maio.....	3	8	702	12.254	23	10	5.100	11.856
Junho.....	3	8	772	11.258	20	9	5.833	12.396
Julho.....	2	9	257	10.004	16	7	3.765	10.001
Agosto.....	2	6	512	8.157	6	8	2.272	12.618
Setembro.....	5	7	952	8.672	21	4	5.877	6.220
Outubro.....	7	7	1.427	9.769	21	7	5.936	11.124
Novembro.....	6	8	1.114	9.461	24	6	8.002	7.455
Dezembro.....	6	9	1.149	12.755	30	9	8.032	13.470
Somma.....	58	105	13.242	140.222	251	102	67.524	145.683

N. 34.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAIS NO ANNO DE 1880

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	68	32	9.631	16.036	81	32	10.468	17.790
Fevereiro.....	52	29	5.594	15.037	55	28	6.814	12.192
Março.....	95	27	11.264	13.768	76	30	8.337	16.613
Abri.....	68	33	8.611	15.558	79	32	9.734	14.171
Mai.....	70	31	8.480	15.380	72	33	8.008	17.803
Junho.....	58	29	6.572	16.258	63	29	7.321	15.453
Julho.....	70	32	8.719	17.094	80	31	7.869	15.801
Agosto.....	64	34	8.191	15.221	73	38	8.449	18.803
Setembro.....	75	34	8.649	18.021	77	35	8.822	18.020
Outubro.....	88	37	10.760	18.615	72	30	7.287	18.332
Novembro.....	76	35	8.875	17.229	79	36	9.467	23.585
Dezembro.....	73	32	9.529	16.744	83	29	8.632	13.470
Somma.....	861	385	100.881	195.561	890	389	101.208	197.033

N. 35.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1880.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	3	13	721	17.723	24	10	7.824	13.440
Fevereiro.....	6	10	1.072	15.698	24	11	5.638	15.936
Março.....	6	10	2.092	15.173	17	12	4.177	19.405
Abri.....	9	10	2.472	9.308	16	9	4.402	12.672
Mai.....	3	8	702	12.254	23	10	5.106	11.856
Junho.....	3	8	772	11.258	20	9	5.833	12.396
Julho.....	2	9	257	10.004	16	7	3.765	10.091
Agosto.....	2	6	512	8.157	6	8	2.272	12.618
Setembro.....	5	7	952	8.072	21	4	5.877	5.220
Outubro.....	7	7	1.427	9.769	21	7	5.936	11.124
Novembro.....	6	8	1.114	9.461	24	6	8.002	7.455
Dezembro.....	6	9	1.149	12.755	39	9	8.632	13.470
Somma.....	58	105	13.242	140.222	251	102	67.524	145.683

N. 36.— NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1880.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS					TOTAL
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.		
Allemã.....	11	11	11	15	48	15	17	19	16	61	61
Argentina.....	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—
Austríaca.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Belga.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dinamarquesa.....	1	1	1	1	4	2	1	—	—	1	4
Franceza.....	6	7	4	6	23	10	8	5	9	35	35
Hespanhola.....	—	1	—	—	1	6	8	8	14	42	42
Holandeza.....	2	—	—	2	4	2	—	1	—	3	6
Ingleza.....	19	10	9	8	46	34	18	14	28	94	94
Italiana.....	—	—	1	1	2	—	2	1	1	1	3
Norte Americano.....	—	1	—	1	2	3	2	1	—	4	10
Norueguesa.....	1	—	—	1	2	8	7	3	—	12	12
Oriental.....	—	—	4	—	—	—	1	1	—	2	2
Portugueza.....	8	9	4	8	29	18	14	12	20	69	69
Russa.....	—	—	1	—	1	5	9	2	—	6	16
Sueca.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Somma.	48	41	31	43	163	98	88	62	106	359	

N. 37.— RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMOS DEZ ANNO

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAÍDAS DE LONGO CURSO		
ANNO	NAVIOS	TONELADAS	ANNO	NAVIOS	TONELADAS
1871	1.394	831.238	1871	1.127	851.625
1872	1.560	978.856	1872	1.121	923.949
1873	1.585	277.507	1873	1.278	1.285.581
1874	1.642	1.152.332	1874	1.211	1.071.020
1875	1.469	1.082.037	1875	1.221	1.020.794
1876	1.337	1.057.602	1876	1.203	1.077.000
1877	1.430	1.120.420	1877	1.184	1.052.037
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.050.115
1880	1.207	1.069.186	1880	1.083	1.006.719

ENTRADAS POR CABOTAGEM

SAÍDAS POR CABOTAGEM

ANNO	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNO	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1871	1.711	420	2.131	341.503	1871	1.002	424	2.416	443.512
1872	1.578	482	2.060	349.608	1872	1.017	475	2.392	489.584
1873	1.647	519	2.106	405.254	1873	1.822	488	2.310	490.238
1874	1.405	474	1.960	378.009	1874	1.701	449	2.210	402.849
1875	1.447	507	1.954	434.206	1875	1.708	406	2.204	501.457
1876	1.150	470	1.620	424.996	1876	1.420	460	1.886	488.949
1877	1.103	406	1.560	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.352
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	465	1.093	469.302
1879	1.080	530	1.028	513.564	1879	1.310	541	1.857	601.700
1880	919	490	1.400	449.006	1880	1.141	491	1.032	511.449